ANNO XXXVII NUMERO 278 — SEGUNDA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por [illegible]

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. [illegible] de Lima; Natal, o Sr. Antonio [illegible] da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos [illegible]; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, Justino J. Ramos; [illegible] da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.

Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.

(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as [illegible] minutos da manhã.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante ás 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro ás 5 horas e 18 minutos da manhã.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Balbina v. m.; S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4 Quarta. S. Barbara v. m.; S. Pedro Chrysologo.
5 Quinta. S. Geraldo arc.; S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b. de Mira; S. Leoncio m.
7 Sabbado. S. Ambrozio b. dout. da egreja.
8 Domingo. Conceição de Nossa Senhora.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 28 de novembro de 1861.

Officio ao presidente do Maranhão.—Rogo á V. Exc. digne-se enviar-me com a possivel brevidade um exemplar do regulamento dado para a escola pratica de agricultura [illegible] nas proximidades dessa capital, um outro dos estatutos, ou regimento interno da mesma escola e bem assim copias ou exemplares de todos os relatorios, apresentados á presidencia pela respectiva directoria. Agradecerei á V. Exc. si se dignar satisfazer esta minha requisição.

Dito ao Exm. presidente do Ceará.—Declaro á V. Exc. em resposta o seu officio de 20 do corrente que acabo de recommendar ao director do arsenal de guerra que faça remetter para essa provincia na primeira opportunidade a polvora de que trata o citado officio.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao Exm. presidente da Parahiba.—Pelo officio de V. Exc. datado de 25 de novembro ultimo fiquei inteirado e dei sciencia as repartições competentes de haver V. Exc. nomeado o cidadão Bernardo Martins Pereira para preencher a vaga que deixou de agente fiscal dessa provincia nesta cidade José Joaquim de Lima.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao presidente da Parahiba.—Pelo officio n. 5407 que V. Exc. se servio dirigir-me em 20 do corrente fiquei inteirado de que ao juiz de direito Manoel José da Silva Neiva foi marcado o praze de 3 mezes para entrar no exercicio da segunda vara de direito desta cidade.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao presidente da commissão de exposição.—Achando-se terminada a exposição industrial e agricola desta provincia pode a justiça que eu louve á V. Exc. como presidente da commissão encarregada de sua direcção pela actividade e zelo com que concorreu para o feliz exito desse patriotico e tão util pensamento do governo imperial, agradecendo ao mesmo tempo o valioso e intelligente auxilio por V. Exc. prestado a esta presidencia para melhor cumprimento das ordens superiores a semelhante respeito.—Iguaes communicações fizeram-se aos outros membros.

Dito ao Exm. bispo diocesano.—Sirva-se V. Exm. Rvm. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o vigario da freguezia de N. S. das Montanhas de Cimbres, padre José Martins Ribeiro.

Dito ao commandante das armas.—Remetta-me V. S. uma copia do relatorio apresentado pelo major Sebastião Antonio do Rego Barros acerca da fuga do alferes Joaquim José Luiz de Souza, quando preso na capital das Alagoas, o qual deve existir annexo ao processo de investigação que se mandou instaurar para conhecer do crime praticado pelo mesmo alferes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pôr a disposição do Dr. chefe de policia todas as noites em que houver espectaculo uma força de 12 praças commandadas por um subalterno.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o voluntario que hoje assentou praça com o nome de Luiz Antonio Joaquim seja posto a disposição do chefe de policia para certas averiguações, a que tem de proceder acerca do mesmo voluntario.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao coronel Luiz José Ferreira.—Pelo seu officio de hontem sob n. 1974 fiquei inteirado de haver V. S. assumido naquella data o commando das armas desta provincia.

Dito ao chefe de policia.—Inteirado pelo officio de V. S. n. 1,192 de 27 do corrente, do motivo da prisão de João de Deus Eufrazio e Manoel João da Costa, este tambor do 1º batalhão de artilharia, e aquelle musico do 1º de fuzileiros, aguardo o resultado do respectivo processo, que V. S. me communicará.

Dito ao mesmo.—Remettendo por copia o officio que nesta data me dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro, recommendo á V. S. que expeça as suas ordens ao delegado do termo da Escada para que, ouvindo o empreiteiro da mesma estrada, Chappman, proceda a uma rigorosa syndicancia sobre o facto lamentavel de que se trata no citado officio; trazendo V. S. ao meu conhecimento o resultado de todas as diligencias policiaes que se fizerem, afim de se proceder como for conveniente.

Dito á thesouraria de fazenda.—Em vista do incluso pedido, que me foi remettido pelo coronel commandante das armas interino com officio de hontem, sob n. 1975, mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena do mez de dezembro proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 1149, a mandar abonar ao juiz de direito, bacharel Francisco Elias do Rego Dantas a quantia de 1:000$000 como ajuda de custo, por haver sido nomeado chefe de policia da provincia do Amazonas, e para esse fim devolvo o requerimento a que se refere a citada informação.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e direcção que o coronel José Antonio da Fonseca Galvão participou-me em officio de hontem, sob numero 1973, haver naquella data passado o commando das armas desta provincia ao coronel Luiz José Ferreira, por ter de seguir para a côrte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. que nesta data mandei aceitar o offerecimento que gratuita e generosamente faz o Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque de seus serviços medicos do collegio dos orphãos, durante o impedimento do Dr. João José Pinto.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao capitão do porto.—Remetto por copia á Vmc. para seu conhecimento e execução, na parte que lhe toca, o aviso expedido pela repartição dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 6 do corrente, relativamente ao requerimento em que a companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor pede: 1º que a sua subvenção fosse elevada de 84.000$ a 180:000 por tempo de vinte annos, a contar da data do mesmo requerimento ou 3:000$000 por viagem redonda; 2º, que seja dispensado de tomar praticos nas differentes barras de sua escala como é obrigada a fazer em virtude dos regulamentos respectivos; e 3º, que não seja obrigada a amortizar no segundo, terceiro e quarto annos a parte do emprestimo na forma do decreto numero 2,511 de 14 de dezembro de 1859, fazendo-o porém do que estiver a dever em prestações annuaes iguaes no decurso de dez annos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Para mais exacto cumprimento da ordem expedida pelo Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 18 de setembro findo, cumpre que Vmc. reduza apenas a 30 o numero de serventes empregados nos trabalhos desse arsenal, sendo todos os mais dispensados.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director da colonia militar.—Não se tendo ainda recebido os relatorios sobre o estado dessa colonia, e o projecto do regulamento que da conformidade com as ordens Imperiaes exigi de Vmc. em data de 5 de outubro proximo findo, e bem assim as informações que lhe foram pedidas anteriormente sobre os terrenos desse estabelecimento e os que lhes são adjacentes, nos quaes se propõe promover a cultura do algodão uma companhia, que para esse fim se pretende organisar, recommendo á Vmc. que com a maxima brevidade possivel satisfaça a todas estas requisições.

Dito ao juiz de direito [illegible].—Recommendo á Vmc. em resposta ao seu officio de [illegible] outubro ultimo, acerca do que lhe dirigi em 26 do mesmo mez, para cumprimento do que nelle se contém, se por ventura ainda se não houver realisado a reunião da 2.ª sessão ordinaria do jury dessa comarca.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—Transmitto á Vmc. para seu conhecimento e direcção copia da informação ministrada pelo solicitador de justiça que me foi remettido pelo conselheiro presidente da relação com referencia as appellações dos réos constantes da relação junta ao officio desse juizo de 10 de agosto ultimo.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de estado até a Bahia no vapor *Tocantins* ao pharmaceutico do corpo de saude do exercito Joaquim do Prado Araujo e Leite.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a provincia da Bahia por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, a D. Camilla Antonia de Menezes, mulher do capitão do 8.º batalhão de infantaria Manoel José de Menezes, e bem assim as suas duas filhas menores de nome Anna e Maria.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requere o administrador do consulado provincial Antonio Carneiro Machado Rios, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que pelo seu officio n. 167 de 25 deste mez, ficou inteirado de estar o corneta Themoteo José da Paz despedido do 6.º batalhão de guarda nacional deste municipio desde o dia 1.º deste mez, e que disto mesmo acabo de dar conhecimento a thesouraria de fazenda.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe de policia.—Nesta data se expedio ordem ao director das obras publicas para mandar fazer com urgencia os reparos de que precisa a casa de detenção constantes da acta que acompanhou o officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 1185, a que respondo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.—Officiou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que pelo seu officio n. 1191 de 27 do corrente ficou inteirado do que V. S. communicou com referencia a Feliciano Bernardo Ferreira.

Despachos do dia 28 de novembro de 1861.

Requerimentos.

Capitão Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.—Passe-se portaria concedendo tres mezes de licença com vencimentos.

Bento Ferreira Rodrigues—Passe-se patente.

D. Camilla Antonia de Menezes.—Como requer.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Expediram-se ordem para serem aceitos os serviços do supplicante.

Felix da Cunha Teixeira.—Deferido, pagos os direitos devidos.

EXTERIOR.

Italia.

A *Naziona*, de Florença publica a seguinte carta, dirigida pelo padre Bonfiglio Mura, redactor da universidade romana, ao professor Passaglia:

« Universidade romana.—Rectorat.

« 20 de outubro de 1861.

« Muito reverendo senhor.

« Independentemente da voz publica, e da imprensa periodica, que attribuem a vossa reverencia uma brochura condemnada pela congregação sagrada do Index, por decreto de 9 de outubro corrente, approvado por Sua Santidade o eminentissimo e reverendissimo cardeal archi-chanceller da universidade romana acima indicada, teve a certeza de que ereis o autor d'aquella obra, em consequencia de uma carta que lhe havia dirigido na sua qualidade de perfeito da congregação sagrada.

« D'esta maneira, determinou por algumas razões especiaes da sua competencia, pela evidencia de algumas circumstancias aggravantes relativas ao facto da condemnação, e por deveres que d'ahi lhe resultem, deu-me ordem superior para retirar o vosso nome da lista dos professores da universidade romana, e encarregou-me de vos prevenir d'esta medida para vosso governo.

« O objecto d'esta communicação é o cumprimento do dever que me é precripto, e approveito esta occasião para vos offerecer etc.

« De vossa reverencia.

« Muito dedicado e humilde servidor.

P. B. Mura.

Em seguida publicamos o relatorio feito pelo vigario do convento dos Bernardinos:

« No dia 15 deste mez, ás dez horas da manhã celebrou-se um officio pelo descanço da alma de Felix e de Sophia Kazychi, fundadores da capella de Ladislão.

« O povo, reunido para assistir áquelle officio, entoou o cantico *Salve regina*, e no fim *Boze cos Polske*. Apenas começou este cantico, um destacamento de tropas, depois de ter cercado a egreja e fechado todas as sahidas, abriu caminho pelo jardim forçando as portas. Em um instante o templo do Senhor foi pois transferido em um campo,—em um quartel. Tendo occupado a sahida que dá para o jardim sahido que nunca está aberta ao publico, entregou-se a tropa á pilhagem.

« Tendo a egreja sido cercada em todas as direcções foi ali o povo retido sem poder mesmo satisfazer ás necessidades naturaes. A' meia-noite passaram-se os seguintes factos: Em primeiro lugar, os soldados commetteram violencias sem nome sobre as pessoas que prendiam, empregando as coronhas no interior da egreja; depois, com uma temeridade sem exemplo, chegaram até a lançar por terra as imagens que se achavam nos altares de S. Ladislão, levando os candieros da egreja.

« Finalmente, ainda que entre elles se encontravam officiaes, devastaram livremente o convento, forçando as fechaduras das cellas, e apoderando-se dos objectos que ali se encontravam. Além d'isso, penetraram na sachristia, onde roubaram os relogios e mais objectos que ali estavam depositados, prenderam dois leigos, commettendo graves insultos para com os ecclesiasticos que velavam junto do Santissimo Sacramento.

« Varsovia, 16 de outubro de 1861.

« Assignado,

Kolczynski.

Vigario do convento dos padres Bernardinos.

Os padres missionarios fizeram tambem o seu relatorio, que é concebido n'estes termos.

« Varsovia, 15 de outubro.

« Occorreu hoje um triste acontecimento na egreja de Santa Cruz. A' dez horas da manhã, celebrou-se uma missa por intenção dos doadores e bemfeitores, e quando no fim do officio o povo começava a cantar o hymno do costume, *Boze cos Polske*, a tropa cercou a egreja, com o fim de prender os fiéis que estavam em oração.

« Para occupar uma parte da egreja, os sapadores empregaram os seus machados contra a porta lateral, e prenderam entre outros fiéis o irmão Felix Elkirk, administrador, e outro irmão, secretario da chancellaria civil.

« Finalmente, quando os dois ecclesiasticos Thomaz Papatalorki, e Calizto Luniesoski se dirigiram ao commandante da tropa para fallar a favor d'aquelles que tinham sido presos, foram retidos pelo proprio commandante, mandando-os para a cidadella.

« Como o abbade Papatalorki desempenha as funcções de professor no seminario da archi-diocese, e o abbade Luniewoski é o prefeito da egreja, resulta que o curso do seminario foi forçosamente suspenso.

« Temos a honra de ser com o mais profundo respeito.

« Assignados,

« O abbade, *W. Dinochasosnoski*.

« O abbade, *A. Dozobis*.

Em seguida publicamos o relatorio dirigido pelo vigario da egreja metropolitana de S. João, em Varsovia, ao consistorio geral da archi-diocese de Varsovia:

« E com verdadeira dôr que vos dirijo o presente relatorio sobre os abusos a que se entregaram os soldados do exercito imperial russo hontem e hoje n'esta egreja.

« Depois do serviço celebrado hontem pelo descanço da alma do fallecido arcebispo, de gloriosa memoria, serviço que durou até ás onze horas da manhã, a força armada cercou a egreja, não deixou sahir cousa alguma, com excepção das mulheres e das creanças. Este estado de sitio de uma egreja, e de um povo em oração durou até á meia-noite; a tropa em armas penetrou no templo do Senhor; conservou ali o povo até ás tres horas, começando depois a prender gente aos grupos, e conduzindo-os da egreja á cidadella.

« Torna-se-me impossivel descrever-vos todos os abusos que foram commettidos, e todos os actos de profanação, que tiveram lugar na casa de Deus. As prisões duraram até ás cinco horas e meia, isto é, até que se mandou sahir toda a gente.

« A nossa egreja por este acto, foi deshonrada e profanada, sem fallar das consequencias; chamaremos a vossa attenção para a circumstancia de se não permittir que o povo, encerrado na egreja por espaço de desoito horas, podesse sahir, nem mesmo para satisfazer as necessidades naturaes, porque qualquer que pretendia sahir era immediatamente preso.

« Dando-vos parte destes abusos inauditos, e desta profanação da nossa egreja, espero a vossa decisão para saber a maneira porque devo proceder; accrescento finalmente que entre as numerosas pessoas presas na egreja encontra-se o abbade Pyzalalski, prefeito das escollas, que com a cruz na mão e revestido com a sua sobre-pelliz, abandonou a sacristia para ir tranquillisar o povo, e reduzir a tropa á razão.

« Sou com o mais profundo respeito, etc.

« Assignado,

« O abbade.—*Antonio Biernachi* »

Diz o *Jornal de Roma*, que tendo o jornaes revolucionarios publicado ultimamente uma carta do ex-prelado Liverani, dirigida ao cardeal Marini, este mandara a S. Exm. reverendissima o cardeal secretario de estado, uma carta, que transcreve, declarando que se julga autorisado para a sua publicação!

Eis a carta do cardeal Marini:

« Emminencia reverendissima — Circula nos jornaes uma carta que em 30 de setembro ultimo o ex-prelado Francisco Liverani ousou dirigir-me. Este escripto suprehendeu-me muito, e causou-me profunda dor. Surprehendeu-me, porque não tenho relação alguma, nem directa nem indirecta com Liverani, desde a sua ultima partida de Roma; e quanto ás minhas relações anteriores, não tive outras com elle mais do que as que os cardeaes em geral podem ter com as pessoas do serviço da santa sé!

« Causou-me profunda dor por o ex-prelado Liverani, sacrificando á calumnia, e a, não sei que detestavel paixão, os deveres de respeito e de reconhecimento ouse, por meio de palavras as mais censuraveis insultar a magestade e a pessoa sagrada do pontifice supremo Pio IX, chamando-lhe creduio, particularmente porque os tribunaes de Roma fizeram justiça a um criminoso; além disso, excita-me a fallar com S. S. para que renuncie á soberania temporal, como se indicou em o libello, que ha alguns mezes publicou, e de novo repetiu na carta que eu recebi ao mesmo tempo que apparecia nos jornaes.

« Toda a Europa e o mundo catholico conhecem a extensa vontade d'alma do santo padre, e innumeraveis actos de sua clemencia, não só a respeito dos infelizes desgarrados, mas a respeito dos grandes criminosos, servem da mais eloquente resposta ás palavras insultantes de Liverani. Este ex-prelado que eu tenho pena de vêr desviado do bom caminho, não deve nunca esperar que um cardeal da santa egreja responda a semelhantes provocações, e se associe ás suas idéas politico-religiosas.

« Os cardeaes fieis aos seus deveres sagrados, sentem, n'estes momentos supremos, necessidade de se acercar cada vez mais em volta do throno do pontifice romano, e de defender com elle e o bispado catholico tão unanime, assim como a soberania temporal da santa sé, tão unicamente combatida pelos inimigos da egreja.

« E' por isto que eu protesto contra a insinuação de Liverani, deixando á Vossa Eminencia plena e inteira liberdade de fazer patentes os meus sentimentos aqui manifestados, afim de desapparecer qualquer impressão que a carta que me foi dirigida possa ter produzido nas almas pusilanimes.

« Dignae-vos aceitar a expressão do meu profundo respeito e, apertando-vos humildemente as mãos, apresso-me a declarar-me de V. eminencia reverendissimo, servidor humilde e dedicado.

« Roma em 12 de outubro de 1861.

« O cardeal *Marini*. »

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa.)

INTERIOR.

CORRESPONENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Bahia, 24 de novembro.

Esta correspondencia comprehende o periodo decorrido de 13 do corrente até hoje, no qual se deram alguns factos dignos de ficarem registados, e de figurar como noticias importantes desta [illegible], por quem ahi se interessa pelo que se passa aqui.

Finalmente, concluio-se na assemblea provincial, que foi adiada até 30 do corrente, depois de tê-la sido primeiro até 23 a celebre questão do regulamento organico de instrucção publica, cahindo não só elle, como o substitutivo da commissão, e o do Sr. Dr. Botelho, e sendo approvado o do Sr. Dr. Franco por uma maioria de 6 votos. Tambem foi approvada a emenda que manda restabelecer todas as cadeiras que foram suppressas por força do referido regulamento, e voltar desde já para ellas os professores que o requererem; bem como ficarem sem effeito as remoções que tiveram lugar.

A reforma do Sr. Dr. Franco modificou completamente as attribuições do director geral dos estudos, que eram mui latas e arbitrarias, e as transferio para o governo da provincia, e conselho de instrucção. As outras idéas capitaes do regulamento organico, como os internatos normaes, etc., ficaram de pé.

O proprio Sr. Dr. Barbosa votou pelo projecto do Sr. Dr. Franco, que era mais sensato, e o menos prejudicial a provincia, no ponto a que este negocio chegou.

D'entre os trabalhos que ainda pendem de discussão, avultam o orçamento provincial, que parece um medonho cometa pela cauda immensa que lhe pozeram, e que consagra a pepineira de 200:000$000 para subvenção do theatro lyrico por quatro annos, ao passo que supprime a verba de 12:000$ consignada na lei anterior, para a creação e sustentação de uma escola de agricultura; o projecto que augmenta os ordenados dos empregados provinciaes; o que dá um premio á José Francisco Baptista, se se reconhecer como efficaz uma invenção sua, que tem por fim a extincção das *formigas de mandioca*, e o que torna extensivo ao Revm. Cabido e á todos os mosteiros e conventos desta capital e do interior da provincia a disposição contida no art. 2. da lei n. 404 de 2 de agosto de 1850, afim de que possam as pessoas de suas communidades ter sepultura na cathedral, e claustros respectivos.

Já vê que em todas estas propostas se attendeu perfeitamente *aos interesses da provincia*; que nelles se encontra a expressão de um *patriotismo sem igual*; que justamente precisamos mais de cantores italianos para nos adormecer nas delicias de Capua, e nos fazer esquecer os males que soffremos, do que de agricultores instruidos, e habilitados por uma escola especial, que augmentem a riqueza publica, e o bem estar individual; emfim, que os corpos dos reverendissimos padres e frades não podem ter jazigo nos cemiterios publicos, que precisam de um privilegio especial para serem enterrados nas igrejas; porque o *olor de santidade* que delles se exhala não nos póde contaminar! E note, entre parenthesis, que as communidades religiosas até hoje assim teem praticado contra a expressa disposição da lei, dando um bello exemplo ao publico, embora hajam pago a multa imposta pela policia por infracção, que em todo o caso é menor do que a despeza que teriam de fazer com o enterramento de seus defuntos, fazendo sempre negocio de *frade*.

Acredite que de todos estes projectos o que mais me agrada é o que dá um premio para a extincção das *formigas*.

Mas sabe quaes são as formigas mais perniciosas que existem entre nós em abundancia, e que a tudo atacam e destroem? São as *formigas politicas*. Ellas lavram por toda a parte com pasmosa fecundidade; nada as sacia, nada as detem, e vão continuando a ruina deste bello sólo, cavando os alicerces de nossa sociedade substituindo a verdade á mentira, o pudor ao desfaçamento, a venalidade á integridade, a justiça á extorsão, a honra á infamia!

Oh! se alguem descobrisse um meio de extinguil-as! Não só merecia um premio mui avultado, como uma coroa de ouro e brilhantes. Mas qual! desde que o mundo é mundo, ellas cumprem a sua missão destruidora, e parecem como que um flagello necessario á nossa existencia, imposto por um poder superior.

Estamos tão grangrenados, tão corrompidos já, que tem causado admiração o procedimento do Sr. vice-presidente em relação, não só a subvenção para o lyrico, que S. Exc. desapprovou em conversa, como negando sancção ao projecto da assembléa que aposenta á Gonçalo José Rodrigues, continuo da directoria dos engenheiros, pelas razões seguintes:

« Volte á assembléa legislativa provincial, por quanto a concessão de uma aposentadoria individual se não comprehende em algumas das attribuições que lhe são conferidas pelos arts. 10 e 11 do acto addicional e constituição do imperio, e por conseguinte importa uma violação do que pelo art. 12 do mesmo se acha prescripto e determinado. »

Querem justificar todas as despezas de luxo que tencionam fazer com a comparação do que deve a provincia da Bahia, que dizem ser somente 300:000$ com o que deve a do Rio de Janeiro; mas de proposito esquecem-se de mencionar no calculo a subvenção provincial de 2 por cento á estrada de ferro, de que ainda não se pagou um real, e a proxima despeza com a illuminação a gaz; o que tudo elevará consideravelmente aquella cifra.

Agora tenho a dar-lhe uma noticia bastante agradavel: no domingo 10 do corrente estreou a nova fabrica de tecidos de algodão denominada —do Amparo dos Srs. Medureira, nas primeiras cachoeiras do rio Una, pouco acima da cidade de Valença.

Tambem a fabrica de *Todos os Santos*, já mui conhecida, propriedade actualmente do Sr. coronel Antonio Pedroso de Albuquerque, tem apresentando grandes melhoramentos, tanto na sua economia interna, como no cultivo da grande fazenda onde está collocada, e onde já não se compra objecto algum dos necessarios a alimentação dos operarios daquelle estabelecimento, como principalmente no preparo da materia prima, e na qualidade do tecido.

Tem-se feito diversas pontes sobre o rio, acabou-se uma excellente estrada que conduz a fabrica, e o intelligente e activo engenheiro que a dirige vai assentar mais mil fusos, e augmentar a força do estabelecimento.

Existem alli cerca de 180 operarios de ambos os sexos, que vivem todos debaixo do mesmo tecto, e com a melhor administração.

Deste modo vai a cidade de Valença justificando o bem merecido titulo de industrial que lhe foi dado, e ou errarei muito, ou seu futuro será mui grande, graças á proximidade do porto do Morro de S. Paulo, que póde abrigar uma frota numerosa de navios mercantes, e dar sahida e entrada as melhores riquezas.

Quando reflecto que aqui todas as fabricas de algodão prosperam, não obstante mais de dous terços do assucar ser exportado em caixas e barricas, admiro-me como na rica cidade do Recife, onde todo o assucar é ensacado, ainda não se pôde estabelecer uma empreza desta ordem, cujos lucros são certos, e naufragou até a empreza tão adiantada do Sr. Duprat.

A faculdade de medicina neste anno formou 14 medicos, todos desta provincia, que se doutoraram no dia 26 do corrente.

Ouvi dizer por um lente que foram todos elles mui distinctos estudantes; valha-nos isto, ao menos.

A presidencia mandou construir um açude na freguezia do Lagedo do termo da villa Nova da Rainha, obra que n'aquella localidade era á muito reclamada.

O crioulo Jovino Antonio Ferreira, que commetteu um crime horrivel contra a moral publica, e Simão Moreira Gomes iniciado como autor do assassinato commettido na infeliz Domingas de Almeida, foram pronunciados pelos respectivos juizes.

O forte do mar vai ser entregue a repartição da marinha pela da guerra, a fim de se estabelecer nelle o quartel da companhia de aprendizes marinheiros, ultilisando-se a corveta *Euterpe*, em que ella se achava, como barcaça de querena.

Não ha de passar muitos annos sem que a marinha por seu turno o transfira para o ministerio da fazenda, para servir de ponto de partida para a nova ponte que se deve lançar d'ahi a fim de se conseguir que os navios atraquem; o que será impossivel só com a que se está fazendo por trezentos e tantos contos.

Os banhistas da barra passaram por um grande desgosto no dia 19 do corrente. As 6 horas da manhã morreu afogada uma moça de cerca de 16 annos de idade, chamada Maria Lydia Ferreira, a qual estava tomando banho com as mãos presas nas de um menino de 10 annos; uma onda levantando-lhe a camisola, conduzio-a para lugar onde ella não podia tomar pé, desligando-a do menino, que por outra foi atirado para terra. Se os companheiros do banho, que eram muitos, tivessem sido mais animosos, a infeliz moça teria sido salva, por que a distancia era pequena. Mais não houve, infelizmente, um homem de resolução. Todos limitaram-se a gritar por uns pescadores que acudissem; estes tomaram taes gritos por gracejo, e quando se convenceram que havia perigo real, e chegaram, já a infeliz estava affogada, sendo inuteis todos soccorros que lhe prestaram em casa do Sr. Dr. Rouen, para onde foi conduzida.

Falleceu o Sr. Cypriano Alves Rigaud, decano dos procuradores do nosso fôro, e o digno provedor da Santa Casa de Misericordia, em attenção aos serviços prestados á esse pio estabelecimento pelo finado, desde 1815, ordenou que se lhe desse sepultura, e fizessem todos os suffragios devidos aos irmãos da Santa Casa. Este acto tem sido muito louvado, porque foi justo.

No dia 22 do corrente, dia que vae naugurar uma era nova para a industria desta briosa provincia, abriu-se com effeito, segundo se havia annunciado, a primeira exposição dos productos naturaes e artisticos della e de Sergipe, no meio de um brilhante concurso de expectadores, entre os quaes se distinguiam muitas senhoras da mais alta classe de nossa sociedade.

Foi um festim verdadeiramente patriotico: a alegria se divisava em todos os semblantes; a esperança desabrochava vida na presença de tantos productos interessantes, que revelavam a habilidade dos nossos artistas, e o futuro grandioso que nelles repousa.

Com effeito, a exposição sorprendeu á todos que esperavam uma cousa ridicula e indigna da provincia, visto o pouco tempo que houve para organisa-la.

Estes mesmos sahiram maravilhados: porque realmente os bahianos e sergipanos demonstraram uma aptidão notavel para as artes, e que só precisam de animação, e da escola do bello, para se aperfeiçoarem.

O Sr. Dr. Souto, presidente da commissão de exposição, pronunciou um magnifico discurso, por occasião da inauguração, e S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia proferio tambem outro, não menos importante, abundando ambos em considerações ácerca da nobilitação do trabalho, e da utilidade das exposições.

O numero de visitantes tem sido todos os dias avultado, e hoje chegou á 5,074 homens e 191 senhoras, não incluindo os menores de idade.

Ainda não posso descrever-lhe com minuciosidade todos os objectos que merecem uma menção honrosa; mas devo dizer-lhe que a maior parte da gloria de nossa exposição, pertence, por sem duvida, ao bello sexo, que exhibio primorosos trabalhos de agulha e de bordados.

Por ora estou sob as impressões de todo, e ellas absorvem inteiramente o meu pensamento; depois destacarei um dos outros objectos, fallar-lhe-hei detalhadamente de cada um delles, e isto será o assumpto de minha seguinte carta, bem que desde já anteveja as difficuldades que tenho de vencer para dar conta desta tarefa, não possuindo os variados conhecimentos necessarios para formar e expender um juizo seguro sobre tantos productos differentes.

Hoje começa o *Diario* á publicar o catalogo dos objectos expostos, e o transcravo; porque é necessario para que ahi façam uma idéa approximada.

Além do Sr. Dr. Souto muito trabalharam dous membros mais da commissão; o Sr. engenheiro Souza Brito, e o Sr. Ferreira Bandeira.

Catalogo dos productos da exposição bahiana.

1.ª secção — Productos da industria agricola e productos naturaes.

1º Algodão silvestre das mattas do Orobó, exposto pelo Sr. Dr. Pedro da Silva Rego.

2. Algodão em rama da matta de S. João, exposto pelo Sr. D. Manoel Saldanha da Gama.

3º Algodão branco, arboreo, cultivado no engenho Victoria, exposto pelo Sr. Egas Muniz Barreto de Aragão.

4.º Algodão herbaceo, acompanhado de suas ramas e folhas, exposto pelo Sr. Paulo José de Teive e Argolo.

5º Algodão (variedade nova) obtido por meio da fecundação artificial, pelo Sr. Paulo José de Teive e Argolo.

6º Algodão branco em rama, de maracá, exposto pelo Sr. tenente coronel José de Souza Botelho.

7.º—Assucar bruto de canna imperial preparado a fogo nú, no engenho Natividade de Capirary, pelo Sr. major Umbelino da Silva Tosta, e pelo mesmo Sr. exposto.

8.º—Assucar de canna roxa, preparado no mesmo engenho, pelo Sr. major Umbelino da Silva Tosta, exposto pelo mesmo senhor.

9.º—Assucar de mel de canna cayanna, preparado no mesmo engenho pelo Sr. major U. S. Tosta, e exposto pelo mesmo senhor.

10.—Assucar fabricado no engenho Victoria, com um apparelho Desrone et Cail, exposto pelo Sr. Egas Muniz Barretto de Aragão.

11.—Assucar refinado por meio do vacuo no engenho S. Lourenço, sendo a materia prima o mascavado.

12.—Assucar crystalisado de 1ª, 2ª e 3ª qualidade e superfino da fabrica Dous de Julho de Moutinho & C.

13.—Duas pyramides conicas de assucar da mesma procedencia.

14.—Uma pyramide e varias peças de assucar de canna preparado em 36 horas n'um apparelho de Lambeque, no engenho Novo do Sr. Thomaz Pedreira Geremoaba, e exposto pelo mesmo senhor.

15.—Assucar em pó, da mesma procedencia.

16.—Aguardente de canna, fabricada no engenho Pitanga e exposta pelo Sr. Dr. Manoel de Teive e Argolo.

17.—Aguardente de mel, fabricada no engenho Pitanga e exposta pelo mesmo senhor.

18.—Aguardente de mel de 20 gráos, fabricada na fazenda Pernandaba e exposta pelo Sr. Dr. Antonio Joaquim de Mello Rocha.

19.—Aguardente da mel de 22 gráos, fabricada na mesma fazenda e exposta pelo mesmo senhor.

20.—Aguardente de mel de 24 gráos, fabricada na mesma fazenda, e exposta pelo mesmo senhor.

21.—Aguardente de mel de 22 gráos, fabricada na fazenda dos Fiaes e exposta pelo Sr. visconde dos Fiaes.

22.—Café moka, exposto pelo Sr. Dr. Miguel de Teive e Argolo.

23.—Café jordinario, exposto pelo mesmo senhor.

24.—Velas de carnauba da fabrica de A. C. C. Bastos, e expostas pelo mesmo senhor.

25.—Velas de carnauba da fabrica A. P. da Silva, exposta pelo mesmo senhor.

26.—Borracha (gomma elastica) extrahida da mangabeira.

(Faz parte da exposição do Sr. Lacerda.)

27.—Côcos da palmeira Agoo, transplantada da Costa d'Africa, enviados da Moritiba pelo Sr. Pedro Pedreira de Sampaio, e expostos pelo Sr. Thomaz Pedreira Geremoabo.

28.—Côcos da palmeira Indaya (serve para obras de quinquilharia e amendoas dá azeite), expostos pelo mesmo senhor.

29.—Côcos de piassava, tendo os mesmos prestimos que os antecedentes, e de mais dá a piassava, exposto pelo mesmo senhor.

30.—Côcos da palmeira Bury-alimentar, a madeira emprega-se nas construcções e em diversos uzos, exposto pelo mesmo senhor.

31.—Côcos da palmeira Pati-alimentar, dá o azeite: a madeira serve para ripas, expostos pelo mesmo senhor.

32.—Licores (palmeira commum) alimentar, e palha serve para diversos trabalhos, exposto pelo mesmo senhor.

33.—Côcos de piassava em caixos, vindos da fazenda dos Olhos d'Agua, expostos pelo Sr. Dr. Antonio Joaquim de Mello Rocha.

34.—Piassava colhida da palmeira piassava, tendo a mesma procedencia, e exposto pelo mesmo senhor.

35.—Fructa da arvore Sapucaia, exposta pelo Sr Thomaz Pedreira Geremoabo.

36.—Cravo da India com suas ramas, vindo da fazenda dos Fiaes, exposto pelo Sr. visconde dos Fiaes.

37.—Casulos de bichos de seda, amarello, amarello fraco e brancos, tirados de amoreiras plantadas na fazenda do Garcia. Fazem parte da exposição do Sr. Lacerda.

38.—Passas de banana da terra e de prata, feitas na fazenda dos Fiaes e expostas pelo Sr. visconde dos Fiaes.

(Continua.)

Temos á lamentar duas tentativas de suicidio occorridas no dia 23 do corrente. O Sr. Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, deputado á assembléa provincial, e juiz de orphãos de Santo Amaro, moço de uma alta intelligencia, e de um caracter mui distincto, achava-se doente em casa de seu sogro, o Sr. barão de Traripe de um ataque hermorroidal, e sem motivo algum atirou-se de uma janella á rua, partindo a perna e um braço, e fazendo alguns outros ferimentos.

Tambem um moço, sobrinho do Sr. conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães deu em si um tiro; mas não conseguio realisar o seu intento. Attribue-se esta desgraça á um paixão amoroza.

Toda esta semana temos tido uma atmosphera de chumbo, pesada, e ameaçadora: os dias e noites tem sido sombrios, e o calor insupportavel.

E' de toda a necessidade a chuva para nos alliviar alguma cousa, e agora mesmo que lhe escrevo, estou massado pelo calor que me opprime.

Hoje celebraram os musicos desta capital a festa de sua padroeira, Santa Cecilia, na magnifica igreja de Santa Anna, com toda a pompa e brilhantismo. Não obstante o tempo, a exposição, e a distribuição dos premios no collegio Abilio, que tambem foi um acto importante, houve alli extraordinaria concorrencia dos fieis, e os artistas desempenharam com maestria a musica composta exclusivamente para aquella festividade por um dos nossos mais affamados compositores, ja fallecido.

Nossa alfandega rendeu até hontem 360:923$064, e a recebedoria de rendas internas 26:014$644.

O cambio sobre Londres fica a 26 e 26 1|4, sobre Paris a 370 e 375 o f., sobre Lisboa de 112 á 115 % de premio.

Está a carga para essa provincia o palhabote *Dous Amigos*, que annuncia sahir em breve.

— 25 —

Acaba de chegar o *Paraná*, que trouxe a *excellente viagem de cinco dias*, sob o commando do Sr. Alcoforado, e nos noticiou a jubilação de cinco antigos lentes da escola de medicina, e a nomeação dos substitutos para occuparem os lugares vagos.

A canhoneira *Igualemy* conduzio finalmente do Rio de Contas os colonos Saxonios, que alli tão maltratados foram; alguns já desembarcaram, a maior parte talvez vá trabalhar em uma fazenda de Paripe com um vantajoso contrato.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje, anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro II, ha arrumação de tropa no *Campo das Princezas*, pelas 4 ½ horas da tarde, sendo composta a parada dos corpos de linha, companhia de artifices, e batalhões da guarda nacional desta cidade.

Em seguida terá lugar o cortejo á effigie de S. M. na sala do docel do palacio da presidencia com as formalidades do estylo; e para este acto estão convidados todos os funccionarios empregados de repartições civis e militares desta capital.

— Acham-se na procuradoria fiscal as relações dos devedores de varios impostos, que não foram pagos dentro do anno financeiro proximo passado; e pela mesma são concedidos aos respectivos contribuintes trinta dias para solicitarem as guias e realisarem o competente pagamento independentemente de despezas judiciaes.

— Do collegio do Brejo, parte do 5º circulo, temos o seguinte resultado para deputados provinciaes:

Conego Joaquim Pinto de Campos	29
Padre Marçal Lopes de Siqueira	29
Dr. Jacintho Pereira do Rego	29
Dr. Francisco de Araujo Barros	29
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	29
Vigario Antonio Francisco Gonçalves Guimarães	26
Dr. Antonio Baptista Gitirana Costa	20
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	3
Major Antonio José de Oliveira	2

— De Cimbres, pertencente ao mesmo circulo temos o resultado seguinte:

Dr. Francisco de Araujo Barros	44
Vigario Francisco Pedro da Silva	44
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros	44
Dr. Antonio Baptista Gitirana Costa	44
Manoel de Siqueira Cavalcanti	44
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	43
Dr. Antonio Buarque de Macedo Lima	1

— Pela presidencia foi recommendado aos [illegible] juizes municipaes da 1ª e 2ª vara desta capital, de Olinda e de Iguarassú [illegible] Dr. chefe de policia, [illegible] tivamente aos [illegible] mem aos réos as sentenças de pronuncia [illegible] pronuncia, condemnatorias [illegible] em ellas proferidas.

[illegible]

— Na quarta-feira á meia noite [illegible] desta cidade uma força de cavallaria, ao mando do major João de Barros Falcão, acompanhado do Dr. delegado deste 1º districto, em direcção á ladeira do norte, onde suspeitava-se uma tentativa de contrabando em fazendas, em consequencia de uma embarcação que bordejava por aquellas paragens.

Nada sabemos ainda ao certo sobre esta noticia que tem curso na população; mas, na noite de sexta-feira regressou a esta cidade o referido delegado com a força, trazendo alguns individuos presos por suspeitos no presumido contrabando. Consta-nos que a policia prosegue em suas indagações no descobrimento da verdade.

— Somos informados de que o brigue *Marshal Ney*, em viagem de Wilmington para o Rio Grande do Sul, foi registrado no dia 11 de novembro na linha equinocial e na longitude W 35° 25' pelo navio dos Estados-Unidos *Ino*, commandante *Cressy*, e noticia haver muitos navios de guerra, dos Estados-Unidos, cruzando naquella vizinhança.

— Foram concedidos tres mezes de licença com vencimentos ao administrador do consulado provincial Antonio Carneiro Machado Rios.

— Foram recolhidos á casa de detenção nos dias 28 e 29 do corrente, 6 homens e 1 mulher, sendo 5 livres e 2 escravos, a saber: á ordem do Dr. chefe de policia 3; á ordem do Dr juiz especial do commercio 1; á ordem do subdelegado do Recife 1 que é o africano José, escravo de Manoel Bruno; á ordem do de S. José 1; e á ordem do da Capunga 1 que é o africano Seraphim, escravo de José Carlos da Costa Reis.

— Fizeram exame de geometria no dia 27 de novembro do corrente 12 estudantes.

Approvados plenamente	1
Simplesmente	7
Reprovados	4
	12

— Fizeram exame de rethorica no dia 27 de novembro do corrente anno 12 estudantes.

Approvados simplesmente	7
Reprovados	5
	12

Fizeram exame de rhetorica no dia 29 de novembro do corrente, 12 estudantes.

Approvados plenamente	4
Idem simplesmente	3
Reprovados	5
	12

Fizeram exame de philosophia no dia 27 de novembro do corrente anno 11 estudantes.

Approvados simplesmente	2
Reprovados	9
	11

Fizeram exame de philosophia no dia 29 de novembro do corrente anno 12 estudantes.

Approvados plenamente	8
Idem simplesmente	2
Reprovados	2
	12

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 29 de novembro de 1861.

1º anno.

Raymundo Olimpio Gonçalves de Freitas	Approvado plenamente.
Sezostris Silvio de Moraes Sarmento	Reprovado.
Ivo Magno Borges da Fonseca	Approvado plenamente.
Manoel Fernandes de Araujo Jorge	Reprovado.
2º anno.	
José Francisco de Barros Rego Junior	Approvado plenamente.
5º anno.	
Francisco Idelfonso Ribeiro de Menezes	Approvado plenamente.
João Domingos Ferreira Rabello	Idem idem.
Camillo da Cunha e Figueiredo	Idem idem.
José de Araujo Bacellar Junior	Idem idem.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 30 de novembro de 1861.

1º anno.

Ernesto de Paiva Leite	Approvado simplesmente.
José Gomes Ferreira	Idem idem.
Hermes Plinio de Berba Cavalcanti	Approvado plenamente.
Francisco de Assis Pereira Rocha Junior	Idem idem.
5º anno.	
Manoel Josquim Liberato de Mattos	Approvado plenamente.
Amaro Xavier de Moraes	Idem idem.
Luiz Manoel Mendes Velloso	Idem idem.
Francisco Barbosa Cordeiro	Idem idem.

— Hontem deu-se á sepultura os restos mortaes do Sr. coronel reformado José Bernardo Salgueiro, natural desta provincia, onde occupou varios lugares.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 29 de novembro de 1861.

Tiveram baixa para enfermaria:
José Custodio Alves.—Borbas.
Manoel Francisco de Albuquerque.—Bexigas.
Claudino Eufrazio da Franca Lima.—Febre.
Joaquim José Ribeiro.—Chagas.
Manoel Alexandre Pereira da Silva.—Febre.
Teve alta de enfermaria:
João Antonio Teixeira.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 30 de novembro de 1861.

Tiveram baixa para enfermaria:
Manoel Vicente Ferreira.—Febre.
Lourença, escrava de Francisco Ferreira de Mello.—Febre.

— MORTALIDADE DO DIA 30:
Jeronima, Pernambuco, 7 mezes, escrava, Boa-Vista, erysipella.
Antonio Gonçalves de Souza Junior, Portugal, 14 annos, solteiro, Santo Antonio, febre belliosa.
Juliana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José, cancro.
Francisca da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José, enterite.
Antonio Rodrigues da Silva, Portugal, 25 annos, solteiro, Recife, febre amarella.
Erotides, Pernambuco, 1 mez, Recife, apoplexia.
José Marcelino da Costa, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José, phthisica pulmonar.
Isabel Maria da Silva, Pernambuco, 46 annos, viuva, Beberibe, molestia interior.

— Falleceram durante o mez de novembro proximo passado 179 pessoas, sendo: — 44 homens, 43 mulheres e 64 parvulos, livres; 5 homens, 11 homens e 12 parvulos, escravos.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1861.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

Ás 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis e Guerra, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrente, o juizo; recorrido, Mamede & Martins.
Relator o Sr. desembargador Peretti.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Accioli e Silveira.
Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do Crato.

[illegible], o juizo; appellado, Antonio Al[illegible]
Improcedente.
Appellante, João Rodrigues de Souza; appellado, o juizo.
Vista ao appellante.
[illegible] Vicente [illegible] Lima.
A novo jury.
[illegible] José [illegible]
Appellante, o juizo; [illegible] Francisco [illegible] da [illegible]
Improcedente.
Appellante, D. Maria Teixeira da Silva; appellado, Joaquim José de Brito.
A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, D. Clara Maria de Assumpção; appellado, Aristides Carneiro Dantas da Cunha Gama.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, José Ponciano Gomes de Mello; appellado, Francisco Bruno Jacome Bezerra.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, o Exm. bispo; appellado, Manoel Pires Ferreira e outros.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, o juizo; appellado, João Chrysostomo de Oliveira.
Reformou-se a sentença em parte.
Appellante, André Ferreira de Mattos; appellado, Domingos Francisco Cavalcanti.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, João Marinho Falcão Sicupira; appellado, Antonio Gomes Marinho.
Reformada a sentença.
Appellante, João Luiz Vianna; appellado, Manoel Lopes da Silva.
Confirmada a sentença.
Appellante, a fazenda nacional; appellado, Luiz Cordeiro de Castro.
Reformada a sentença.
Appellante, José Joaquim Pereira; appellado, Manoel Ferreira Ramos.
Confirmada a sentença.
Appellante, Gustavo Gurgolino de Souza; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.
Receberam-se os embargos.
Appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de João Vieira da Cunha.
Confirmada a sentença.
Appellantes, Pinto Leite & Irmão; appellada, a fazenda.
Não tomaram conhecimento.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:
Appellante, a fazenda; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.
Appellante, a fazenda; appellada, Francisca Thomazia da Conceição Cunha.
Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim da Silva Maia.
Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:
Appellante, Francisco Paulino Gomes de Mello; appellado, João Lopes de Freitas
Appellante, o juizo; appellada, Anna Francisca das Merçes.
Appellante, Benardino José Limeira; appellado, o juizo.
Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações civeis:
Appellante, Ponciano Rodrigues da Silva; appellado, Caetano Rodrigues da Silva Aragão.
Appellante, Vicente Ferreira de Mattos; appellado, Francisco Ignacio Rochedo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silveira, a appellação crime:
Appellante, o juizo; appellado, Rufino José de Medeiros.
— A appellação civel:
Appellante, Joaquim Pereira da Rosa Lima; appellada, Maria Magdalena da Costa.
Ao Sr. desembargador Gitirana, a appellação crime:
Appellante, o juizo; appellado, Rufino Marcos de Castro.
— A appellação civel:
Appellante, Antonio Avelino do Rosario; appellado, Julio da Costa Cirne.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, a appellação crime:
Appellante, João Bernardo de Souza; appellado, o juizo.
Ao Sr desembargador Costa Motta, a appellação crime:
Appellante, o juizo; appellado, Roberto Francisco da Silva.
Ao Sr. desembargador Peretti, a appellação crime:
Appellante, o juizo; appellado, Belarmino Ferreira Calado.
Ao Sr. desembargador Accioli, a appellação crime:
Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Jacintho de Sampaio.
Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio de Barros.
Ao Snr. desembargador Assis, a appellação crime:
Appellante, o promotor; appellado, Theotonio Alves Ferreira.
— A appellação civel:
Appellante, José Pereira de Góes; appellado, Joaquim Antonio de Andrade Luna.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, José Gomes Coimbra.
Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, o recurso commercial:
Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio da Silva Araujo.
A's 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Basto e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel Antonio Marques e Boaventura da Silva Vinhas, satisfazendo o despacho de 10 de outubro proximo findo, para obter carta de registro para o seu brigue *Adelaide*. —Prestado o juramento e assignado o termo de que trata o artigo 463 do codigo do commercio, como requer.

Outro do coronel João José de Gouveia, pedindo que se junte aos autos de sua moratoria a petição que apresenta.—Junto aos autos, vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel Francisco Marques de Amorim, Antonio Marques de Amorim e Gonçalo José Affonso, pedindo o registro da dissolução de sua sociedade sob a razão de Antonio Marques de Amorim & Companhia.—Como requerem.

Outro de Amorim Affonso & Companhia, pedindo o registro de seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Casemiro Pinto de Nogueira e José Pinto Nogueira, replicando do despacho deste tribunal de 21 de novembro do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Marques Gomes & Companhia, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Como requerem.

Outro de Antunes Guimarães & Companhia, pedindo titulo de administração de armazem alfandegado.—Na forma do parecer fiscal.

Outro de José da Cunha, pedindo tambem titulo de administração de armazem alfandegado.—Passe-se titulo.

Outro de José da Silva Loyo & Companhia, pedindo o registro de um aviso do ministerio da fazenda.—Tire primeiramente titulo de administrador de armazem alfandegado.

Outro de João Luiz Ferreira Ribeiro e Antonio Pinto Ferreira Borges, pedindo o registro de seu contrato de sociedade. — Determinem a forma da nomeação dos artigos.

Outro de Augusto Frederico de Oliveira, Brasileiro, commerciante desta praça, de commercio e negocios de cambio, pedindo matricular-se.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do mesmo, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Como requer.

O tribunal resolveu que se publicasse a tabella que marca as porcentagens dos curadores fiscaes, depositarios e administradores de massas fallidas.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR [illegible] SOUZA.

Secretario, Felix Guimarães.

A meia hora, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Costa Motta, e os Srs. deputados Rego, Lemos [illegible]

[illegible]

Appellantes, James Ryder & Companhia; appellados, Braga & Antunes.
Pendente por embargos
Designado o dia de hoje,
Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.
Foi adiado o julgamento a pedido do Sr. deputado Lemos.
Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina; appellado, Manoel Pereira Magalhães, como cessionario do commendador João Pereira de Andrade.
Designado o dia de hoje
Sorteados os Srs. deputados Rego e Silveira,
Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.
Foi confirmada a sentença appellada.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, João de Siqueira Ferrão e Antonio de Azevedo Maia; appellados, Southall Mellors & Companhia.
Ao Sr. desembargador Villares.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellados, Carlos José Astley & Companhia.
Designado o primeiro dia util.
Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas da tarde.

Jury do Recife.

5.ª SESSÃO.—DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a juiz de direito interino da segunda, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Verificando-se estarem presentes 42 juizes de facto, é declarada aberta a sessão.

Foi conduzido á barra do tribunal o preto Ismael, escravo de Paulino Maria Bastos, o qual fôra absolvido em primeiro julgamento e condemnado pelo segundo jury á pena de galés perpetuas, sendo interposta da primeira sentença a appellação para o tribunal da relação por parte do ministerio publico a pretexto de preterições de formulas substanciaes.

Não havendo sido notificadas duas testemunhas offerecidas pelo Dr. promotor publico, para o fim de ajudar a accusação, por este foi requerido o adiamento da causa, e foi deferido favoravelmente a petição.

Foi igualmente adiado o julgamento do preto Eloy, que fora em primeiro jury condemnado á pena de morte, em razão de haver requerido o curador do réo que fosse espaçado o julgamento, até que podesse ser obtida uma certidão de idade pedida na provincia do Rio Grande do Norte.

Sendo a hora adiantada (2 horas da tarde), o Dr. juiz de direito levantou a sessão, adiando-a para o dia 28 ás 10 horas da manhã.

DIA 28.

Presidencia do Sr. Dr juiz municipal da 1ª vara e juiz de direito da 2ª, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Havendo numero legal, abre-se a sessão.

Entra em julgamento o réo Augusto Florencio dos Santos, accusado pos crime de ferimentos leves, preso na casa de detenção desde o dia 3 de novembro de 1860.

O réo fôra absolvido em 15 de maio do corrente, appellando o juiz de direito (B. Doris) para o tribunal da relação, que deu provimento á appellação.

Depois do interrogatorio, leitura do processo, accusação e defeza, que teve por orgão o Dr. Domingos Monteiro Peixoto, são propostos os quesitos.

Em vista das respostas do jury, o Dr. juiz de direito publica a sentença pela qual, julgando o réo incurso no grão minimo do art. 201 do codigo criminal, o condemna á soffrer a pena de um mez de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, os primeiros até 25 e os segundos até 29 do corrente, de que foi portador o vapor francez *Navarre*, entrado hontem ás tres e meia horas da tarde.

Rio de Janeiro.— Pelo ministerio dos negocios da justiça baixou o seguinte aviso de 15 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Expõe V. Exc. em seu officio datado de 6 de novembro do anno proximo passado, se o prazo marcado no art. 2º do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854 deve ser contado aos officiaes da guarda nacional que deixarem o respectivo exercicio durante o impedimento de outro qualquer emprego civil, e respondera pela affirmativa. S. M. o Imperador, tendo ouvido o consultor dos negocios da justiça, manda approvar a decisão dada por V. Exc. á referida consulta; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento. e em resposta ao citado officio

« Deos guarde a V. Exc. — Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—Sr. presidente da provincia da Parahyba.»

— O cambio ficava: sobre Londres á 25 3|4, 25 7|8 e 26 d. 90 d. v.; sobre Hamburgo 680 rs. a 90 d.; sobre Paris 365 a 368 rs. por fr.; e sobre Lisboa e Porto de 110 a 115 0|0 á vista.

— Lê se no *Jornal do Commercio*:

— 22 —

« Foi nomeado presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha. »

« Entrou hontem dos portos do sul o vapor *Brasil*, trazendo-nos datas de Porto-Alegre até 9, do Rio Grande até 13 e de Santa Catharina até 15 do corrente.

« As noticias são destituidas de interesse.

« A assembléa provincial rio-grandense trabalhava nas sessões preparatorias, e já se achava com o numero indispensavel para ser installada.

« A eleição primaria á que se procedera na freguezia de Lavras á 13 do mez passado tinha-se concluido, apezar da excitação em que se achavam os animos, sem occurrencia alguma que perturbasse a ordem.

« A policia da capital apprehendêra roubo o importante, de que fôra victima um morador de Santa Maria, de nome João Apell, conseguindo igualmente a captura do criminoso.

« Tinham fallecido o administrador geral dos correios João Vespucio de Abreu e Silva e o vigario de S. Gabriel padre Joaquim Ribeiro de Andrade, decano dos vigarios da provincia.

« O *Correio do Sul* refere que na fronteira do Chuy foram saqueadas pelos salteadores que infestam aquellas paragens as casas de tres subditos brasileiros estabelecidos em territorio oriental.

« A mesma folha, dando noticias da Cruz Alta, diz que se tentára contra a existencia do tenente coronel Fructuoso Borges de Fontoura, recahindo as suspeitas em Zeferino Satirico, complicado no morticinio que houve na Cachoeira em setembro do anno passado.

« Lê-se no *Alegretense*:

« No nosso numero ultimo deixámos de noticiar um facto notavel que se deu nesta cidade, por estar promplo o jornal, que, não tendo sido publicado quarta-feira em consequencia da mudança da typographia, sahio sabbado. Ei-lo:

« A's 10 para ás 11 horas da noite do dia 7 do corrente, sendo o negociante Ladislão Patricio Barbalho Bezerra procurado em sua casa para lhe ser entregue uma carta que se lhe mandava do Uruguayana, ao abrir a porta recebeu um tiro de pistola, cujas duas balas com que estava carregada felizmente lhe atravessaram o sobretudo que tinha vestido, varando o lado esquerdo da porta e indo topar n'um bahú que estava collocado na parede fronteira á mesma porta.

« Duas pessoas das que nessa occasião acom[illegible] Bezerra com elle seguiram o assassino [illegible] podendo desatar o cavallo branco [illegible] montado, ainda n'um pé de sa[illegible] do lado opposto á esquina da [illegible] e se evadio á pé, favorecido [illegible] da noite.

« O cavallo foi recolhido ao poder da casa, e [illegible]

[illegible] capitão Alano, foi este preso a [illegible] do maior do batalhão 13; [illegible] parte offendida, e louvavel [illegible] da autoridade, se acham já presos os dous individuos considerados complices neste mortal attentado.

« O *Diario do Rio Grande* dá as noticias seguintes:

« O vapor *Mauá* soffreu uma pequena avaria na viagem que fez domingo 22 á barra, quebrando o pistão, pelo que acha-se privado de navegar por estes dias, até que venha outro que se mandou pedir ao Rio pelo *Tocantins*.

« Na noite de domingo 22 os gatunos tentaram roubar a igreja matriz, buscando entroduzir-se nella pelo consistorio das almas.

« Presentidos pelo Sr. J. F. do Espirito Santo, que mora junto á igreja de S. Francisco, justamente no acto de abrirem a porta do consistorio, retiraram-se pacificamente.

« Eram tres os industriosos, e pelo que deixaram ver não estavam desmascarados.

« O vapor *Princeza de Joinville* parece seguir em breve para o Rio!

« Depois da collocação de um caixão submarinho que o Sr. engenheiro mandou collocar para esgotar a agua que constantemente fazia, pedio vistoria, e, quasi que á estanque, prometto reparar a maior avaria e fazer a viagem ao Rio sem receio.

« Este vapor fará dentro em poucos dias um passeio de experiencia até a barra.

« Verificou-se infelizmente a noticia que ha tres dias démos do abalroamento de um hiate com o vapor *Rio-Grandense* em viagem para Jaguarão.

« O hiate vinha feito com todo o panno, e como não trazia pharol, o vapor não deu por elle senão com o choque.

« Grande foi o susto que levaram os passageiros; e maior poderia ser a desgraça se o vapor não fosse tão seguro e o machinista não largasse immediatamente o gaz. Ainda assim ficaram algumas pessoas contusas, contando-se nesse numero o Sr. coronel José Xavier Garcia.

« O vapor perdeu seis camarotes da parte de *bom-bordo*, parte do camarim, e a varanda até o costado!

« Serenado o conflicto e reconhecido que o vapor podia continuar sua derrota, tocou as rodas e seguio rio abaixo sem a menor novidade até Sangradouro, d'onde nos escrevem com data de 2 do corrente.

A mesma folha, confirmando as noticias que havia da fronteira do Chuy na capital da provincia, diz:

« Temos cartas da fronteira do Chuy que alcançam á 1 do corrente.

« O nosso correspondente de Santa Victoria communica-nos o seguinte:

« Nada é mais lastimoso que a situação dos subditos brasileiros residentes na campanha do departamento de Maldonado, no Estado Oriental.

« Vaga naquelle departamento um grupo de ladrões cognominado—Matreiros—que sómente se empregam em roubar e insultar aos brasileiros alli residentes.

« No dia 25 do mez passado, 4 desses malvados, no lugar denominado Potreiro Grande, roubaram a casa do brasileiro Manoel da Silva, conhecido por Manduca Valentim, e a de Manoel Joaquim Rodrigues Corrêa, e nesse mesmo dia tambem roubaram na Angustura á D. Justina Rocha, á um seu filho, e á Manoel Joaquim Castano (vulgo capataz.)

« Poucos dias antes haviam saqueado á Joaquim Pereira Nunes Sobrinho.

« Esta povoação infelizmente ainda está sem uma policia de que tanto precisa para garantir o direito de propriedade e vidas aos seus habitantes; á este respeito chamamos a attenção dos Exms. Srs. presidente e chefe de policia da provincia.

« Ainda para mais nos inquietar, consta-nos que a unica garantia que presentemente temos nos vai ser tirada, porque breve será rendido do commando da linha e destacamento do Chuy o Illm. Sr. tenente Joaquim José Baptista, que pelo zelo, actividade e incansavel vigilancia que S. S. emprega na guarnição da linha e destacamento que tão dignamente commanda, apezar da pouca força de que dispõe, tem evitado que sejamos assaltados pelo grupo de matreiros que vagam na republica vizinha.

« S. S. emprega tanta vigilancia que dia e noite conserva patrulhas na linha, mas mesmo assim com 40 praças não se guarnecem bem quatro leguas, isto é, desde a barra do Chuy até a barra do S. Miguel.

« Vai ser endereçado ao Exm. Sr. tenente general commandante das armas desta provincia um nós abaixo assignado de mais de sessenta habitantes desta povoação e fronteira, pedindo a conservação no commando da linha e destacamento do Sr. tenente Joaquim José Baptista, bem como do Sr. alferes Leopoldo Mendes Ourique. E' de suppor que S. Exc., tão recto e justiceiro como é, não deixará de attender ao justo pedido que fazem os habitantes.

« Foi recebida com bastante sentimento a noticia da demissão do Sr. José Florencio Amaral, do cargo de subdelegado de policia deste districto.

« Por decreto de 18 do corrente foram nomeados: 2º escripturario do thesouro nacional o 3º escripturario José de Miranda Brito; inspector, em commissão, da thesouraria de Sergipe, o 1º escripturario da da Bahia, Fernando da Costa Freire.

« Foram removidos: para inspector da thesouraria do Paraná o da de Sergipe, 3º escripturario do thesouro nacional Sebastião José Cavalcanti; para a alfandega do Rio Grande do Norte o 1º conferente da de Albuquerque, Thomaz Deschamps de Montmorency, no mesmo emprego.

« Foram exonerados á seu pedido: o 1º escripturario da thesouraria da Bahia, José Martins Penna, das funcções de inspector da do Paraná; Joaquim Aurelio Wanderley, do lugar de 1º conferente da alfandega do Rio Grande do Norte para poder exercer o de 2º conferente na de Pernambuco, para onde foi nomeado por portaria de 19 deste mez.

« Os senhores capitão de fragata Ernesto Frederico de Verna e Belstein, e capitão-tenente Antonio Joaquim Ferreira Ramos, tendo sido julgados incapazes de continuar a servir, por motivo de molestia, foram reformados por decreto de 18 do corrente, aquelle em capitão de mar e guerra, com o respectivo soldo, e este no posto em que se acha, vencendo vinte e duas vigesimas quintas partes do soldo, visto contarem, o primeiro mais de 35, e o segundo mais de 22 annos de serviço.

« Foram nomeados os Srs. Felippe José Pereira Leal, encarregado de negocios em Madrid, na mesma cathegoria para a republica do Chile.

« Antonio José Duarte Gondim, encarregado de negocios na republica do Chile, na mesma cathegoria para Madrid.

« Foi nomeado o Sr. bacharel Manoel Sobral Pinto, consul na provincia de Angola e suas dependencias.»

— 24 —

« Entrou ante-hontem á noite do Rio da Prata, com datas de Buenos-Ayres até 15 e Montevidéo até 17, o vapor *Diligente*, que havia feito a viagem em lugar do paquete francez *Saintonge*.

« Da Republica Argentina a noticia mais significativa que temos é a da retirada do presidente Derqui, que, achando-se na cidade de Santa Fé, embarcára no vapor de guerra inglez *Ardent* e se acolhera a Montevidéo. No acto de embarcar dirigio ao vice-presidente Pedernera um officio em que lhe declarava que, dizendo-se que o obstaculo para cessar a desastrosa situação do paiz era a presença delle Derqui na administração, separava-se della de facto, e na renuncia que apresentaria ao congresso individuaria as razões que o haviam levado a dar este passo, para o qual nada influira o receio do inimigo.

« Ficando só, queria o vice-presidente, dizem as folhas de Buenos-Ayres, fazer ainda de quem manda; mas ninguem lhe obedecia, não existindo de facto autoridade nenhuma no Paraná, onde tudo estava desmantelado.

« Segundo os mesmos periodicos, estão em armas Tucuman, Santiago, Salta, Jujuy, S. Luiz e demais provincias, umas em defeza de seus governadores, outras contra elles.

« Em Cordova diz-se que estava feita a revolução, e que para consumar a queda do governo, só se aguardava a chegada de um corpo [illegible] expedicionario composto de 2,600 homens de infantaria e 1,000 de artilharia e cavallaria que o general Mitre fizera sahir do Rosario ás ordens do general Paunero.

« Afóra esta expedição e o destacamento de [illegible] de Santa Fé [illegible] movimento [illegible] de Buenos-Ayres [illegible] e Urquiza. [illegible] um mysterio. [illegible] guardava o governo segredo impenetravel, reduzindo a conjecturas a avidez da curiosidade publica, e as mesmas folhas, procurando adevinhar estas bases, não se atrevem a dá-las senão como conjecturadas.

« Na opinião da *Tribuna* eram ellas:

« 1ª desconhecimento das actuaes autoridades nacionaes por parte de Urquiza;

« 2ª desarmamento da esquadra federal;

« 3ª convocação de um novo congresso;

« 4ª eleição de novo presidente;

« 5ª completa neutralidade de Urquiza nas futuras operações que Buenos-Ayres possa emprehender;

« 6ª destituição de varios governadores hostis á causa portenha.

« O *Nacional* pela sua parte entendia que como condições de paz se estipularia permanecer Urquiza no governo da provincia de Entre-Rios, obrigando-se a desconhecer a presidencia de Derqui e declarando caducado o congresso. Então, de accordo com o governo de Buenos-Ayres, e prestando as forças de Entre-Rios, trabalharia Urquiza para a reorganisação dos poderes nacionaes desarmando-se os navios da esquadra federal, e restituindo-se á seus donos, que é o mesmo Urquiza.

« Vê-se comtudo que entre as duas ordens de conjecturas não ha fundamental divergencia.

« Havia, porém, um ponto, talvez o mais momentoso, sobre o qual nem conjecturas se aventuravam, a saber: se Buenos-Ayres se constituiria sobre si mesmo como estado independente, ou se continuaria a fazer parte da republica argentina. Uma cousa só parecia certa, e vinha a ser, que se Buenos-Ayres podia achar difficuldade em moderar a seu geito a confederação das provincias platinas, não havia por agora, desorganisado como indubitavelmente se achava o governo nacional, quem lhe fosse á mão na sua declaração de independencia.

« Em geral mostrava-se a imprensa portenha infensa a estas negociações, allegando já que Urquiza se não achava revestido de caracter algum que legitimasse a parte que nellas tomava, já que este caudilho, que tantas vezes faltára á fé dos tratados, nenhuma confiança inspirava para se descançar em promessas delle. Uns queriam que o exercito de Mitre avançasse para o coração das provincias, e, apeando os governadores postos por Derqui, désse a liberdade aos povos para que estes se constituissem como lhes aprouvesse; outros, calculando os sacrificios de dinheiro e sangue que exigiria tal empreza, inclinavam-se á adopção de meios mais brandos. Nesta geral incerteza ficavam as cousas á sahida do vapor.

« Receiando o governo portenho uma invasão de Indios bravos do sul, tinha mandado guarnecer os pontos ameaçados.

« Em Buenos-Ayres não tinham as camaras votado ainda sobre os projectos, para considerar os quaes haviam sido prorogadas, como já noticiamos.

« No Estado Oriental nada occorrêra que tenha interesse politico.

« Com data de 2 do corrente expedio-se o decreto regulamentar para a exportação de gado em pé e productos do paiz pela raia secca, devendo principiar a pagar-se de 26 de dezembro em diante o imposto lançado sobre esta exportação pela ultima lei das alfandegas. O referido decreto habilitou para sahida dos mencionados productos a estrada entre os arroios Chuy e S. Miguel e a passagem deste arroio no departamento de Maldonado; as passagens de las Piedras, Centurion e Acegná no do Cerro Largo; as de Luiz Santos, Yaguary, Tejeira, Corrales, Pachon e Batobi no caminho que leva pelo de D. Demetrio Martinez, Curtizeras, Ignacio Britos e Puntas de Cuarem; e a Cuchilla Negra e as passagens de Bautista e Paypaso no departamento de Salto.

« Por decreto de 4 ordenou-se aos commandantes da fronteira que estabelecessem as guardas necessarias nos pontos assim habilitados, ficando o commandante da fronteira de Cerro Largo encarregado das de Tacuarembó e Salto.

« O fundo reunido para a penitenciaria projectada em Montevidéo passava já de 12,300 pesos.

« Tinha apparecido naquella capital uma amostra de carne fresca perfeitamente conservada havia quatro mezes, e destinada á exposição de Londres. Se ella ali chegasse em estado de perfeição, via-se já nesta descoberta de D. Francisco Sinistri, do departamento de Paysandu, uma nova mina de riqueza para o paiz.

« Do Paraguay havia noticias até 2 do corrente.

« Tinha-se ensaiado com feliz exito a segunda locomotiva para trabalhar na nova estrada de ferro. O presidente Lopez embarcára com o seu estado maior a bordo do vapor de guerra *Taquary* para Humaitá, ponto fortificado onde se achava o grosso do exercito. As folhas de Montevidéo queriam achar alguma relação entre este passo e os acontecimentos que se estão passando na republica argentina.

« O *Semanario* refere que se ia publicar um novo regulamento da alfandega, para evitar as difficuldades que encontram os agentes fiscaes a respeito dos objectos introduzidos por estrangeiros para uso proprio.

« O mesmo periodico pinta como muito florescente o estado interno do paiz.

« Entre os artigos exportados em outubro, figuram 7,023 arrobas de tabaco e 15,460 de herva-matte »

Bahia.— Nenhuma noticia mais occorreu, depois da carta de nosso correspondente, que vai em outra parte, vinda pelo *Paraná*.

— O cambio ficava: sobre Londres á 26 e 26 1|4 d.; sobre Paris 370 á 375 rs. o fr.; sobre Hamburgo a 670 e 680 por m. b.; sobre Lisboa 112 a 115 0|0 de prem.

— Os fretes foram fechados: para Hamburgo e Bremen á 80 sch. por ton.; sobre Gibraltar a 72 1|2 sch.; e sobre Liverpool á 40 sch.

Publicações a pedido.

Um cumprimento ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino da comarca de Bonito.

Havendo-se ultimado hoje os trabalhos do jury deste termo, consideramos ser de nosso dever social, manifestarmos ao nosso amigo o Sr. Dr. Lourenço José de Figueirêdo, juiz de direito interino, digno presidente do tribunal, os nossos sentimentos de respeito, consideração e estima, agradecendo o delicado comportamento com que a nosso respeito se tem portado, e a regularidade judiciaria do seu proceder na sublime tarefa de sua missão; pelo que digne-se o mesmo senhor aceitar a reiteração dos nossos votos de sincera amisade e respeito com que em despedida o comprimentamos.

Caruarú 21 de novembro de 1861.

Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Manoel Ferreira do Espirito Santo.
Braulio Rodrigues Teixeira.
Francisco Roberto Ferreira da Silva.
José da Silva Monteiro.
José Januario Corrêa e Sá.
Antonio Mariano da Cruz e Lins.
Francisco das Chagas Barbosa.
João Francisco da Silva.
João Salvador dos Santos.
Manoel Alves Pereira.
José Alves da Cruz Azevedo.
Manoel Ignacio da Silva Rêgo.
Irinêo Francisco de Pontes.
Antonio Francisco do Rego Barros.
Francisco Rodrigues Porto.
José Antonio da Silva.
José Martins dos Anjos.
Euzebio Cavalcanti Albuquerque.
Joaquim Manoel d'Oliveira.
João Ferreira Quintão.
Caetano Alves da Fonseca.
Jorge da Silva Coutinho.
Pedro Maximino de Oliveira e Mello.
Manoel Felix Colombi.
João Norberto de Souza.
Francisco Gustavo Ferreira e Silva.
José Gomes do Nascimento.
Estevão Ferreira Collado.
Ricardo José Bezerra.
Luiz d'Andrade Lima.

CAMPANHA ELEITORAL.

[illegible] do intimo [illegible] convicção, o brilhante [illegible] sentimentos de liberdade, por [illegible] progresso da civilisação no imperio, e por sua illustração.

E tanto mais brilhante triumpho (embora a derrota que me veio do collegio do Pão do Alho), e tanto mais o agradeço, quanto foi a minha candidatura a unica forte, despiedada, directa, e individualmente combatida por uma grande cruzada que se levantou contra mim, e á que poderam resistir os eleitores que me honraram com os seus suffragios.

E tanto mais brilhante, e tanto mais agradeço, quanto não pertenço a alguma familia rica ou elevada a algum partido; não tenho fortuna alguma, nem occupo alguma notavel posição social; não tive votos com que transigir, nem procurei algum caminho tortuoso, sendo o unico titulo de meu triumpho, e, identificando-me com aquelles que tomaram tão grande parte por mim, sendo o unico titulo para o nosso triumpho essas mesmas verdades por todos sentidas, mas d'antes nunca tão altamente proferidas, e que tanto agradaram á população dessa cidade, sem distincção de classe alguma, e mesmo fóra della e até onde ellas soaram.

Agradeço aos poucos eleitores e amigos que no collegio do Pão do Alho tomaram parte, e alguns bem grande, por mim.

Agradeço aos eleitores de todo 1º districto eleitoral que, apesar de seus bons desejos pela minha candidatura, não os poderam realisar por differentes motivos que não procuro perscrutar.

Agradeço, finalmente, áquelles que tiveram a mui louvavel franqueza de me declarar que me não honrariam com os seus suffragios.

Recebam, pois, todos os meus votos de gratidão e inteiro reconhecimento, embora sem valor algum.

Villa do Cabo 29 de novembro de 1861.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Tributo ao merito.

Os serviços relevantes prestados pelo actual capitão do porto da provincia, o Sr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, não podem ser indifferentes áquelles, que desejam o augmento do cáes do Varadouro, e aformoseamento das praças adjacentes. Possuidos deste sentimento viemos ao prelo para, do alto da imprensa, galardoarmos o merito do empregado zeloso e activo, que, no desempenho dos deveres de seu cargo, não poupa incommodos seus, e sacrifica ao bem publico suas mais apreciadas horas de descanço.

Quem vio o estado deploravel, em que se achava o porto do Varadouro, e examina actualmente os beneficios recebidos sob a inspecção daquelle digno official de marinha, não pode deixar de, como nós, prestar-lhe homenagens, render-lhes encomios.

Tudo permanece hoje no maior asseio e limpeza possiveis, e temos fé que dentro em breve possuiremos grande porção de mangue aterrado, feito sem augmento de despeza, e apenas com o tempo disponivel da marinhagem dos escaleres em serviço da capitania. A escolha deste distincto official para o importante lugar, que occupa, dar-nos-hia uma alta idéa do tino administrativo do Exm. Sr. ministro da marinha, se a capacidade de S. Exc. já por tantos outros titulos não estivesse exuberante provada.

Fazemos sinceros votos pela conservação de S. S. nesta provincia, na convicção de que seus serviços tenderão sempre a melhorar o nosso porto, e a dota-lo assiduamente das obras de que carece.

Consta-nos que alguns proprietarios de terrenos de casas demolidas na praça do Varadouro, tendo em attenção os importantes serviços prestados ao porto pelo Sr. capitão de fragata Filgueiras, acabam de offerta-los ao governo, desistindo do direito de edificação, que lhes assistia, para assim o ajudarem a completar o aformoseamento da mesma praça.

Cremos que este facto falla mais alto em louvor de tão distincto official, do que tudo quanto houvessemos de accrescentar em elogio do mesmo.

Pedimos a S. S. desculpa, se com estas poucas palavras offendemos a sua modestia; entendemos, porém, que não deviamos conter por mais tempo os sentimentos, que nos domina sobre tão trancedente assumpto.

Um Commerciante.

Do *Regenerador* da Parahyba de 16 de novembro de 1861.

« Illm. e Exm. Sr—Dizem Victorino Pereira Maia e Manoel Marques Camacho, negociantes estabelecidos nesta cidade, que sendo senhores e possuidores, este de um e aquelle de dous terrenos, no largo do porto do Varadouro desta cidade nos quaes em virtude do contrato feito, de ordem da presidencia com o thesouro provincial, devem levantar casas, e reconhecendo os supplicantes os importantes serviços prestados pelo actual capitão do porto o capitão de fragata Caetano Alves de Souza Filgueiras, o qual tem sido incansavel em aformosear o porto do Varadouro, conseguindo por sua actividade e força de vontade, e com a maior economia dos dinheiros publicos, e bem assim com favores que tem obtido dos particulares. a limpeza do porto e do ancoradouro, e a factura de algumas obras que são de manifesta utilidade ao mesmo porto, além do inapreciavel serviço que está prestando na administração da obra do cáes, na qual o trabalho corresponde effectivamente ao serviço e ao dinheiro que alli se está despendendo. E querendo os mesmos supplicantes concorrer tambem por sua parte com o que lhes é possivel para ajudar aquelle digno funccionario em seu louvavel empenho e em sua dedicação ao publico serviço, veem offerecer á V. Exc. ditos terrenos para serventia publica, dos quaes desde já fazem para este fim cessão com a condição de alli não fazer-se edificação alguma, ficando portanto elles sem direito de levantar casas nos sobreditos terrenos, e desonerados da obrigação em que estavam, dignando-se V. Exc. de mandar neste sentido lavrar o competente termo, que por força da lei, deverá ser assignado pelas mulheres delles supplicantes. PP. a V. Exc. lhes defira como requerem.—E R. Mc.

Victorino Pereira Maia.
Manoel Marques Camacho. »

(Idem.)

Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Tendo-se na villa do Cabo instaurado um processo contra serta pessoa, pelo crime de fazer rifas de alguns objectos de sua casa de negocio, foi pronunciado, e se acha cumprindo a sentença, porém tendo Joaquim Victor Pereira Falcão, feito o mesmo rifando objectos de seu negocio como bem fosse até um adereço de ouro, que foi impatado de o rifar, pelo inspector daquella villa João Gomes Pereira, o qual então deixou de o fazer, porém menos, de generos, e outros objectos, avista deste crime chama-se a attenção do Sr. chefe de policia para não passar desapercebido, já tendo sido um outro punido pelo mesmo facto.

Recife, 28 de novembro de 1861.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 29	554:808$505
Idem do dia 30	21:833$602
	576:642$107

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	93	
» » com generos..	237	330
Volumes sahidos com fazendas..	183	
» » com generos..	107	290

Descarregam hoje 3 de dezembro.
Brigue hamburguez—Emma—diversos generos.
Galera franceza—Adelia—mercadorias.
Brigue inglez—Ramyald—bacalháo.

Hiate americano—L. A. Johnston—[illegible].
Brigue francez—Neptune—[illegible].
Barca franceza—[illegible].
Barca franceza—Arthur—[illegible].
Barca franceza—Veloce—[illegible].
Galera franceza—Raoul—[illegible].
[illegible]

Vapor inglez [illegible], procedente de [illegible] manifestou o seguinte:
1 caixa cigarros; a [illegible] Johnston & [illegible].
25 ditas queijos; a [illegible] Irmãos.
8 ditas ditos; a F. C. de Araujo.
1 dita fazendas; 1 dita [illegible]; a J. de Almeida Pinto.
1 dita mercadorias; a Gomes & Guimarães.
2 ditas fazendas de seda; a Thomaz de Paiva.
1 dita agulhas e mercadorias; a Mister [illegible].
1 dita cordões e amostras; a John E. Campbell [illegible].
2 ditas cabellos; a Mello Lobo & C.
10 ditas queijos; a Brandão e Brandis.
1 dita rendas; a Oureiro & Araujo.
1 dita obras de ferro; a companhia da estrada de ferro.
1 dita roupa; a A. S. de Siqueira.
1 dita amostras; a Arkwright & C.
1 embrulho amostras; a Barroca & Medeiros.
1 dito roupa; a [illegible].
1 embrulho amostras; a Rostron Rooker & C.
1 volume amostras; a C. J. Astley & C.
1 embrulho ditas; a C. H. Losse.
1 caixa jornaes; a Kalkmann Irmãos & C.
1 volume amostras; a R. Nicolle.
1 dito ditas; a James Crabtree & C.
1 dito ditas; a J. A. Moreira Dias & C.
1 caixa objectos de escriptorio; a viuva Amorim & Filhos.
1 embrulho roupa; a R. Bain.
2 ditos objectos particulares; a E. Fenton.
1 dito periodicos; a C. L. Cambronne.
1 dito amostras; a Rabe Schmettau & C.
1 encapado livros; a A. M. C. Soares.
13 caixas doces, 20 caixas rapé; a F. A. da Fonseca.
2 ditas calçado; ao padre J. A. dos Santos Lessa.
12 ditas chá; a F. S. Rabello & C.
25 ditas maçãs; a A. G. Alves & C.
10 canastras castanhas, 20 caixas maçãs, 2 ditas figos; á L. J. da Costa Amorim & C.
3 caixas doces, 2 ditas chá, 40 cestos castanhas; Duarte & Sousa.
22 caixas doces, 12 ditas fructas verdes, 1 dita massa de tomates, 15 cestos castanhas; á Marques Barros & C.
20 caixas rapé; á Thomaz de Aquino Fonseca.
1 dita publicações; á José H. Ferreira.
1 dita rendas; á ordem.
2 ditas provisões; á Widon Raymund & C.
1 dita roupa; á Golland.
3 ditas fazenda de algodão, 6 ditas queijos, 1 embrulho amostras; á Southall Mellors & C.
18 caixas fazenda de algodão, 1 embrulho amostras; á J. Ryderk.
14 caixas fazenda de algodão, 1 embrulho amostras; á H. Gibson.
2 caixas chapéos de sol, 2 embrulhos amostras; á Paton Nash & C.
1 caixa joias; á S. Blum Leham & C.
1 dita calçado, 1 dita sedas, 1 embrulho amostras; á E. A. Burle & C.
5 caixas queijos, 6 ditas chá, 2 barris presentes; á Manoel José Gonçalves Fonte.
5 caixas fazendas de seda de algodão e de linho e dito, 1 dita chapéos de sol, 1 embrulho amostras; á Seve Filhos & C.
25 barris manteiga, 46 caixas chá, ditas 3 chapéos de sol, 2 ditas lenços de seda, 1 embrulho amostras; á Saunders Brothers & C.
5 caixas fazenda de linho de dito e algodão, roupa, tecidos elasticos, luvas e espartilhos, 1 barril presuntos, 4 caixas queijos, 3 ditas biscoitos; á D. P. Wild & C.
1 caixa calçado, 1 pedra marmore; á John Whitefield.
3 caixas cabellos e outros objectos; á Monteiro Lopes & C.
4 caixas rendas e fitas de seda, 2 volumes amostras; á Linden Wild & C.
10 caixas queijos, 2 ditas objectos de escriptorio, 1 dita papeis; á Krabbé Thom & C.
2 caixas cangas, 1 dita luvas e gollinhas, 1 dita rendas, 1 dita vestidos de cassa, 1 dita chapéos de sol de seda, 2 ditas camizas, 1 dita conserva; á João Keller & C.
4 caixas fazenda de algodão, 2 volumes amostras; á Mills Latham & C.
1 caixa sedas, 1 dita chapéos de sol de dita, 1 dita diversos objectos, 1 embrulho periodicos; á Dammayer & Carneiro.
3 embrulhos amostras; á Adamson Howie & C.

Vapor brasileiro *Paraná*, procedente do Rio de Janeiro manifestou o seguinte:
45 latas; á Almeida Brandão.
15 caixas chá; á Francisco A. M. Junior.
1 caixa; á Guilherme Carvalho & C.
1 dita; á Ferreira Araujo.
9 ditas; á E. A. Burle & C.
100 barris ignora-se, 90 rollos fumo; á Azevedo & Mendes.
1 caixote; á Pinto de Souza & Bairão.
1 dito; á José Leopoldo B.
17 saccos; á Francisco José da Costa Araujo.
1 caixão; á João Keller & C.
1 dito; á Aranaga Hyjo & C.
20 rollos fumo; á Almeida Gomes Alves & C.
5 caixas; á C & Barbosa.
1 caixote; á Marques Barros & C.
1 volume; ao Dr. A. de V. M. Drumond.
1 caixote; á Manoel José Amorim.
1 dito; á J. J. de Amorim.
1 dito; á Manoel Gonçalves da Silva.
1 dito; á José Pereira Vianna.
1 dito; ao conego Joaquim Pinto de Campos.
1 volume; á Antonio Joaquim Panasco.
1 boceta de folha; á José Jacome Tasso.
2 caixotes e 1 volume; á Palmeira & Beltrão.
1 volume; á José Antonio Ribeiro.
1 caixote e 1 sacco; á viuva Amorim & Filhos.
1 barrica; ao Dr. Fortunato Vicente Vianna.
1 fardo e 1 encapado; á Andrade & Rego.
1 pacota; a A. C. Welles.
1 caixote; á F. Vicente V.
1 encapado; á Miss Latham.

Exportação.

Dia 26 de novembro.

Polaca hespanhola *Prompta*, para Genova, carregaram:
Balter & Oliveira, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Viajante*, para Loanda, carregaram:
Polycarpo José Layne; 20 pipas com 2,245 medidas de caxaça.

— 27 —

Brigue portuguez *Viajante*, para Loanda, carregaram:
Thomaz de Aquino Fonceca 58 barricas e 8 saccos com 348 arrobas e 27 libras de assucar, 4 volumes com 66,800 charutos, 24 garrafões com 144 medidas de aguardente.

Brigue portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:
Antonio Guimarães & C. 417 couros com...... 12,510 libras.

Barca franceza *Sphere*, para o Havre, carregaram:
Tisset-fréres 382 couros salgados com 12,086 libras.
E. A. Delouche, 1 fardo com 110 libras de pennas de ema.
Antonio Roberto & Filho, 2 barricas com 10 arrobas de café.

Dia 28.

Brigue portuguez *Viajante*, para Loanda, carregou:
Thomaz de Aquino Fonseca, 350 arrobas de assucar.

Brigue americano *Chattarioogo*, para Baltimore, carregaram:
Krabbe Thom & C., 3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

Barca franceza *Sphere*, para o Havre, carregou:
Tisset freres, 3,087 couros salgados com 123,880 libras.

dia 29 de novembro.

Patacho nacional *Julio*, para Lisbôa, carregaram:
Marques Barros & C. 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca franceza *Sphere*, para o Havre, carregaram:
Tisset Freres, 2,931 couros salgados com 83,282 libras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 29.	22:[illegible]
Idem do dia 30.	3:314$[illegible]
	[illegible]

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO NO MEZ DE NOVEMBRO, A SABER:

[illegible]	[illegible]
Multa por infracções do regulamento	749$[illegible]
Sello do papel fixo	4:679$[illegible]
Dito proporcional	9:[illegible]
Premio de depositos publicos	[illegible]
Emolumentos	[illegible]
Imposto sobre lojas e casas de descontos	2:049$[illegible]
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	440$000
Taxa de escravos	390$000
Cobrança da divida activa	394$160
Indemnisações	200$100
	32:683$[illegible]

Recebedoria de Pernambuco 30 de novembro de 1861.

O escrivão,
Manoel Antonio Simões de Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29.	48:083$039
Idem do dia 30	555$[illegible]
	48:639$126

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE NOVEMBRO DE 1861, A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	28:[illegible]
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc	1:575$780
Dito de 7 0/0 do mel	[illegible]$612
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados	5:854$805
Dito 2 0/0 idem do algodão exportado	880$354
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	683$686
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	355$520
Decima dos predios urbanos	1:241$910
Escravos despachados	3:570$000
20$ rs. por meia siza de escravos	4:398$860
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	258$580
Meio 0/0 sobre o producto de cada loteria	104$923
Restituições e reposições	236$154
Emolumentos de policia	3$600
Imposto de 3 e 4 por cento sobre diversos estabelecimentos	85$760
Matriculas das aulas do curso commercial	10$000
Dito de 2 0/0 sobre os premios maiores das loterias	210$000
Dito de 50$ de jogo de bilhar	50$000
Juros da decima	1$555
Multas por infracções	123$683
	48:639$126

Mesa do consulado provincial 30 de novembro de 1861.

O escripturario,
Joaquim de Gusmão Coelho.

PRAÇA DO RECIFE

30 DE NOVEMBRO DE 1861.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios	Sobre Londres saccou-se de 26 a 26 1/4 d. por 1$000, sobre Paris de 368 a 370 rs. por franco, e sobre Lisboa a 110 por cento de premio, regulando por £ 70,000 os saques effectuados na semana.
Algodão	O escolhido desta provincia vendeu-se a 12$600 rs. por arroba, e o regular a 12$400 rs. O de Maceió posto a bordo a 12$000 rs., e o da Parahiba a 12$600 rs. por arroba.
Assucar	A entrada foi abundante, primando as qualidades inferiores. Vendeu-se de 3$000 rs. a 4$000 rs por arroba, somenos a 2$700 rs., mascavado purgado de 2$200 a 2$500 rs., e o bruto de 1$900 a 1$950 rs. por arroba.
Aguardente	Vendeu-se a 60$000 rs. a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 175 rs. a libra.
Arroz	O da India vendeu-se a 2$600 rs. por arroba, e o do Maranhão de 3$000 a 3$200 rs.
Azeite dôce	O de Lisboa vendeu-se a 3$000 rs. o galão, e não ha do Estreito.
Bacalháo	Em atacado obteve 10$500 rs. por barrica, e a retalho de 10$500 a 12$000 rs., ficando em ser 12,500 quintaes.
Batatas	Venderam-se de 1$000 a 1$500 rs. por arroba.
Bolaxinha	Vendeu-se a 4$000 rs. a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 rs. por arroba.
Chá	Vendeu-se a 2$400 rs. por libra do hysson.
Carvão de pedra	O escocez vendeu-se a 14$000 rs. a tonelada, e o de Cardiff a 16$000 rs.
Carne secca	A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$000 rs. a 3$700 rs., e a do Rio da Prata de 2$500 a 2$600 rs., ficando em deposito 56,000 arrobas da primeira, e 8,000 da segunda.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$000 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Tivemos esta semana dous carregamentos de New-York, 1 de Baltimore, e 1 de Marseiha, além de outros que seguiram para os portos do sul. Retalhou-se de 16$ a 22$ rs. por barrica de Philadelphia, a 12$ rs a de Baltimore, a 18$ a de New-York, a 18$ a hespanhola, a 18$ a franceza, e a 24$ rs. a de Trieste, ficando em ser 24,000 barricas da primeira, 2,300 da segunda, 2,880 da terceira, 2,350 da quarta, 3,700 da quinta, e 7,400 da sexta.
Folha de Flandres	Vendeu-se de 20$ a 22$ rs. a caixa.
Genebra	Em botijas vendeu-se a 320 rs., e em frasqueiras a 5$ rs., a de Hamburgo.
Manteiga	A franceza vendeu-se a 560 rs. a libra, e a ingleza a 640 rs.: ficando em ser 3,000 barris.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$600 rs. por galão.
Passas	Vendeu-se a 7$ a caixa.
Queijos	Venderam-se de 2$000 a 2$400 rs. os flamengos.
Sabão	O de Mediterraneo vendeu-se a 280 rs. por libra.
Taboado	O de pinho vendeu-se a 28$000 a duzia.
Toucinho	Não ha do de Santos, e o de Lisboa vendeu-se a 8$000 rs. por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 110$ a 125$000 a pipa.
Vinhos	O de Lisboa vendeu-se de 220$ a 260$ a pipa, e o de outros paizes de 200$000 a 220$000.
Velas	As de composição venderam-se a 720 rs. a libra.
Desconto	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno, descontando, assim, cerca de 330 contos de reis de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool a 50—, para o Canal de 62—6, a 60, para o Mediterraneo a 60; e do algodão para Liverpool a 7/8.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta [illegible] de [illegible] dezembro de 1861.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
[illegible]		
[illegible]		
Idem [illegible]		
Idem [illegible]		
Algodão [illegible]		600
Algodão em caroço	arroba	3$070
Idem em rama ou em lã.	»	12$200
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado.	»	2$000
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	3$400
Idem refinado.	»	[illegible]
Azeite de amendoim ou mobobim.	canada	2$000
Idem de côco	»	1$200
Idem de mamona.	»	1$120
Batatas alimenticias	arroba	1$400
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
dom fina.	»	[illegible]
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	[illegible]
Caibros	um	140
Cal.	arroba	250
Idem branca	»	[illegible]
Carne secca charque.	»	[illegible]
Carvão vegetal.	»	1$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	240
Idem idem em velas.	»	400
Charutos.	cento	2$500
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	175
Idem seccos espichados.	»	220
Idem verdes	»	200
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça.	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	500
Idem em calda.	»	500
Espanadores grandes.	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	20$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	3$000
Frechaes.	um	5$000
Fumo em folha bom.	»	21$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$000
Idem em rolo bom	»	13$000
Idem ordinaro restolho	»	5$300
Gomma	arroba	2$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros.	»	11$000
Lenhas e esteios.	um	50$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho	arroba.	800
Pão brasil	quintal	10$000
Pedras de amolar	uma	880
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados.	uma	16$000
Idem louro.	»	8$000
Sabão.	libra	100
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$500
Sola ou vaqueta	uma	2$600
Taboas de amarello	duzias	104$500
Idem diversas	»	70$000
Tapioca	arroba	3$200
Traves.	uma	8$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	canada	$280

Alfandega de Pernambuco 30 de novembro de 1861.
O primeiro conferente, — Manoel Eugenio da Silva.—O segundo conferente, João de Freitas Barboza.
Approvo. Alfandega de Pernambuco 30 de novembro de 1861.—Barros.
Conforme o 3.° escripturario. — João José Pereira de Faria.

BOLETIM.

LIVERPOOL, 8 DE NOVEMBRO DE 1861.
Importação.
Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom.	12 3/4 d a 13 d
Mediano.	12 1/4 d
Ordinario.	12 d
Idem da Bahia, bom.	12 1/4 d
Mediano	12 1/2 d
Ordinario	11 3/4 d
Idem do Maranhão, fibra longa	
Alcantara	13 d
Itapicurú	12 1/2 d
Caxias	12 d a 12 1/4 d
Idem de machina bom	[illegible]
Mediano	Nominal
Ordinario.	
Assucar por 112 ℔ do Rio, b.	26/0 a 30/
	24/6
Louro	
Mascavado	21/0 a 24/0
Idem de Pernambuco branco.	26/6 a 30/0
Louro	24/0 a 24/6
Mascavado	21/0 a 23/0
Idem da Bahia e Maceió b.	26/6 a 30/0
Louro.	24/6
Mascavado	21/0 a 24/0
Balsamo de cupaiba por ℔, claro	1/7 1/2
Turvo	1/7
Borracha por ℔, fina.	1/6 1/2
Mediana	1/3
Ordinaria	1/0
Cabeça de Negro	0/9
Sernamby	0/9
Idem do Ceará, pelles.	—
Sernamby.	—
Cacáo, por 112 libras:	
Pará, bom	62/0 a 63/0
Bahia, »	51/0 a 52/6
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte.	55/ a 58/
Segunda ».	50/ a 54/
Escolhido	62/6 a 67/6
Idem da Bahia primeira sorte.	53/ a 55/
Segunda »	46/ a 50/
Escolhido	58/ a 60/
Idem do Ceará.	55/ a 65/
Castanha por 112 ℔ do Pará n.	18/ a 19/
Cebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro.	52/ a 52/6
Mediano.	50/ a 51/6
Escuro.	42/ a 45/
Cera de carnaúba, por 112 ℔.	70/
Chifres, por 123 ℔ de vacca	15/ a 20/
De boi.	10/ a 12/
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca.	£ 4 17/6 a £5 0/
Preta	£ 3 10/ a £ 4 5/
Clina por ℔ de cavallo	7 d a 2/6
de vacca	8 d a 1/0
Cobre velho, por lb.	10 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔.	9 d a 11 d
» de 20 a 24 ℔	9 d a 10 d
de touros, 35 a 40 »	7 d a 9 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔.	6 1/4 d a 6 5/8 d
» de 45 a 50 ℔	6 d a 6 1/2 d
» de vacca 40 a 48 ℔	5 3/4 d a 6 1/4 d
Cavallo, seccos, 10 a 13 ℔. em	6/0 a 7/0
Idem salgados, 23 a 30 ℔.	7/6 a 11/0
Idem idem, 16 a 20 ℔.	5/0 a 6/0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	6 1/2 d a 7 d
» espichados 16 a 20 ℔	8 d a 8 1/2 d
Curtidos 7 a 9 ℔	9 d
Molhados salgados, 40 a 46 lb.	4 d a 5 d
Idem do Ceará, Parahyba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔.	7 d a 7 5/8 d
Molhados 45 a 50 ℔	4 d a 5 d
Cumaré, por libra bom.	1/3
Ordinario	1/0
Estanho por 112 lbs.	[illegible]
Gomma ou bucho de peixe por ℔	
Garujuba, 1ª qualid.	2/7 a [illegible]
2ª dita.	[illegible]
3ª dita.	[illegible] 2/7
Pescada, 1ª qualidade.	3/7 a 3/10
2ª dita.	[illegible]

[illegible]	[illegible]
Pimenta [illegible]	[illegible]
Breu [illegible]	[illegible]
[illegible] 1ª qualidade	[illegible]
[illegible]	10/ a 11/
[illegible]	[illegible]
[illegible]	20 [illegible]
[illegible]	40 14 10/ a 2 18
Carnahuba [illegible]	[illegible]
Piassava por 2240 lb. do Pará	£ [illegible]
» da Bahia	£ 18
Pixurim, por 112 lb. bom	12/6
Salsa parrilha por libra boa.	—
» inferior	—
Tapioca por 112 lb. Rio superior.	56/ a 60/
» Ordinaria	40/ a 45/
Urucú por ℔ do Pará bom	6 1/2 d

Fundos e Cambios.
Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por 0/0	230 a 231
Consolidados	3	93 a 93 1/8
Reduzidos	»	90 1/8 a 90 [illegible]
Fundos novos	»	91 a 91 1/4

Estrangeiros.

Belgas.	4 1/2	—
Brasileiros	5	100 a 102
«	4 1/2	92 a 93
Dinamarquezes	3	82 a 84
Hespanhóes	3	50 a 50 1/2
» Differidos	3	41 3/4 a 42
» Passivos.	3	16 1/2 a 17
Hollandezes	2 1/2	64 1/2 a 64 3/4
»	4	99 a 101
Mexicanos	3	27 1/2 a 27 3/4
Portuguezes, 1856 1857.		
» 1859.	3	46 1/2 a 47
» 1860.		
Russos.	5	100 1/2 a 101 1/2
»	4 1/2	93 a 94
Banco de França (acções).	fr.	2995 a 3010
Fundos francezes.	4 1/2	95,75 a 95,90
»	3	68,30 a 68,40

Metaes preciosos.

Ouro em barra.	P. onça	77/9
» Portuguez em moeda.	»	77/4 a 75/5
» Brasil	»	77/6 a 77/0
Onças hespanholas.	»	75/6 a 76/0
» americanas.	»	73/0 a 74/0
Prata em barra	»	5/0 3/4 a 5/0 7/8
Patacas brasileiras	»	4/10 a 4/10 7/8
Pesos columnarios hespan.	»	5/0 5/8
Pesos das republicas hesp. mexicanos	»	4/11 3/8
Moedas de 5 fr.	»	4/11 1/8
Cruzados novos	»	4/11 3/8

Cambios.

Lisboa.	90 d. d.	52 a 52 1/8
Porto.	»	52 3/8
Rio de Janeiro.	60 d. v.	—
Amsterdam.	3 m. d.	12 a 12 1/2
Hamburgo	»	13,9 1/2
Paris	»	25,65 a 25,70
»	3 d. v.	25,30 a 25,35

NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.
Pará—Ariel—18 de novembro.
Pará—Isabella Scott—15.
Idem—Tit Bit—25.
Pernambuco—Nautilus—12.
Idem—Spy—13.
Idem—Marsala—22.
Idem—Sarah—22.
Idem—Palmelta—15.
Idem—N. E. V. A.—20.
Idem—Elizabeth—20.

Numerario.—Em 7 do corrente o banco baixou a taxa de juro para 3 0/0.

Algodão.—Com a excepção de dous ou tres dias na semana passada (quando o mercado sentio uma pausa, e o preço baixou 1 d), o furor durante o mez continuou, e hoje o mercado se acha no mesmo estado de firmeza em que estava antes da baixa, e o preço subindo. As vendas este anno até hoje montam em 3.770,950 fardos incluindo 95,190 do Brasil. As entradas no mesmo periodo montam em 2,681,455 saccas, incluindo 86,981 saccas do Brasil, e ficam em ser 631,500 saccas de todas as qualidades, incluindo 8,750 de Pernambuco, etc.; 13.690 da Bahia, etc. e 300 saccas do Maranhão.

Assucar.—O movimento do mercado desde a nossa ultima tem sido animado, e as vendas realisadas importantes e a preços mais subidos. O total do assucar do Brasil vendido desde a data do nosso ultimo preço corrente em 8 do passado mez até hoje, monta em 489 caixas, 1,250 barris e 62,750 saccos aos preços de 22/6, 24/, 23/6 e 24/ pelo da Bahia; 21/7 1/2, 22/6, 23/6 a 24/ pelo de Maceió; 23/ a 24/6 pelo de Ceará; 22/ a 22/6 pelo de Parahiba; 21/6, 23/6, 23/9 a 24/ pelo de Pernambuco, e 22/ a 22/3 pelo do Rio Grande. Tambem se venderam em viagem 16,335 saccos 200 caixas aos preços de 21/6 a 24/ pelo da Bahia; 22/ a 23/6 pelo de Pernambuco, e 33/6 pelo de Maceió.

Borracha.—As vendas desde a nossa ultima montam em 114 toneladas aos preços de 1/6, 1/6 1/2 e 1/6 3/4 por libra pela fina, 1/1 a 1/4 1/2 pela mediana, e 9 d a 10 d pela cabeça de negro, e 8 d pelo sernamby.

Cacáo.—Venderam-se 400 saccos da Bahia de 51/9 a 52/.

Café.—A falta de sortimento tem diminuido as transacções a 1,000 saccos do Rio aos preços de 50/ e 52/, 54/, 58/ a 59/ por 112 libras.

Couros.—As vendas montam em 9,521 couros salgados do Rio da Prata e 4,200 couros salgados do Rio Grande, de boi e de vacca, aos seguintes preços, a saber: — de Buenos-Ayres, de boi, salgado, de 60 libras a 61 libras 7 d por libra, 5 libras tara; de 83 libras 6 3/4 d por libra, 8 libras tara; de 48 libras a 49 3/4 libras de 6 5/8 d a 6 7/8 d por libra, 4 libras tara; de vacca, de 47 libras, 6 1/4 por libra, 4 libras tara. Do Rio Grande, de boi, de 68 libras a 6 5/8 d por libra com 5 libras de tara; de vacca, de 48 libras a 5 3/4 d por libra e 4 libras de tara. Tem havido pouca animação no mercado e as vendas effectuadas sem alteração nos preços.

REVISTA COMMERCIAL.
LISBOA, 11 DE NOVEMBRO DE 1861.
Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco.	℔	170	180
Dito do Maranhão e Pará.	»	170	180
Dito de Angola	»	150	155
Dito da India	»	080	100
Assucar de Pernambuco b.	@	1$700	2$500
Dito mascavado	»	1$400	1$600
Dito do Rio de Janeiro b.	»	1$200	1$450
Dito da Bahia b	»	1$600	1$800
Dito dito mascavado	»	1$100	1$400
Dito do Pará bruto	»	1$500	1$600
Dito de Cabo Verde	»	2$050	2$150
Dito da India	»	1$800	2$000
Aguardente de canna do Brasil	P	50$000	
Alpista	A	550	650
Arroz da India. Gôa	@	3$600	3$800
Arroz do Maranhão e Pará sup.	»	6$000	6$300
Dito dito bom	»	5$600	5$800
Dito dito ordinario.	»	5$200	5$400
Dito dito miudo.	»	3$800	4$000
Café do Rio primeira sorte	@	3$800	3$950
Dito dito segunda dita.	»	3$850	3$600
Dito dito terceira dita	»	3$000	3$200
Dito de boa escolha.	»	2$200	2$400
Dito de Cabo Verde	d	4$800	5$000
Dito de S. T. e Principe.	»	4$200	4$400
Dito de Angola.	»	3$800	4$000
Cacáo do Pará	b	3$[illegible]00	4$000
Dito da Bahia	»	3$000	3$300
Dito de San Thomé	d	3$100	3$350
Coiro da India.	»	7$000	10$000
Cera amarella de Angola	℔	300	305
Dita dita de Benguela	»	305	310
Cravo do Maranhão.	℔	500	600
Cravo de Girofe	»	090	120
Chifres	M.	25$000	80$000
Couros seccos do Rio	A	100	140
Couros verdes do Pará.	»	080	090
Ditos espichados das Minas	»	120	140
Ditos ditos da Bahia	»	167	172
Ditos ditos de Angola	»	130	180
Ditos salgados do Maranhão.	»	120	140
Ditos ditos de Pernambuco	»	120	148
Ditos ditos da Bahia.	»	120	120
Ditos ditos de Angola	»	130	150
Ditos ditos de Cabo Verde	»	140	150
Ditos ditos das Ilhas	»	140	150
Ditos ditos [illegible]	»	130	150
Cominhos	@	3$000	3$[illegible]
Dentes de marfim [illegible]	»	1$100	1$[illegible]
Ditos ditos meão	»	1$000	1$[illegible]
Ditos ditos escravelho	»	[illegible]	[illegible]
Erva doce.	@	3$000	3$[illegible]
Farinha de páo	alq.	[illegible]	[illegible]
Gomma copal amarella e encarnada	»	[illegible]	[illegible]
Dita branca	»	[illegible]	2$400
Dita ordinaria	»	1$[illegible]	1$[illegible]
Dita do Brasil	»	1$300	2$400
Linho da India	»	[illegible]	[illegible]
Melaço	P	32$000	34$000

Oleo de copahiba	»	52$000	[illegible]
Pimenta da India	»	120	130
Salitre da India	»	9$000	12$000
Salsa parrilha superior	@	19$000	21$000
Dita dita regular.	»	12$000	16$000
Dita dita ordinaria	»	10$000	11$000
Tapioca	»	1$250	2$400
Urucú	»	100	140
Urzela de Angola e Benguela superior	»	[illegible]	11$000
Dita de dita ordinaria	»	[illegible]	8$000
Dita de Cabo Verde	»	7$500	10$500
Vaquetas do Maranhão.	uma	1$100	1$500
Dita de Pernambuco	«	1$800	2$000

Exportação.

Aguardente de vinho	Alm.	6$000	7$000
Azeite doce	»	4$100	4$200
Amendoa doce em miolo	»	3$200	3$400
Banha de porco.	»		4$200
Batatas	lb.		360
Cera branca em grumo	»	380	400
Dita dita em velas	»	400	420
Cebolas	M	140	160
Centeio	A	140	420
Cevada	A	330	330
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		20$000
Chouriços	@		5$000
Farinha de trigo	B		9$000
Milho	A	300	400
Paios	Duz.	800	900
Presuntos	@		5$800
Sal.	Moio	1$700	1$800
Trigo rijo do Reino.	A	620	740
Dito molle	A	640	750
Toucinho	@		4$500
Vinho de Lisboa tinto	P	90$000	96$000
Dito dito branco	»	115$000	120$000
Vinagre de Lisboa tinto	P.	40$000	45$000
Dito dito branco	»	45$000	50$000

Cambios.

Londres 90 d/d	53 1/2
Paris 100 d/d	529
Genova 3 m/d	526
Hamburgo 3 m/d	48
Amsterdam 3 m/d	42 1/2
Madrid 8 d/v	900
Porto 8 d/v	par.

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	14$900	15$100
Ditas mexicanas.	14$100	14$200
Aguias de ouro dos Estados-Unidos	18$250	18$400
Soberanos (a prata)	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro)	1$980	2$010
Patacas hespanholas	930	950
Ditas brasileiras	930	950
Ditas mexicanas	930	950
Cinco francos	875	885
Prata portugueza (marco)	7$950	8$020

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento	47 3/4 a 48
Coupons	47 1/2 a 47 3/4
Divida differida	41 3/4 a 41 1/2
Banco de Portugal.	587$000 a 580$000
Dito commercial do Porto	258$000 a 260$000
Dito Mercatil do dito	258$000 a 260$000

REVISTA COMMERCIAL
De 12 de outubro á 11 de novembro de 1861.

No decurso desta revista as transacções foram regulares, e com mais alguma animação do que no anterior mez, como em seguida e designadamente a cada um dos differentes generos fazemos as devidas observações.

No mercado de fundos não houve movimento algum saliente, e pode-se com affouteza affirmar que se conservam estacionario.

Assucar.—Os supprimentos chegados durante o periodo desta revista foram de 65 caixas, 497 barricas e 314 saccos do Rio de Janeiro; 83 caixas e 380 barricas e 14 saccos da Bahia; 4485 saccos de Pernambuco; 286 barricas do Pará e 77 do Maranhão; 1064 saccos de Gôa; 22900 volumes de Londres; e 648 barricas de Demerare.

Este genero continuou ainda por dez dias na mesma posição em que o mencionamos na nossa anterior revista. Inesperadamente e devido talvez aos baixos preços, realisaram-se por uma casa ingleza, compras avultadas para Liverpool; Esta transacção influio logo no nosso mercado, e os preços melhoraram, e neste lisongeiro estado se conservou até ao fim do mez, mas nesta ultima semana houve mais frouxidão, devido sem duvida as noticias que nos trouxe o paquete inglez da peor posição neste genero, e a estarem os compradores bem suppridos com as ultimas compras effectuadas.

A existencia deste genero calcula-se hoje em

Caixas	Feixos	Gigos	Barricas	Saccos.
1234	1093	903	3896	40183

Algodão.—Todo o que se tem vendido alcançou os preços cotados, mas as transacções são muito limitadas, já porque o deposito é escasso, e já porque os possuidores teem pretenções a que se não sujeitam os compradores; e por isso as fabricas são geralmente suppridas com o algodão dos Estados-Unidos, importado de conta propria.

As entradas foram de 310 fardos de Liverpool.

Aguardente do Brasil.—Insignificantes transacções se tem realisado, e por isso os preços podem reputar-se como nominaes. Deste genero não tivemos supprimento algum.

Azeite.—Transacções regulares, tendo cessado a importação de Hespanha.

Arroz.—Vendas limitadas ao consumo. As entradas foram de 3501 alqueires do Pará; 990 saccos de Gôa; e 100 de Liverpool.

Alpista.—Entraram de Gibraltar 84 barricas. Este genero está em apathia.

Café.—Desde a nossa ultima revista os supprimentos chegados foram de 750 saccos do Rio de Janeiro, e 903 de S. Thomé.

Para o do Brasil pouco melhoraram os preços, effectuando-se comtudo algumas transacções para reexportar, sendo parte das mesmas de differentes partidas que se achavam em quarentena com destino ao Porto, e que foram aqui vendidos.

O das possessões conservou-se na mesma situação, e a excepção de uma unica venda de maior vulto, as mais limitaram tão somente as necessidades do consumo.

Cera.—Em apathia. Entraram de Loanda 71 gamellas; de Benguella 851; e de Mossamedes 32.

Cacáo.—As exportações a que nos referimos na nossa ultima revista continuaram a ser mantidas pelos possuidores, e por esse motivo effectuaram-se até ao fim do mez passado alguns embarques de conta propria. Ultimamente porém alguns especuladores cedendo ás exigencias dos possuidores fizeram algumas compras para reexportar, e entre ellas 354 saccos de S. Thomé pela escuna *Mondego*. Os supprimentos foram apenas de 15 saccos de S. Thomé pelo *D. Antonia*.

Couros.—Effectuaram-se os salgados do Maranhão, ficando empatadas todas as mais qualidades das differentes procedencias.

E' pessima a situação deste genero, tanto assim que uma partida posta em leilão teve de ser retirada pelos inferiores preços que se offereciam.

A entrada foi de 2362 da Bahia; 1941 de Pernambuco; 3347 do Pará; 5269 do Maranhão; 708 de Benguella; 40 de Loanda; 714 de Mossamedes; e 23 de Cabo Verde.

Gomma copal.—Poucas vendas. Entraram de Benguella 1089 saccos.

Gomma do Brasil.—Preços nominaes. Os supprimentos foram de 975 volumes do Maranhão e 4 barricas e 87 saccos de Pernambuco.

Melaço.—A maior parte das vendas realisadas foram ao minimo de nossas cotações.

A entrada foi de 303 barris de Pernambuco, 38 cascos de Antigua, 82 cascos e 73 barris de Demerara, e 35 cascos e 249 barris de New-York.

Marfim.—Desprezado. As entradas foram de 1737 pontos de Benguella, e 58 de Ambriz.

Salsa.—Alguns embarques para Genova pela maior parte de conta propria. Entraram 529 rolos do Pará.

Sal.—As transacções são regulares para embarques.

Urzella.—Continua a animação que notamos em nossa ultima revista, e os preços tiveram a alta que notamos em nossas cotações. As entradas que houveram foram de 1344 saccos de Benguella e 100 da Madeira.

Vinho.—Os preços são nominaes. O vinho novo ainda não veio ao mercado, e por isso não se pode cotar este genero com segurança.

Pernambuco.—[illegible] barca portugueza com 14 pipas e 171 barris de vinho, 29 pipas e 8 meias ditas e [illegible] barris de vinagre, [illegible] barris de azeite, [illegible] de [illegible], [illegible] de [illegible], [illegible] barris de [illegible], 8 ancoretas de [illegible], [illegible] ancoretas de chouriços, 13 saccas de feijão, [illegible] de farelos, 10 de cominhos, 10 de erva doce, 50 de [illegible], 120 barricas, 27 meias ditas e 512 barris de [illegible], 22 barricas de massa, 2 de [illegible] grande, 74 [illegible], 450 barris de cal, 300 [illegible], [illegible] de passas, 16 de figos, [illegible] de azeitonas, 7 barricas e 19 [illegible] de [illegible], 45 volumes de drogas e 56 volumes diversos.

Pará.—Tamega, brigue portuguez, com 10 caixas, 89 barris de vinho, 10 barris de vinagre, 20 de azeite, 270 moios de sal, 165 caixas de cebolas, 100 de batatas, 40 barricas de bacalháo, 6 saccas de arvadeço, 5 de cominhos, 36 caixas [illegible] de passas e 2 volumes diversos.

Maranhão.—Feliz União, barca portugueza, com 9 pipas, 18 meias ditas, 175 barris e 10 ancoretas de vinho, 21 pipas, 18 meias ditas e 159 barris de vinagre, 56 barris de azeite, 2 caixotes de carnes, 35 barris de toucinho, 20 barris e 20 ancoretas de chouriços, 20 caixas de doce, 1 de castanhas, 20 de genebra, 100 de cera, 20 de massas, 6 de rapé, 8 de fructos, 4 saccas de ervadoce, 69 caixotes de azulejos, 4 barris de oleo de linhaça, 8 peças de cabos de linho, 258 pedras de cantaria, 7 caixotes com ditas, 240 caixas de figos, 50 barricas de farinha, 20 de bacalhão, 250 caixas de batatas, 115 caixas e uma porção de cebollas, 12 barricas de grão, 30 caixas, 200/4 e 350/4 de passas, 113 volumes de drogas, ervas medicinaes e tintas, e 59 volumes diversos.

BARRA DE LISBOA.
Entradas.

Outubro 15 Guienne, vapor, Enent, Brasil.
« 22 Ilhéus, [illegible], Pernambuco.
« 23 Boa Fé, Reis, Maranhão.
« 29 Tyne, vapor, Woolcott, Brasil.
« « Feliz Ventura, Silva, Pará.
Novembro 3 Emilia, Silva, Pernambuco.
« 6 Santa Clara, Neves, Pernambuco.

Sahidas.

Outubro 12 Tamega, Ferreira Pará.
« 15 Magdalena, vapor, Woolvard, Brasil.
« 19 Feliz União, Gonçalves Maranhão.
« 29 Navarre, vapor, Vedel, Brasil.
« « Tyne, vapor, Woolcott, Southampton.

EMBARCAÇÕES A' CARGA.
Pernambuco.—Brigues Constante e Bella Figueirense.
Maranhão.—Patacho Boa Fé.
Pará.—Brigues Ligeiro e Feliz Ventura.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 30.

Wilmington—65 dias, brigue americano *Marshall Ney*, de 249 toneladas, capitão L. C. Darling, equipagem 7. carga 2,310 barricas com farinha de trigo; a ordem. Veio refrescar e seguio para o Rio Grande do Sul.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—vapor nacional *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte.

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Bahia—Patacho sueco *Christine*, capitão G. Lunol, carga parte da que trouxe de Anvers.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS.
DIA 30 DE NOVEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Thermometro: Farhenheit.	Thermometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 [illegible]	Nimbus.	O	Bonan	74	23,3	80	0	750,2	29,98
9 [illegible]	»	NE	Regul.	79	26,1	78	0	757,	30,03
1/2 dia	Cumulus	»	Fresco	83	28,3	72	0	757,6	30,04
[illegible] da t.	Cirrus	»	»	80	26,6	71	0	756,8	30,01
6 [illegible]	Cumulus	»	»	75	23,8	75	0	756,3	29,98

A noite nublada, vento NE variavel de intensidade e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.
Preamar as 2 h. 18' da tarde, altura 6,2 p.
Baixa-mar as 8 h. 6' da manhãa, altura 1, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 30 de novembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Editaes.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, avisam-se aos devedores de decimas e outros impostos, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o prazo de 30 dias, contados de hoje, para solicitarem as competentes guias no escriptorio da rua do Imperador n. 41, das 9 1/2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 28 de novembro de 1861.—O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

— Em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 25 do corrente, estarão pela segunda vez em pregão, perante a camara municipal desta cidade, os seguintes impostos que fazem parte das rendas do patrimonio da mesma camara, nos dias 5, 12 e 19 do mez de dezembro proximo futuro: o dizimo de capim de planta, avaliado por 60$ annuaes, e os impostos de gado ovelhum e cargas de farinha e legumes, com o abate legal como determina o Exm. Sr. no referido officio.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda 29 de novembro de 1861.—O secretario,
Camillo da Silveira Borges Trvora Indigena.

Declarações.

Consulado de Portugal.

José Henriques Ferreira, consul da nação portugueza nesta provincia, convida a todos os subditos da mesma nação á quem o conhecimento deste chegar a reunir-se nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 2 de dezembro proximo, pelas 7 horas da tarde, para se tratar de assumpto que diz respeito a todos os portuguezes.

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico para conhecimento do commercio e de quem mais interessar possa, a tabella abaixo transcripta, organisada em sessão de 16 de julho de 1855, de conformidade com o art. 6.° § 5.° do decreto n. 159 do 1.° de maio do mesmo anno.

Tabella.

1.° Aos curadores fiscaes das fallencias a commissão de 1 a 3 0/0 das sommas que arrecadarem, em consideração a entidade do valor da massa.

2.° Aos depositarios, 1/2 0/0 de commissão das sommas que se houverem depositado.

3.° Aos administradores de 1 a 3 0/0 de commissão de cobranças de credito, vendas de mercadorias e adjudicações de todos e quaesquer bens.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de novembro de 1861. — O official maior, Julio Guimarães.

Consulado provincial de Pernambuco.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados que os trinta dias uteis para cobrança, a bocca do cofre, do 1° semestre da decima do anno financeiro corrente 1861 a 1862, se principiam a contar do dia 3 de dezembro vindouro; e que tambem no mesmo dia principia a cobrança do primeiro semestre do imposto de 5 % sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta. Mesa do consulado provincial 23 de novembro de 1861.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Tribunal do Commercio da Bahia.

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico, que tendo o commerciante matriculado desta praça José Pereira da Silva Carvalho

se mostrado quite com os seus credores, e satisfeito as obrigações da concordata que obteve em 13 de ... foi pelo mesmo tribunal ... livre em sua vida commercial ... interdicto.

Secretaria do tribunal do commercio da Bahia 20 de novembro de 1861.

O ...

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro escrivão interino da Santa casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 10 do proximo futuro mez de dezembro pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, paga-se ás respectivas amas que forem acompanhadas das creanças as mensalidades vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de novembro de 1861.

F. A. Cavalcanti Coutinho,
Escrivão.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia commendador Manoel Gonçalves da Silva, acha-se autorisado a pagar o 27· dividendo na razão de 3$200 rs. por acção, o mesmo Sr. caixa adverte aos Srs. accionistas, que parte se acha em cobre que tem recebido dos arrematantes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Justino Pereira de Faria.

THEATRO DE Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Germano.

Segunda-feira 2 de dezembro.

DIA DE GRANDE GALA.

Feliz anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia chegar á tribuna, a orchestra executará uma breve introducção, depois da qual abrir-se-ha a scena e perante a effigie de Sua Magestade Imperial a companhia dramatica cantará o

Hymno Nacional,

Seguir-se-ha a representação do excellente drama em tres actos

GABRINA

OU

A COROA DUCAL DE PARMA.

DENOMINAÇAO DOS ACTOS.
1.·—O nascimento — um por outro.
2.·—O encontro — a maldição.
3.·—O reconhecimento — a elevação.

PERSONAGENS.

Ramuzio, terceiro duque de Parma	Leite.
Francisco, condestavel	Nunes.
Conrado, soldado	Germano.
O principe Eduardo	D. Carmela.
Marquez da Torre	Raymundo.
Stenio, official	Teixeira.
O juiz supremo	Valle.
Um official	Vicente.
Mathilde, regente	D. Isabel.
Gabrina	D. Manoela.

Fidalgos, officiaes, soldados, etc.

A scena passa-se no ducado de Parma.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de dezembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para as condicções, fretes e passagens trata-se na agencia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Acaracú no dia 9 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO

Sahe com toda a presteza o veleiro brigue portuguez «Mercurio» por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahira' brevemente o brigue nacional Maria Isabel, de primeira classe, recebe carga e frete e escravos; trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 8.

Aracaty e Assù.

Segue nestes dias o hiate «Exhalação»; para carga e passageiros, a tratar com Gurgel Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 28, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue nacional «Siqueira», já tem parte do seu carregamento prompto, para o restante e escravos a frete, trata-se com o capitão do mesmo, ou com David Ferreira Baltar na rua do Brum n. 68.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Jovem Arthur», com parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue nacional «Cruzeiro do Sul», de primeira classe e bom veleiro, por ter parte de seu carregamento prompto; recebe passageiros a frete, para os quaes tem commodos, assim como para escravos: a tratar com seus consignatarios Antunes Guimarães & C., no Forte do Mattos ns. 15 e 17.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

O patacho brasileiro «Julio» pretende seguir para Lisboa nestes oito dias, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Pará em direitura.

Segue para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte de seu carregamento adiantado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Rio Grande do Sul PELO Rio de Janeiro

segue brevemente o brigue nacional «Adelaide», de superior marcha, por ter alguma carga já engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue brevemente a mui veleira barca portugueza «Sympathia» por ter sua carga prompta a embarcar: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia n. 12.

Leilões.

LEILÃO DA Loja de fazendas da rua da Cadeia n. 24.

Quarta-feira 4 de dezembro as 11 horas em ponto.

Costa Carvalho por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão no dia e hora acima mencionado da armação e fazendas existentes na loja da viuva Silva Antunes & Filhos.

LEILÃO

O agente Pestana fará leilão por ordem do capitão do brigue oriental «Alfredo», naufragado no arrecife das Candeias, do casco e carregamento do referido navio, consistindo em 129 toneladas de ossos e 23 ditas de cinza, tudo em um só lote e no estado em que se achar. Assim como em diversos lotes, do apparelho do referido navio e mais salvados que se acham depositados no armazem alfandegado do barão do Livramento, no caes do Apollo, onde podem ser previamente examinados:

Terça-feira 3 de dezembro

pelas 10 horas da manhãa no referido armazem, em presença do Illm. Sr. consul do estado Oriental.

LEILÃO DE PREDIOS.

Quarta-feira 4 do corrente.

Antunes fará leilão em seu armazem rua do Imperador n. 73, dos predios que pertenceram a José Luiz Pereira Junior, os quaes são os seguintes:

A 3ª parte do sobrado de 3 andares n. 19 sito na rua do Vigario.

A 3ª parte do sobrado de um andar e sotão n.... sito na rua do Livramento.

A casa terrea n. 62 sita na rua d e Aguas-Verdes. As 11 horas em ponto.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Costa Carvalho a requerimento de Antonio Rodrigues Fidalgo como testamenteiro e inventariante de D. Anna Theresa de Jesus, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, fará leilão de uma terreo, sita na rua Nova de Santa Rita n. 28, com 30 palmos de frente e 161 ditos de fundo e mais um grande terreno no fundo e cuja propriedade e quanto, fôreiro á terreno de marinha, o dito leilão terá lugar quinta-feira 5 do corrente, ás 11 horas da manhãa no dito caes.

LEILÃO

Quarta-feira 4 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

No referido dia pelas 10 horas da manhãa o agente Pestana fará leilão no armazem da rua do Vigario n. 11

DE

Moveis, louças, crystaes, quadros e uma diversidade de objectos que se venderão por muito barato preço.

LEILAÕ

DE

Joias e mais alguns objectos pertencentes a massa fallida de Siqueira & Pereira, feito pelo agente Antunes em seu armazem rua do Imperador numero 73.

Quarta-feira 4 do corrente as 11 horas.

LEILÃO DE

Uma canoa nova para familia.

Quarta-feira 4 de dezembro as 11 horas

O agente Guimarães fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 37 no dia acima, de uma canoa que accommoda 16 a 20 pessoas, sahida ha pouco do fabrico, toda pregada e encavilhada de cobre, forrada de zinco, sendo construida com as madeiras amarello e sicupira, com tolda para abrigo de passageiros etc.: para exame da mesma, os pretendentes deverão fallar ao Sr. José Carvalho da Fonceca, com estaleiro na rua da Concordia confronte ao sobrado n. 34 onde outr'ora foi o armazem do sol, e para informações com o referido agente.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem

Podem mandar buscar a roupa lavada, os ns. 158, 3, 128, 88, 35, 210, 217, 243, 129, 271, 163, 225, 144, 251, 254, 125, 228, 278, 132, 171, 203, 242, 249, 265, 279.

Engommada.

Ns. 46, 218, 275.

— No dia 4 de dezembro corrente se hão de arrematar por venda um terreno e o dominio directo de dous solos na propriedade Passo do Giquiá, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra José Florencio de Oliveira e Silva, com hypotheca na mesma propriedade, cuja praça terá lugar as 2 horas da tarde, na sala das audiencias, depois da do juizo municipal da 2.ª vara, escrivão Santos.

CURSO particular de rhetorica.

O academico Manoel da Costa Honorato tem aberto as aulas de eloquencia e poetica nacional para habilitação dos estudantes que quizerem prestar exame de ditas materias no futuro mez de março, na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— Fugio do engenho Mussumbú, comarca de Goianna, no dia 21 do mez de outubro do corrente anno, o escravo José, e conhecido por José Matão, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, crioulo, tem pouca barba, muito ladino, cara grande e carrancuda, de estatura regular, cheio do corpo, levou roupa de algodão da Bahia: quem o prender levará ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, e será bem recompensado do seu trabalho.

Escravo fugido.

Estevão, crioulo, de estatura baixa, corpo regular, acha-se com a cabeça raspada a navalha por ter sahido da casa de detenção, no dia 28 do corrente mez de novembro, cor fula musculosa, cara um pouco redonda, pescoço curto e grosso, por fugido esteve na casa de detenção tres mezes, e tornou a fugir na mesma occasião em que sahia da dita casa, correndo da ponte da Boa-Vista em direcção á rua do Cano e pateo do Carmo, desappareceu vindo acompanhado com seu senhor moço: quem o pegar, pode o entregar ao Sr. Luiz Antonio Annes Jacome, no seu armazem defronte da porta da alfandega, ou no sobrado dos Coelhos junto ao hospital, ou na padaria da rua do Socego, no Campo-Verde n. 50, da freguezia da Boa-Vista, que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, preferindo-se escrava; no pateo da ribeira n. 5.

— O Sr. José da Silva Ferreira tem uma carta vinda do Porto, no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

— O abaixo assignado tendo tido contas com Manoel Alves Ferreira desde junho de 1857 ao ultimo de novembro deste anno, acaba de as saldar com o mesmo Ferreira por se dizer elle habilitado para proceder a liquidação da sua casa: assim, pois, o abaixo assignado desde já declina de si toda a responsabilidade que deste pagamento possa provir para a firma social Manoel Alves Ferreira & Lima. Recife 30 de novembro de 1861

Paulino Pires Falcão.

Attenção

O cavalleiro de industria quer saldar as contas da viuva a quem roubou com a fortuna do pai da incauta a quem com assignaturas falsas logrou! Deos queira que não se engane, como se quiz enganar com a torpe mentira do casamento em Pesqueira do filho do padre, quando a verdade é que, se não houvessem seductores de filhas alheias, o bebado dos afflictos não casaria com uma moça bonita! Com effeito, o frango noel não é dos que perdem tempo em mandar baptisar negrinhas, porque quando as encontra as vai furtando e reduzindo-se logo á boa especie; haja vista o que fez o cujo dos bigodes!..

E de certo quem pode lá advinhar que um cara cheia de barba é menor de 21 annos, quando por ahi anda um bicho da cara lisa maior desta idade a torto e a direito caloteando, e dizendo-se filho familia! ah detenção do Recife, correcção do Rio, cadeia do Pará, que tratante has perdido! O cavalleiro da triste figura, na verdade, não impedio que mandassem um onannista para o hospicio Pedro II, mas zangou-se por lhe tirarem a pendencia a que, montado no cavallinho das traficancias, tem direito como a magia do yoyo. Tem razão, assim como nós temos em não dar mais palha ao—Frango noel.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de pessoa estrangeira, em Sant'Anna: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 42.

D. Amelia Antonina de Moraes Chaby muito agradece a todas as pessoas que se dignaram honra-la assistindo ao enterro de seu sempre lembrado marido o coronel João Francisco de Chaby.

— Roga-se ao Sr. bacharel Reginaldo Alves de Mello, de vir receber uma encommenda vinda da Bahia: na rua do Imperador n. 83 terceiro andar.

LOTERIA

Terça-feira 10 de dezembro proximo andarão impreterivelmente as rodas da quinta parte da nona loteria da matriz da Boa-Vista desta cidade no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio, pelas oito horas da manhãa. Os bilhetes e meios acham-se desde já a venda somente até segunda-feira 9. Os premios serão pagos como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

Aviso.

Por ser feriado o dia 2 de dezembro, a audiencia do juizo especial do commercio tera' lugar no dia 3, na terça-feira.— Por ordem—O escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Gabinete medico cirurgico,

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL,

Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia dos principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Na botica do Pinto rua dos Quarteis acaba de receber a injecção de Brow infallivel e preservativo nos esquentamentos recentes ou chronicos, e o xarope de Lobelonije contra molestias do coração, as hydropesias e as affecções do peito.

STAHL & C.

RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR

Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

— Precisa-se de uma boa criada que saiba engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20.

Attenção.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha quintal com cacimba: quem tiver pode se dirigir á travessa dos Açougainhos n. 20, que se dirá a pessoa que quer.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

Aos senhores que apreciam o banho ou passeiam na Varzea.

Avisa-se que na cocheira do omnibus da povoação da Varzea, recebe-se carros, cabrioletes e cavallos, por horas, dias, mezes, etc.; affiança-se o tratamento.

— Amorim, Filho & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Cennotypo

Este novo processo de pintura applicado á photographia excede a tudo o que tem-se visto até agora em perfeição e apuro de detalhes e delicadeza das tintas mesmo nas miniaturas sobre marfim.

Parece um esmalte!

Pode-se garantir-lhe pelo menos a duração da pintura a oleo, visto ser impermeavel não só ao contacto da atmosphera, como tambem á humidade de tal modo que não se altera ficando qualquer espaço de tempo debaixo d'agua.

Outra grande vantagem deste estylo de retratos é que a pintura nunca pode mudar os traços da photographia de modo que a semelhança perfeita não depende mais do pincel.

Os annunciantes tendo adquirido do inventor o segredo desta preciosa innovação (da qual se poderá examinar algum especimen na exposição industrial aberta estes dias no palacio do governo), apressem-se em pôr essas vantagens a disposição dos seus amigos e freguezes afim de que possam ainda approveitar do curto espaço de tempo que elles tem de demorar-se nesta praça, sendo fixado impreterivelmente para o dia 31 de dezembro proximo futuro o encerramento dos seus negocios.

STAHL & C.
Photographos de S. M. o Imperador
14—RUA DA IMPERATRIZ—14

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e comprar: na rua Nova n. 33

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario, com bastante commodo e modico aluguel; a tratar na mesma rua n. 13, taberna.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Impertriz n. 46.

— O abaixo assignado tem mudado sua casa de drogas homeopathicas da casa n. 13 do pateo do Paraizo para a casa n. 8 no mesmo pateo.

Augusto Xavier de Souza Fonseca.

NOVO METHODO PRATICO-THEORICO

PARA

aprender uma lingua em seis mezes.

APPLICADO AO FRANCEZ,

segundo o facilimo systema allemão do Dr. H. Ollendoff,

POR

Cicero Peregrino.

Obra inteiramente nova e unica, escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director de instrucção publica desta provincia, em sessão de 10 de outubro ultimo; 2 volumes de quasi 500 folhas em 8 francez 7$000.

Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro para se passar a festa, e tambem um optimo sitio na Torre com o banho á porta, e outras commodidades: a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade, na rua do Crespo, ou com José Marianno de Albuquerque, na estrada nova do Cachengá.

— Aluga-se uma meia-agua por detraz da rua do Nogueira: a tratar na rua do Queimado numero 53.

Asssociação commercial beneficente.

A direcção da associação commercial beneficente, a requerimento de numero sufficiente de socios, convoca a reunião extraordinaria da assembléa geral para o dia 4 do corrente ao meio dia, sendo o objecto a tratar-se do melhoramento da casa da mesma associação.

Sala da associação commercial beneficente 2 de dezembro de 1861.—O secretario,

Manoel Alves Guerra.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, que seja forro ou captivo, para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 80, ou na rua da Cadeia n. 3, primeiro andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

De ordem do Sr. provedor do hospital portuguez faço sciente aos Srs. socios do mesmo que, em consequencia do convite feito pela commissão portugueza encarregada do Te-Deum que ha de celebrar-se no dia 1º de dezembro proximo, ao qual tem de assistir a junta administrativa, foi transferida para o dia 8 do referido mez, a reunião da assembléa geral dos Srs. socios, para o fim designado no § 3º do art. 17 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia 27 de novembro de 1861.

Mendes Guimarães,
1.° secretario.

— Alugam-se 2 escravos para trabalharem nesta typographia, de 8 horas da manhãa as 4 horas da tarde: na livraria n. 6 e 8 da praça dá Independencia.

Attenção

João da Cunha Reis faz sciente ao respeitavel publico, que ha quasi cinco annos que lhe esta' hypothecado o sobrado de um andar sito na rua do Velha n. 63, pertencente ao Sr. José Ferreira Lopes Reis, por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Costa Monteiro; cuja escriptura não sendo registrada em tempo, consta-lhe que alguem tirara por certidão mostrando o mesmo sobrado livre e desembaraçado, talvez que para hypothecar ou vender. Protesta pois contra a venda ou hypotheca do referido sobrado visto estar sugeito ao pagamento de uma lettra de . . . . 2:476$463, vencida em 21 de maio p. p., e seus juros vencidos e vencer na mesma lettra estipulados até seu real embolço, para cujo fim vai instaurar a competente acção, visto o mesmo Sr. José Ferreira Lopes Reis, não querer pagar amigavelmente.

— Aluga-se uma boa casa nova com bastantes commodos, no melhor lugar da Capunga, e muito fresca, na rua das Crioulas n. 19, a tratar na taberna da rua das Cruzes n. 22.

Companhia DE Seguros Utilidade Publica.

Não tendo hoje comparecido numero sufficiente de senhores accionistas desta companhia, para haver sessão, foi deliberado pelos senhores presentes que se fizesse novo convite para o dia 6 de dezembro de 1861 ao meio dia.

Recife, 30 de novembro de 1861.

Os directores,
José P. da Cunha.
Thomaz de Faria.

— Adolpho Schafheillin, Prussiano, vai a Bahia.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Em consequencia da infausta noticia hontem recebida pelo paquete inglez *Oneida*, do fallecimento de S. M. F. el-rei o Sr. D. Pedro V e de S. A. S. o Sr. infante D. Fernando, que acaba de cobrir de luto a nação portugueza, a directoria resolveu que se interrompesse por 8 dias a contar de amanhãa, o expediente do gabinete, devendo continuar no dia 7 de dezembro vindouro, o que faço saber a todos os Srs. associados para sua intelligencia.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 28 de novembro de 1861.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1º secretario

Saque sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19.

ENSAIO CRITICO

Sobre a viagem ao Brasil em 1852,

DE

Carlos B. Mansfield.

POR

A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1º andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

— Aluga-se uma boa escrava cozinheira, e sabe comprar na rua: a tratar no becco das Barreiras da Boa-Vista n. 2.

Aviso.

Os senhores estudantes do curso commercial que pretendem frequentar o curso de algebra, queiram comparecer na casa n. 74 na rua Direita, para serem matriculados, e saberem o lugar onde tem de funccionar a aula, assim como o dia e hora em que tem de principiar o exercicio.

— Precisa-se de um rapaz de 15 annos, mais ou menos, livre ou escravo, para serviço de casa e rua: na ilha dos Ratos, rua do Sevo ou União, casa n. 28, com portão ao lado, visinha a ponte que se está fazendo da rua da Aurora para o Campo das Princezas.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento não dá ferias, suas aulas continuam como até agora, sem interrupção para todos os seus alumnos.

Alem disto, desde o principio de dezembro, haverá um curso separado de philosophia, rethorica, geographia e geometria para os estudantes que quizerem fazer exame dos ditos preparatorios no começo do proximo anno lectivo.

— Na rua da Penha n. 6, segundo andar, precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar, lavar e engommar, para casa de pouca familia.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua Direita: a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Ao annuncio que neste *Diario* fez publicar o Sr. João da Cunha Reis, protestando contra qualquer venda ou hypotheca que faça o Sr. José Ferreira Lopes Reis de sua casa sita na rua Velha n. 29, desta cidade, responde se que o mesmo Sr. Cunha Reis não tinha hypotheca em todo o referido predio como inculca em seu annuncio, e para garantia da tal letra de dous contos de réis, apenas a tinha em uma parte delle, e para garantia de quantia inferior aquella, embora o Sr. Cunha Reis obtivesse depois de seu devedor uma letra comprehendendo em sua importancia o principal e juros de uma divida constante de uma escriptura, sem haver dado quitação desta. Portanto o dito Sr Reis, muito legitimamente podia dispor do referido predio, ou hypotheca-lo, retirando a parte em que o Sr. Reis diz ter hypotheca, se é que valor algum pode ter uma hypotheca não registrada. Se o Sr. Reis está disposto a recorrer aos tribunaes, para que annuncios nas gazetas?

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança, dentro e fora da praça: quem pretender dirija-se a praça da Independencia n. 10, em carta, com as iniciaes A. S. D. G.

Furto.

Na madrugada do dia 22 do corrente furtaram do sitio na rua da Esperança n. 74 um cavallo com os seguintes signaes: côr mellado, clinas e cauda pretas, um pé e duas mãos calçadas de preto, sem andares, e estava carnudo: quem o pegar e leva-lo a casa acima, ou no engenho Sibiró da Santa Cruz, que será bem recompensado.

—Quem quizer arrendar ou comprar o engenho Itapirema do Meio na comarca de Goianna ou arrendar o engenho Souza na freguezia da Taquara na provincia da Parahyba, ou mesmo comprar mais de metade deste engenho, pertencente aos herdeiros do finado coronel Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10 3º andar ou ao engenho Tabú na freguezia da Taquara.

— Na rua Nova n. 33, loja de ferragens, precisa-se de um caixeiro para o matto, dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a dita loja acima.

— Precisa-se de um caixeiro que abone a sua capacidade e bons costumes, com pratica ou sem ella: na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista numero 55.

— Precisa-se de uma ama de leite: no caes do Ramos armazem n. 10.

— Arrenda-se um dos melhores sitios e casa na Capunga a margem do rio Capibaribe e frente para a estrada com dous portões, a casa tem excellentes commodos, uma boa coxeira com um sobradinho, boa estribaria, banheiro bem acabado de pedra e cal, o sitio tem muito boas fructeiras de diversas qualidades e afinal muitos outros bons commodos, o qual fica confronte o sitio da Sra. Laserre: a tratar na rua do Apollo n. 24, armazem.

Arrendamento.

Traspassa-se o arrendamento do sobrado e armazens da rua do Trapiche n. 40, excellente para qualquer estabelecimento commercial de fazendas: trata-se na mesma casa.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7, com commodos sufficientes para qualquer estabelecimento: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Frederico Chaves aluga sua casa de sobrado sito no Poço da Panella, com muitos bons commodos para familia, jardim aos lados, terraço, casa para criados, cocheira e estribaria, perto do banho, e muito fresca: a tratar na rua da Imperatriz n. 19.

Aviso.

Quem se julgar com direito por hypotheca ou por foros, ou qualquer outro titulo sobre o solo e casa n. 25 da rua dos Martyrios na freguezia de S. José desta cidade, a qual foi arrematada em praça publica do juizo da 2.ª vara do civel, penhorada a D. Josepha Maria do Monte, em audiencia do dia 27 do corrente, e presente anno, apresentem seus titulos no prazo de tres dias para serem attendidos antes que se recolha o importe da arrematação ao deposito geral; dirijam-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 55, ou annuncie por este Diario. Recife 29 de novembro de 1861.—Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

cavallo.

Sumiu-se [illegible] de novembro um [illegible] alazão [illegible] de 7 para 8 annos, marchador de baixo a meio, calçado [illegible] com o ferro JF [illegible] rio n. 24, [illegible].

— Fica [illegible] nesta praça o Sr. Benjamin Franklin da Cunha [illegible], com procuração bastante de Patricio da Costa Freire Maracajá, para por elle cobrar ou assistir no cartorio dos bens do finado Joaquim [illegible], ou em qualquer arrumação que se possa fazer com o procurador do mesmo finado, visto que seu credor da quantia de 4:500$. Recife 18 de novembro de 1862. — Patricio da Costa Freire Maracajá.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que tem procuração bastante do Sr. José Luiz de Almeida Martins, que actualmente se acha em Lisboa, para tratar de alguns negocios do mesmo, por isso se avisa as pessoas interessadas em negocios do dito Almeida Martins, podem dirigir-se a rua Direita n. 10.
Bernardo José da Costa Valente.

— Digo eu Miguel Teixeira da Costa, que possuia uma lettra da quantia de duzentos e vinte mil réis, vencida hoje 26 de novembro, aceita pelo Sr. Antonio Domingos de Almeida Poças, cuja lettra recebi a sua importancia no dia do seu vencimento; e como perdi a dita lettra, fica sem vigor caso appareça.
Recife, 29 de novembro de 1861.

— Aluga-se por anno ou por festa uma das melhores casas do Caxangá e do lado do rio; a tratar na rua Nova, loja de Bastos & Rego.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

—O agente fiscal da provincia da Parahiba nesta cidade, Bernardo José Martins Pereira, mora na freguesia da Boa-vista, rua da União n. 50 onde póde ser procurado.

Compras.

— Compram-se escravos de 15 a 30 annos para exportar para o Rio de Janeiro: no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do do Trapiche n. 14.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de S. José; a tratar na rua da Penha n. 1, terceiro andar.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Vendas.

— Vende-se superior sebo em pães para velas e sabão, latas com salmão; no caes do Apolo armazem n. 67.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgurões de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindas marquezinhas ou chapeozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

☞ Na rua de S. José n. 2.

Vende-se muito bons generos aonde annuncia os seguintes: vinho do Porto a garrafa 800 rs. a canada a 6$000, Figueira a 720 rs., Lisbôa 600 rs., ditos mais baixos a canada 3$600 rs., ditos em garrafado do Porto 1$120 rs., ditos baixos 500 e 560 rs., vinagre de Lisbôa 320 a canada 2$400 rs., marrasquinho 1$400, vinho Bordeaux a 1$, marmellada de 2 libras a 1$900 rs., ditas de libra e meia a 1$600 rs., fructas de calda a 1$000, pêras, ginjas, pecego e rainha Claudia latas de peixe grandes a 1$800 rs., massa de tomate 1$000 a libra, manteiga ingleza 800 rs., dita franceza 720 rs., banha refinada 560, queijos do reino 2$800 rs., fiambre inglez a 720 rs., presunto do reino a 480 a libra; compram-se cobres velhos, as pessoas que tiverem dirija-se a mesma que pagar-se-ha, comoestiver chá hyson a 2$800ditodo Rio em lata a libra 2$300 e 2$400 rs., café em caroço a 320, 380 e 260, assim como todos mais generos, vende-se mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como linguiça do sertão a 400 rs. a libra.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Venda de loja.

Vende-se a muito acreditada loja de miudezas sita na rua da Imperatriz n. 82, sendo esta em uma das melhores localidades, muito propria para qualquer principiante, por vender-se com o sortimento, de forma que o novo comprador nada precisará comprar; vende-se a prazo, conforme se convencionar: a tratar na mesma rua n. 46, loja.

Por 450$000 a dinheiro ou a prazo.

— Vende-se a quarta parte de um sitio com moderna casa de vivenda de pedra e cal, tendo por commodos 7 quartos, 2 salas, cozinha fora, cocheira e estribaria, cacimba d'agua doce, etc., situado no ameno lugar do Peres, confronte o engenho do Sr. Manoel Joaquim do Rego Albuquerque: a tratar na rua do Imperador n. 37, armazem de leilão.

Estão se acabando, a 16$.

Paletots de anno fino forrado de seda: na rua do Queimado n. 47.

A 600 rs. a vara.

Filó liso branco de linho, manteletes de seda da ultima moda a 14$ 18$ e 20$: na rua do Queimado n. 47.

— Na rua Direita n. 84 ha para vender bons cylindros americanos para padaria, novamente chegados, por preço commodo.

Aos senhores segundo annistas.

Vende-se por 10$ a obra de B. Constant, cours de Politique, edição de Belgica: na rua do Cotovello n. 1.

Fumos de seda.

Vendem-se fumos de seda elastica para chapéo; na rua do Crespo n. 21.

— Vende-se um cavallo muito gordo com 7 palmos e meio de altura, um dos melhores para cabriolet: na rua do Rangel n. 14, ou pateo da ribeira n. 5.

Attenção.

Rua da Imperatriz numero 49.

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento de molhados, e nelle os freguezes encontrarão manteiga ingleza de superior qualidade ao preço de 800 rs. a libra, dita franceza muito boa a 640, chá hysson do melhor que ha a 2$880 a libra, e outros muitos generos que se venderão por menos que em outra qualquer parte.

— Na rua do Sebo, taberna n. 64, vende-se semente de salsa muito nova, vinda do Porto pelo ultimo navio.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna sita na rua Velha n. 27, com poucos fundos, e afreguezada: quem a pretender dirija-se a mesma.

Taboas.

Vende-se madeira de pinho muito bareta para fechar contas, no armazem do gelo rua de Apollo n. 30.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Novo destino do torrador!!!!

23—*Largo do Terço*—23.

Vende-se manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 900 rs., franceza a 640 e a 600 rs., assim como se torrem outros muitos generos, como seja, café, arroz, azeite doce, velas de espermacete e carnauba, etc., etc., e se acaso alguem duvidar venha ver: a dinheiro á vista.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquerparte.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Magalhães & Mendes.

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas novas e não desejando demora-las exporá a venda pelo diminuto preço para acabar ricos cortes de lãa de duas saias com 22 covados, ditos de gorgurão de seda de quadros com 18 covados, cortes de organdys a garibaldi fazenda muito fina com duas saias e barra com 24 covados, ditos sem barra com 16 covados, cortes de chitas finas a imitação de lãa com 13 covados a 2$500, cortes de riscado finos a 2$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, cortes de chitas francesas escuras e claras a 2$500, ditas inglezas a 1$500, cortes de cambraia de salpicos a 2$ e 3$, peças de cambraia finas a 1$600, 2$500 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja do arara de 4 portas n. 56.

— Vende-se oleo de linhaça em barris, por preço commodo: na rua da Cruz n. 61.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Venda de engenho.

O abaixo assignado faz constar pelo presente, que resolveu vender o seu engenho Paulista, sito na freguezia de Maranguape, termo de Olinda, distante da praça do Recife tres legoas, corrente e moente com tão grande força d'agua que é mister na tomada deitar sempre fora metade, de excellente machina, com grande extensão de terreno mui fertil, com mattas, excellentes varzeas mui proximas, que dão só por si para mais de 4,000 pães por safra, alem de algumas ladeiras e chãos que tambem dão muito boas cannas, todas as obras de tijolos e cal muito bem construidas e em ponto grande, como bem casa do engenho, de caldeiras com o respectivo assentamento, de purgar, de encaixamento, de distilação com alambique de cobre e seus accessorios e agua corrente no resfriador, casa assobradada para hospital da fabrica, dita terrea de fabricar farinha, casa de vivenda, (sobrado) e estribaria, senzalas de taipa, sendo parte levantada sobre pilares, unica obra que falta a fazer-se, dous cercados grandes de estacas nativas, de cajazeira e cajueiro, que com mais dous annos despensam-se varas, uma horta e um grande sitio junto com fructeiras, boa estrada real, que transitam carros de toda a qualidade, etc. Vende-se igualmente o engenho Cotunguba das Mattas, hoje de fogo morto, com 4 legoas e meia de terras em quadro, muito ferteis para qualquer lavoura, situado entre os termos de Limoeiro e Páo d'Alho, com duas legoas de excellentes varzeas pelo rio Cotunguba á cima, tanto de uma como de outra margem, e mais uma legoa tambem de varzea pelo rio Capibaribe á cima; advertindo-se que tambem retalha-se em braças dito terreno, em razão da sua grande extensão. As pessoas que pretenderem, dirijam-se ao mesmo engenho Paulista para corre-lo e tratar com o seu proprietario.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs, a libra.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na povoação da Casa Forte: quem a pretender, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um escravo [illegible] profissão de torneiro, e que entende perfeitamente de [illegible], por ter sido sua occupação padaria, [illegible] na [illegible], cujo escravo vende-se por 400$ pela razão que se dirá ao pretendente: a tratar na rua do Imperador n. 37.

— Vende-se um escravo de 18 annos de idade: na rua da Imperatriz n. 86, primeiro andar.

— Na rua dos Pires n. 55, vende-se pelo seu custo em Londres, e dos direitos pagos na alfandega, um carro de 4 rodas para um cavallo, o qual ainda não servio; com pequena alteração pode tambem servir para 2 cavallos, o carro pode ser visto e examinado em casa do Sr procurador fiscal Fernando Affonso de Mello, na rua da Aurora.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alavande ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	500
Ditos com banha muito fina a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	320
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com oleo philocome a	900
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (o léo) a	100
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerado muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	160
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos cruas para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	110
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	320
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Attenção.

Vende-se por 300$ um cabriolet americano de 4 rodas e 4 assentos, pintado de novo, forrado de seda [illegible], [illegible] estado para [illegible], [illegible] pertences em perfeito estado: quem quizer compra-lo, appareça na rua do Queimado n. 41, primeiro andar, das 11 horas do dia ás 3 da tarde, e desta ás 6, á rua Direita n. 10, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— No grande armazem do largo do Amorim n. 15, de Antunes Guimarães & C., vendem-se canastras com 250 maçãas, pelo commodo preço de 8$ a caixa.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hytropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo da se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

A verdadeira liquidação de todas as fazendas, roupas feitas e miudezas da rua do Cabugá n. 8.

☞ Burgos Ponce de Leon, liquidatario da extincta firma de Almeida & Burgos, tendo de satisfazer a segunda prestação aos credores da mesma firma, d'ora em diante passa a expôr a venda ainda por menos do que tem annunciado, com maior abatimento do custo, sómente para apurar dinheiro, grande sortimento de fazendas para senhoras, homens e creanças.
E' aproveitarem-se para a festa.

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

GOES&BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.
Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.
Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.
Ditos de berege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.
Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.
Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

SABÃO

Cáes do Apollo armazem n. 67.

Deposito do sabão fabricado na saboaria DA

RUA IMPERIAL.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes do Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão, desde amarello commum até o superior e verdadeiro massa a preço de 100 a 200 rs a libra conforme a qualidade

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa, sem causar-lhe o menor damno, o que não acontece com muitos outros, que detrioram o panno diminuindo assim a duração, a verdade desta asserção está comprovada pela preferencia que lhe dão os consumidores, melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manipulação pelo actual fabricante.

Para conhecimento dos compradores declara se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oval—Fabrica de sabão nacional rua Imperial Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo, francezas a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	8$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	2$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500

Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de medapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e [illegible]	3
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, não só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queizam seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mencionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$000, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$200, ditos do vapor passado 3$000.

Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 1$000 rs. a libra, e enteiro se faz abatimento.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Toucinho inglez enccacado e costelletas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada, a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate, mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portuguezas me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos de senhoras a 7$ a peça de 9 varas.
Organdys de cores delicadas a 500 rs. o covado.
Cassas de cores fazenda fina a 240 e 280 rs. o covado.
Manguitos e gollinhas para senhoras a 2$ o par.
Gollinhas ultimo gosto a 1$.
Manguitos a 3$ o par.
Entremeios ricamente bordados a 2$.
Tiras estreitas e largas bordadas para enfeites de vestidos de 2$ a 5$ a peça,
Saias bordadas de 4 pannos a 4$.
Saias bordadas de 3 pannos a 2$500.
Saias balão de musselina com babados a 6$.
Chapéos de palha de Italia para senhora a 28$.
Ditos de seda para senhora a 12$.

Manteletes de seda

o que ha de mais moderno de diversos preços.
Ditos de filó muito bonitos a 30$.
Vestidos brancos bordados a 20$.
Ditos brancos bordados a 7$.
Chitas francezas de todas as qualidades a 280, 300, 360 e 400 rs. o covado.
Madapolão de todas as qualidades a 4$, 4$500, 5$ e 7$ a peça.
Outras muitas fazendas de gosto e preços baratos.

Cebolas baratas.

Vendem-se gigos com 700 cebolas a 1$500, proprias para casas particulares: na rua do Amorim numero 45.

SAL.

Vende-se sal muito alvo e grosso, a preço commodo; a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Uma armação.

Vende-se uma armação nova e em ponto pequeno, propria para deposito ou fabrica de charutos, por muito barato preço: a tratar na rua do Aragão n. 36, taberna.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal na cidade de Olinda, rua da Bica dos Quatro Cantos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um grande quintal: quem pretender dirija-se a rua da Paz numero 9.

— Vende-se um escravo padeiro e tambem forneiro, é bonita figura, robusto e possante: quem o pretender, entenda-se com Narciso José da Costa Pereira, no largo do Carmo, ou com o Sr. Antonio Ricardo do Rego, em casa de quem está o preto.

COUPÉ.

Vende-se um excellente coupé do melhor gosto que tem vindo a este mercado, por preço modico, e um cabriolet por menos de seu valor; na rua larga do Rosario n. 24 se dirá quem tem.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 5$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200. chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Tinta preta para escrever

Vende-se excellente tinta preta para escrever a 600 rs. a garrafa; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NOVA Exposição

DE

Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova, ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de bahuleos com todos os preparos para viagem, contendo pentes, facas, copos e outros francos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova, numero 20.

Para a parada de dous de dezembro.

Luvas brancas a 160 rs.

Havendo grande quantidade de luvas brancas proprias para os distinctos guardas nacionaes se apresentarem com ellas no dia do festejo nacional, se ha resolvido a vender-se a 160 rs. o par, e a 200 rs. das mais finas: na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 8, do Burgos.

Chapeos de palha para os cajús.

Na loja da rua do Cabugá n. 8, ainda ha alguns chapeos de palha hamburguezes dos que se tem annunciado a 1$ cada um; nada ha de mais barato, está se acabando.

Ganga amarella da India.

1$280 e 1$300 a pecinha.

Na rua do Cabugá, loja n. 8, vendem-se pecinhas de ganga amarella da India, sendo de listras e de quadros a 1$280 e a 1$300. Com tão diminuta quantia tem-se boas e bonitas calças.

A 2,300 a caixa

de charutos suspiros superiores da Bahia, sendo caixas de 50 charutos, vendem-se em porção ou a retalho por este barato preço, e são frescos: no aterro da Boa-Vista n. 12.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado ademascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Pechincha.

Peças de cambraia lisa de 8 1/2 varas a 2$500: na rua do Queimado n. 44.

Amarga ? não!

No estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 35, tudo é doce, vende-se amendoas confeitadas a 1$ a libra; ditas confeitadas a chocolate a 800 rs.; ditas dito a canella a 800 rs.; confeitos a 640 rs.; assucar candi a 600 rs.; castanhas confeitadas a 800 rs.; bollinhos de limão a 1$; cavacas de gosto lisbonense a 1$; latas com 5 libras de doce de calda, de abacaxy, sapoty, laranja, cidra, birimbi e grozella a 2$500; xaropes de abacaxy, grozella, laranja a 500 rs. a garrafa; assucar refinado fino a 140 rs. a libra e 4$160 a arroba; dito baixo a 120 rs. a libra e 3$520 a arroba; dito grosso de varias qualidades, café, chá e outros generos proprios ao estabelecimento.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.
Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, mieda grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$000, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de laia e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

E' pechincha

Cortes de barege de seda com 20 covados a 12$, cortes de lãa com 26 covados a 5$, gaze de seda com lindas flores a matiz, covado a 800 rs., pecinhas de entremeios com 3 1/2 varas a 1$200, fino fustão de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

A grande liquidação da loja do Pavão,

Na rua da Imperatriz n. 60 DE Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram vendere-mas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Brilhantina.

Vende-se brilhantina de quadrinhos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Povão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasse a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$. enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossas annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fora, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVÃO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Madapolão enfestado a tres mil réis.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 varas a peça: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara; na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditas para forro com 8 e meia varas a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado, do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para dous e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo n. 8 A.

Receberam pelo paquete francez diversas fazendas de bom gosto, que se vendem por preços baratissimos:

Borzeguins de Meliés a	13$000
Luvas de pellica de Jouvin a	2$500
Cintos de novo gosto a	2$000
Fivelas para cintos a	2$000
Gollinhas e punhos com botão a	2$000
Ditas bordadas a 500 e	1$000
Sedinhas de gosto o covado a	1$200
Babados bordados largos por	3$000
Enfeites a imperatriz a	1$500
Ditos de retros que n'outra parte é 8$	6$000
E de outras muitas qualidades por baratissimos preços.	
Saias a balão de crochet a	3$600
Ditas dita de clina a	6$000
Vestidos de cambraia branca bordada de 6$, 10$ e	12$000
Manteletes de grosdenaple a	20$000
Organdys de gosto covado a	400
E outras muitas fazendas por preços commodos.	

Grande sortimento de perfumarias, roupa feita, chapeos para homem, senhora e criança e tudo se vende por preços baratissimos.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:
Safras e tornos para ferreiro.
Ferro suecio em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de por si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinotes inglezes.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finos a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia enilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara.
Lençoes de panno de linho a 1$000.

Vende-se

Azeite de dendê.
Azeite de amendoim.
Azeite de peixe.
Tudo no Forte do Mattos ou largo da Assembléa n. 1.

Liquidação de moveis americanos.

Vende-se uma grande quantidade de moveis americanos, como sejam: ricos guarda-roupas de mogno, marquezas com molas, ditas elasticas, conversadeiras, estantes para livros, secretarias, consolos, commodas com armarios, apparadores, bancas para jogo, porta-toalhas, cadeiras, toucadores, camas de casal, commodas, etc. etc., sendo estes objectos inteiramente modernos, e por preços muito em conta, em casa de José Cypriano Antunes, rua do Imperador n. 73.

— No pateo do Carmo, taberna n. 1, vendem-se garrafões com 5 garrafas de vinagre superior por 1$000.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Na taberna da praça da Boa-Vista n. 16, vendem-se batatas ultimamente desembarcadas, muito grandes, em gigos de uma arroba, pelo diminuto preço de 1$280.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Vestidos.

Rua da Cadeia n. 23.

Ricos vestidos de seda, de cambraia bordados e de phantazia, lãazinha de cores, sedas de quadrinhos e de listas, cassas de cor modernas, cambraias com lista de cor e bem assim outras fazendas proprias para vestidos.

Manteletes e chapéos.

Superiores capas compridas de gorgorão, manteletes, talmas de croxé, de filó e de outras muitas qualidades, superiores chapeos de palha enfeitados para senhora.

Novidade.

Modernos enfeites de cabeça, luvas de pellica de Jouvin, leques, espartilhos, pentes de tartaruga, saias balão, camisas para senhoras e meninos, sintos, meias inglezas para senhora, manguitos e golas, pulceiras de sandadalo, chapeos de palha.

Roupa feita.

Completo sortimento de calças colletes, paletots, sobrecasacas de panno, casemira, alpaca etc.: na rua da Cadeia n. 23 loja de Gurgel & Perdigão.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 35, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto pelas suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.
Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs
Caixas com apparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditas ditas superiores a 40 rs.
Didaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de raiz a 640 rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeite de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditos de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que admira.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção!

Na rua do Trapiche n. 16, em casa de Rooker Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas e em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui rasoaveis.

Delicadas escovas cabos de marfim e madre-perola para limpar dentes.

[illegible] na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Aço para balões.

Rapé de Lisboa.

Vende-se rapé de Lisboa; na rua larga do Rosario, passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38. Na mesma loja vendem-se muitas miudezas em conta, e só á vista se dirá o preço de tudo.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, com uma linda crioulinha de 30 dias; na rua Florentina n. 28.

Cassas miudinhas, A 280 rs. o covado

Vendem-se cassas de côres miudinhas pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, no armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, rua do Queimado n. 29, esquina do collegio.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 6$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissimo e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Na loja da arara.

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta para calça a 3$500, ditos enfestados e de cores finas a 4$500, cortes de fustão para calça a 1$120, cortes de brim de cores a 1$280 e 1$600, cassas finas a garibaldi a 280 e 320 rs. o covado, grosdenaple de cores para vestidos a 1$800 o covado, panno preto para calças e paletots a 2$ e 2$500 o covado, saias de algodão para balão a 2$500, balão de madapolão a 3$, ditos de 20 a 30 arcos a 3$ e 3$500, lanzinha enfestada a 400 rs. o covado, alpaca de cores para paletot a 400 rs. o covado, ditas a 160 e 180, ditas largas a 220, 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas que se vende baratissimo: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, está aberta até 9 horas da noite e tem a noite um relogio com lettras em que diz Arara n. 56.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio d. Oliveira & Filho, largo do Coro Santo.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Para bailes.

Ricas grinaldas napolitanas, proprias para bailes e casamentos, chegaram á loja de Guimarães & Lima, no ultimo vapor vindo da Europa, são as de mais gosto que se tem visto, e que ornem com a maior elegancia o mais bello penteado que qualquer senhora possa imaginar: na rua do Crespo n. 7, loja que faz quina para a rua do Imperador.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Farinha de mandioca.

Vende-se em saccas, propria para animaes: no becco Largo n. 6.

Pechincha

[illegible] quem os pretender, dirija-se [illegible]

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediado a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$000 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Para acabar

Mantaletes de seda a 14, 16 e 20$, fazenda muito boa: na rua do Queimado n. 47.

A 16$000.

Paletots de panno fino forrado de seda; na rua do Queimado n. 47.

A 200 rs. o covado.

Cassa toda preta: na rua do Queimado n. 47.

A 600 rs. a vara.

Filó de linho liso: na rua do Queimado n. 47.

Luvas de Jouvin.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas cores, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Balança.

Vende-se uma balança decimal com pesos e com pouco uso, propria para qualquer fabrica ou trapiche: quem pretender, dirija-se á rua da Praia n. 44, para ver e tratar.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

E' barato que admira!!!

A 400 rs. o covado e 3,000.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende para a presente estação velludilho de ramagens proprios para vestidos a 400 rs. o covado, enfeites para cabeça de senhoras á Turquia a 3$ cada um, venham ver o bello sexo para saber contar.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

400 rs. e 7$000 rs., o corte.

E' de admirar!!!

Cortes de vestidos de lãas de cores lavradas a 7$ o corte, cambraia de cores a imitação de organdys a 480 rs. a vara, venham ver para saber contar.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito finas, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53
Grande armazem.

Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.
Ditas ditas a 2$.
Ditas ditas a 3$.
Outras (sultana validé) 6$, 5 e 4$.
Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.
Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.
Ditas dita (chá) 3$ e 2$500.
Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimas.
Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.

Manteiga ingleza flor

a 800 rs. a libra, em barril a 720, franceza a 640, em barril a 600 rs., toucinho a 320 a libra, 3$500 a arroba, gomma de araruta a 100 rs. a libra, 3$ a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em differentes ruas e bairros desta cidade vendem-se algumas casas terreas; a entender-se com Antonio Joaquim Pereira, rua da camboa do Carmo n. 7, nos fundos da casa do Dr. Dornellas.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova que ha no mercado por preço muito commodo; unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

— Vende-se uma mulatinha de idade 18 annos, muito bonita, prendada, e sem vicios: para ver e tratar, na rua da Imperatriz n. 48.

— Vende-se uma negra lavadeira, cozinheira, e excellente quitandeira, que dá 1$000 por dia de ganho: na rua nova de Santa Rita n. 65.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9
DE
DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barril a razão de 600 rs. a libra
Queijos flamengos Chegados no ultimo vapor a 2$600 e 2$800.
Cebollas soltas novas e grandes a 800 rs. o cento e a 6$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar
Batatas gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.
Castanhas verdes as mais perfeitas que temos tido no mercado chegadas no vapor Oneida a 240 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Nozes as mais novas que existem no mercado a 200 rs. a libra e de 8$ para cima a 160 rs., afiança-se a boa qualidade.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas do mercado a 480 rs. a libra e 8$ a caixa.
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica, afiança-se ser a melhor do mercado.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do do Maranhão.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra e caixa de uma arroba a 8$500.
Espermacete superior a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 120 rs. a libra de gomma.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas e figos, o que ha de mais proprio para mimos, de 1$000 a 5$000 rs. por caixa de 2 a 12 libras, e 400 rs. a libra dos figos.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa a 5 e 6$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.
Além dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulseiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.
(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Vestidos para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blonde brancos bordados a seda, sendo os lavores de muito gosto, como grinalda de flores e ramos para o peito, os mais proprios até hoje para noivas: na rua do Crespo n. 7, loja de Guimarães & Lima, esquina que volta para a rua do Imperador.

Muita attenção.

Francisco Antonio Correia Cardoso tem para vender em seu estabelecimento de fundição e caldeiraria da rua do Brum n. 84, os objectos abaixo declarados, que os vende por preço muito commodo a saber:

Uma moenda inteira grande, chegada ha pouco de Inglaterra, da melhor e mais forte construcção, propria para vapor, ou para ser movida por agua.
Ferro sueco em barras largas da melhor qualidade, e por muito menor preço que em outra qualquer parte.
Trilhos para estrada de ferro por preço baratissimo.
Zinco em folhas, proprio para cobrir telhados e terraços.
Canos de chumbo para encanamento d'agua.
Ditos de ferro batido para o mesmo fim.
Chumbo em barra muito mais barato que em outra qualquer parte.
Torneiras de bronze de todos os tamanhos, dito dito.
Arame de latão de varias grossuras, dito dito.
Cadinhos para fundição, dito dito.
No mesmo estabelecimento fabricam-se machinas para vapor, obras de ferro, bronze, ou qualquer outro metal para navios, moendas para engenhos, e outras muitas obras, tudo a contento dos que se desejar.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue brasileiro «Adelaide», recentemente chegado: a tratar no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Na loja do Vapor
Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

*C*hitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, affiançando-se soltar o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixas a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Na padaria da rua dos Quarteis n. 18 continua-se a vender o excellente pão a 120 rs. a libra, de meia libra para cima, bolachinha a 100, 120 e 140 rs. a libra, 1.ª, 2.ª e 3.ª; a farinha 1.ª qualidade a 140 rs., 2.ª a 120 rs., 3.ª a 100 rs. a libra, bolachinha doce a 140 rs. a libra, por arroba 4$, araruta a 240 a libra. O proprietario desta padaria ainda tem para dispôr terreno para mais de 20 casas de 30 palmos com 150 de fundo: os pretendentes podem entender-se com o mesmo proprietario que todo negocio fará á vista do lugar que escolherem.

Manoel Antonio de Jesus.

— Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: taxas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça de porte de 35 caixas, encolhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, [illegible] pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Nova exposição.
Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.
Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo.
Rua Nova n. 20. loja de Carneiro Vianna.

Vende-se luvas de camurça fina brancas e amarellas para militares a 2$ o par: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

Queima-tudo

Serve para se deitar nos castiçaes e segurar a vela de espermacete, fazendo-a queimar até o fim, e preservando os mesmos de se quebrarem com o calor da luz: vende-se a 500 rs. cada queima-tudo, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58: massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito esse deposito de velas de carnaúba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Esteiras de Angolla.

Vendem-se as boas esteiras de Angolla: na rua estreita do Rosario n. 11, deposito de Sodré & Companhia.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

É quasi de graça.

Chapelinhos francezes de seda, como de filó, ricamente enfeitados, para as senhoras que quizerem luzar com pouco dinheiro, por todo preço a saber: de 3$, 4$, 8, 9 e 10$!!!

Luvas de pellica de Jouvin para senhoras e meninas, sendo brancas e cor de canna a 1$!!! só na loja de fazendas que está em liquidação, rua do Cabugá n. 8.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos chapeos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola, e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 5 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos prateados, ditos de fitas de seda e de velludo tudo por preço commodo.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

Vende-se uma barcaça de lotação de 25 caixas sendo esta nova com todo seu apparelho, cuja ainda está no estaleiro, é construida com as madeiras melhores que ha: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 9, armazem que achará com quem tratar.

SAL

Vende-se a bordo do patacho nacional «Paulino»; a tratar com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo.

Attenção.
43 Rua do Amorim 43

Vendem-se batatas novas, gigos com uma arroba, pelo barato preço de 800 rs.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazenda em perfeito estado a 500 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas mattas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava, e logo que se vio sem ella dizem que furtou um quartão mellado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como ferro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, no dia 4 de novembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 45 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo boleiro, de côr alaranjada, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e bocca regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panarico, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e ácima da sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, proveniente de um talho, e outra cicatriz com um carocinho ácima da mesma, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi surrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para as bandas da Soledade e Santo Amaro por algumas pessoas, a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, ou regular, bem barbado, um pouco secco, bem fallante e contador, com 30 annos de idade, anda ligeiro e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, com olhos um pouco aplumbados e capiongos. Quem apprehende-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

Escravo fugido.

Fugio no dia 23 do corrente, da fabrica da rua do Brum n. 84, o escravo Antonio, crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, de estatura baixa e reforçado, com signaes de bexigas no rosto e róxo da perna esquerda, desconfia-se que tenha elle se evadido para algum dos engenhos ao norte desta praça por ter já isso praticado algumas vezes: roga-se, portanto, a qualquer pessoa que o apprehender, o favor de o mandar entregar na fabrica acima declarada, que se lhe gratificará.

Litteratura.

OS CONTRABANDISTAS.

Episodio de viagem—[illegible]

Taman é talvez a cidade mais miseravel de toda a Asia. Pouco faltou para que eu lá morresse de fome, e quasi nada para que pereçesse afogado.

Eis o caso:

Uma noite cheguei eu ali á deshoras em uma *telega* (1) bem ruim por tal signal; o cocheiro [illegible] ao pé de um edificio de pedra contiguo á entrada d'aquella menos que aldeia, e um cossaco tschernomore (2) que estava de sentinella a uma das barreiras, ouvindo o tanger da campainha da carruagem, gritou com o brusco entono de quem desperta:—quem vem lá? Immediatamente sahiram a reconhecer-me o ouriaduk e um cabo d'esquadra.

Disse-lhes que era um official em commissão, por ordem da corôa, e pedi para ser aboletado militarmente.

O sargento deu as suas ordens ao cabo, que, depois de cortezmente me pedir que o seguisse, se poz a caminho, internando-me no seio da cidade.

Os *isbas* (5) estavam todos occupados, segundo elle me disse; e tempo era fregidissimo, e eu que havia passado tres noites de vigilia, já farto de correr secca e mecca atraz do cabo, sentei-me n'um poial, demonstrando por este modo a pouca ou nenhuma vontade que tinha de o acompanhar nas suas interminaveis indagações.

— O' meu amigo—leve-me para alguma parte onde me deem gasalhado esta noite, ainda que seja em casa do diabo.

— Eu sei de uma cabana, meu official, retrucou-me o cossaco, com certo embaraço, que não procurou dissimular, e empertigando-se o mais militarmente que pode—eu sei de uma pousada... Nova hesitação da parte do cabo.

— Desembucha! com um milhão de diabos!

— Porém, receio bastante que ella não agrade a V. S., por não ser nada conveniente, e...

— Marcha até lá, foi a minha resposta. E de novo nos posemos a caminho.

Depois de um estirado transito, por um labyrintho de tortuosas e immundas vielas, onde de um e outro lado, em vez de casas, só vi velhas estacadas ameaçando ruina, chegamos finalmente a uma cabana erecta á beira mar.

A lua cheia clareava o tecto e as paredes brancas do alvergue, que me era destinado para pousada.

Ao fundo do pateo, parallelogrammo, murado por uns intrincheiramentos de seixos e salbão, erguia-se uma outra cabana mais mesquinha e de peior aparencia do que a primeira. Era o chão desta em declive, uma especie de plano inclinado que terminava junto ao mar, cujas vagas, como domadas pela influencia dos raios da lua, que desvelada e meiga contemplava o turbido elemento, vinham expirar moribundas a meus pés. Ao longe, no plano mais remoto deste quadro, e em meio da claridade da lua, avultavam dous navios, dos quaes o negro cordame, se me affigurou como teias d'aranha urdidas sobre o azul escuro do céu.

— Bem! disse comigo; eis quanto me é preciso para passar esta noite. A'manhãa, provavelmente, poderei partir para Ghelendchik.

Servia-me então de camarada um cossaco do exercito. Ordenei-lhe que me trouxesse as mallas, despedisse o postilhão, e chamei pelo dono da casa.

Nenhuma resposta.

Bati. O mesmo silencio.

Tornei ainda a bater, já sem esperança de que me ouvissem, quando afinal me sae do vestibulo da arribana um rapasito, que a julgar pela estatura orçaria pelos seus quatorze a quinze annos.

— Onde está o dono da casa?

— E' cousa que cá não ha! respondeu-me o adolescente em dialecto da Russia menor.

— Como! Não ha?...E dona?

— Sahio.

— Quem me hade então receber?

— E como a prolongação desta scena me impacientasse, empurrei com um joelho a porta, que se abrio por si mesma, dando passagem a uma onda de vapor humido e nauseante. No interior da chossa era profunda a escuridão. Puchei de um phosphoro, acendi-o, e pu-lo á cara do guarda desta moradia. Porém qual não foi o meu espanto ao ver alvejarem defronte de mim dous olhos brancos, completamente brancos! Duas orbitas, e mais nada!— Era cego de nascença.

O rapaz percebendo que era o alvo da minha admiração, deixou-se ficar diante de mim, mudo e immovel como uma estatua; e eu aproveitei o ensejo para lhe ler na physionomia.

Devo confessar que desde verdes annos tive sempre graves prevenções contra todos os cegos, zarolhos, surdos, mudos, manetas, cochos, corcundas; finalmente contra todo o ser humano marcado por uma deformidade qualquer. Tenho notado que existe uma singular analogia entre a confecção physica do individuo, e a sua natureza moral. Será erro, chimera, ou o que lhe queiram chamar; porém, tenho para mim que, com a perda de um membro, a alma deve perder tambem uma das suas faculdades de sensação. Subjugado por taes impressões, examinei escrupulosamente o todo do rapaz, demorando-lhe mais tempo no rosto as minhas vistas prescrutadoras. Trabalho baldado! Que se poderá ler em uma cara onde não scentelha o lume do olhar? Assim o contemplei por algum tempo, possuido do sentimento da compaixão, quando subito, matreiro e astucioso sorriso lhe errou pelos labios, rapido como o clarão do relampago, acordando-me no espirito uma sensação desagradavel, que me esforcei por desvanecer. Veio-me então á idéa que este cego bem podia não ser tão cego, como na apparencia mostrava. Debalde dizia eu a mim mesmo que impossivel era simular a catarata com tanta perfeição; e que dado o caso que possivel fosse, de que serviria isso, e com que fim seria. Máo grado estas judiciosas reflexões, nada era capaz de me arrancar do espirito a indefinivel supposição, [illegible] que delle se assenhoreara.

— E's filho da dona desta c[illegible] lhe.

— Não.

— Quem és então?

— Um pobre orphão.

— E tem filhos esta mulher?

— Tinha uma filha que se [illegible] com um tartaro.

— E quem é esse tartaro?

— Quem é! Sei eu [illegible] da Criméa, um barqueiro de Kertch.

Entrei na chossa. Dous bancos, uma mesa e um armario collocado ao pé da lareira era toda a mobilia do meu alvergue. Nem uma imagem piedosa, pendurada na parede! Mão signal... Pelos vidros quebrados da janella, soprava rijo a briza do mar.

Saquei uma vela de cêra da minha mala, acendi-a, e acabado que isto foi, tratei de fazer os meus preparativos de installação.

Arrumei o sabre a um canto, pus as pistolas em cima da mesa, embrulhei-me no meu capote, e estendi-me ao comprido sobre um banco. O meu camarada parodiou-me o melhor que pode, e dahi a dez minutos dormia a somno solto, roncando estrondosamente.

Eu velava. Não sei porque, mas era-me impossivel conciliar o somno. A materia, é verdade que pedia repouso; porem o espirito persistia obstinadamente em ficar acordado, e nada era capaz de me affastar da idéa a imagem do orphão com os seus olhos brancos.

Cerca de uma hora assim discorreu. Atravez os embaciados vidros da janella, que dizia para o mar, projectava a lua seus vivos e brilhantes raios, que inundavam de luz o soalho da chossa. Subito, uma como sombra se desenhou em meio d'esta claridade. Ergui-me lestes, cosi-me com a parede em que estava rasgada a fresta, e espreitei. Por segunda vez uma figura humana passou, e desappareceu, Deus sabe aonde.

Difficil me foi conceber que ella podesse escueirar-se pelo escarpado declive da praia, e comtudo não havia outra sahida.

Aguilhoava-me a curiosidade: não esperei por mais. Envergo o meu bechmet, travo do punhal, saio da cabana, e...com quem hei-de deparar!—Com o cego!

Escondido atraz de uma estacada, vejo-o passar com confiança, mas não sem precauções por diante de mim, sopesando na mão um pacote que não sei o que podesse ser. Não hesita no caminho, e pelo ar de segurança com que se embrenha em uma trilha que vae dar á praia, faz-me suppor que não é esta a sua primeira, nem segunda excursão nocturna. Eis ahi a hora, disse eu comigo, em que os mudos recuperam a falla, e os cegos a vista.

Durante este tempo expessas nuvens vellaram a lua, e um cerrado nevoeiro se condensou por sobre a superficie das aguas. Completa era a escuridão, e apenas, com muito custo, se destinguia ao longe a luzerna de um pharol, collocado no tope do mastro de um dos navios ali ancorados. Raivosas e impoenentes de ira, se debatiam as vagas, desfazendo-se em frocos de espuma, d'encontro aos cachopos que bordavam a praia; e mais de uma vez eu vi o meu joven aventureiro em risco de ser tragado por ellas. Não foi, pois, sem muito custo, que me resolvi a segui-lo pelas agruras da praia, nem com menos esforço e trabalho, que o executei, galgando de penhasco em penhasco, e trepando como se fôra uma cabra monteza, pelas quebradas da rocha toda alcantilada e de ruim piso.

Chegado a certo sitio o orphão tomou para a direita, e approximou-se tanto da praia, que arrecesi bastante vê-lo tragado por uma onda. Mas, qual historia! Parecia conhecer o terreno a palmos. Afinal, ei-lo que pára, como se ouvira algum arruido, e como se esse arruido lhe fôra de ha muito familiar aos ouvidos.

Eu nada ouvi; mas elle sim, porque se sentou no chão, depoz ao lado o seu fardo, e esperou.

Occulto atraz de um lanço de rocha pude muito bem observar, com um minucioso escrupulo, todos seus movimentos.

Passados eram apenas alguns minutos, quando do lado opposto áquelle por onde descemos, lobriguei um vulto branco, que avançava veloz para o sitio onde estava o cego.

O vulto caminhou açodado, e n'um momento esteve ao lado delle.

Favoreceu-me então o vento, porque pude ouvir perfeitamente o dialogo que entre ambos se travou.

— Muito bem! rompeu uma voz femenina—o vento sopra rijo, e parece-me que Jancko não virá esta noite.

— Janko!—retrucou o cégo—Accaso receia elle a borrasca?

— Mas....—retorquiu a primeira voz com entono de cega tristeza—as nuvens accesas abrem-se no céu, e....

— E não é mais facil illudir na escuridade a vigilancia dos navios de guarda, do que em noite de luar?

— E se elle se affoga?—

— Nesse caso não terás por certo as tuas fitas novas para ires domingo á egreja.

Ouvindo este dialogo notei que o cégo que ha bem pouco tempo empregára para comigo o idioma da Russia menor, fallava com sufficiente correcção a verdadeira lingua russa.

— Ólha vês?—bradou o cego, erguendo meio corpo e batendo as mãos com demonstrações de regosijo—vês? Tenho ou não razão? Não póe medo a Janko, nem a borrasca, nem o mar, nem o vento, nem os nevoeiros, nem os navios de guarda. Não é isto que eu ouço o marulhar das ondas; á fé que não. Este arruido é o dos seus remos rasgando as aguas.

A mulher ergueu-se tambem um pouco, e interrogou o espaço com olhos famintos e prescrutadores.

— Repito que estás illudido—respondeu após a sua observação.

— Nada vejo a não ser as trevas; nada ouço a não ser o sibilar do vento!

Eu fiz tambem a deligencia de exchergar alguma cousa, mas egual successo ao da rapariga teve a minha investigação.

— Nada vi, nada ouvi:

Momentos depois, comtudo, um como ponto negro avultava d'entre a espumosa crista das vagas, ora elevando-se na sua cuspide, ora merguthando-lhes nos seios.

Pouco á pouco [illegible] batel [illegible] maritimo devia de ser [illegible] o conduzia para com semelhante [illegible] braço de mar, que não tem menos de vinte *werstes* (5) de largura. Poderoso e urgente deveria tambem de ser o motivo, que o levára a tão arrojado commettimento.

Estas reflexões fazi-as eu, com os olhares pregados na mesquinha embarcação, que prôa enterestada com a praia, avançava sempre, jogando sobre o dorso dos vagalhões, como se fôra um verimo.

De repente afigurou-se-me que, elevada até ás nuvens por uma vaga gigantêa, que veloz e implacavel a seguia qual se fôra a imagem da morte, se despedaçaria na queda d'encontro aos cachopos, que guarneciam a praia.

Mão habil e dextra, porém, a desviou n'um apice, de tão inevitavel perigo: duas vigorosas remadas a fizeram encalhar n'uma abrigada construida de rochedos, e que pouco distava do sitio onde nos achavamos.

Atracado que foi o batel, delle saltou um homem de estatura media, e cuja cabeça era resguardada por um barrete de pelle de carneiro, e fez um signal convencionado com a mão ao cégo e á rapariga, que immediatamente se ergueram e foram ao seu encontro.

Em seguida todos tres começaram de tirar do fundo da canôa um pacote que, a julgar pelo que lhes custou a removê-lo, bem pesado deveria de ser. Admirei-me de como uma tão fragil embarcação podesse, a salvo, transportar tão grossa carga.

Deposto na praia o fardo, este foi desamarrado, o seu conteúdo dividido pelos tres, que se afastaram velozes, e desappareceram n'um instante, por entre os sombrios escaninhos da rocha.

Entendi que a mais acertada deliberação que neste momento podia tomar, era voltar para a minha pousada, e fazer por dormir, ainda que fosse por algumas horas.

Baldado intento!

Tão extranha scena por tal guisa me impressionára, que impossivel me foi pregar olho em todo o resto da noite.

Assim, esperei o arraiar da alva com a impaciencia de um pobre diabo, que não pode dormir.

Grande foi a sorpreza do meu cossaco, quando ao abrir os olhos deu comigo já á pé, e completamente vestido.

Guardei silencio para com elle sobre a minha digressão nocturna, e fui postar-me por algum tempo á janella, espaireccendo a vista, ora pela immensidade azulada do céu, salpicado de alvas nuvens, que corriam a sabor da viração matutina; ora pela longinqua costa da Criméa, estendida como uma facha côr de violetas, no remoto horizonte, e terminada por uma roca, no meio da qual se eleva a torre de Pharo.

Depois preparei-me, e dirigi-me para o forte de Fanagora com o intuito de comprimentar o commandante, e perguntar-lhe quando, pouco mais ou menos, poderia partir para Ghelendchik.

Por desgraça nenhuma resposta definitiva obtive do governador da fortaleza.

Não havia no porto senão navios em estação permanente e alguns barcos mercantes, que ainda não tinham começado a carregar.

— Póde ser, respondeu-me o governador, que daqui ha tres ou quatro dias, chegue ahi um paquete da carreira, e então veremos.

Em resultado desta resposta, voltei de pessimo humor para o meu alvergue, e ahi encontrei negligentemente recostado aos umbraes da porta, o meu cossaco, que, ao avistar-me, se aproximou de mim com ares mysteriosos.

— Más noticias? perguntou-me.

— Bem ruins! Sabe Deus quando poderemos sahir d'aqui.

A estas palavras palpavel se tornou a inquietação do soldado.

— Negregado acaso aqui nos trouxe, meu official, resmungou elle, em voz quasi inintelligivel, e cosendo-se comigo. Supponha V. S., que ainda não ha muitos momentos topei um cossaco tschenoncone, meu antigo camarada no regimento de tal, que me disse, depois de se informar por mim, qual era o alojamento em que estavamos aboletados:—Má casa! pessima gentalha! E esse cego... esse magarefe, que se diz orphão, que te parece!!! Viu-se já um cego quejando, que corre e salta de um lado para o outro sozinho, pelas ruas sozinho, percorre todo o bazar sozinho, vae á fonte buscar agua sozinho sem nunca partir o cantaro! Uma baia de trinta e seis me parta pelo espinhaço se elle não vê tão bem como nós!

— A dona da casa ainda não veio?

— Emquanto V.S. andava por fóra entrou uma velha com uma rapariga, que me parece ser filha della.

— Qual filha! cousa que ella não tem.

— Então não sei quem seja. Mas olhe, lá está a velha assentada na arca.

Entrei.

Vivo e esperto era o fogo que crepitava na lareira, junto da qual a velha estava sentada, e onde se cozinhava uma refeição, que pelo aroma que espalhava pela casa, demasiado suculenta me pareceu para gente tão nobre na apparencia.

— A quantas perguntas dirigia á velha, esta me respondia que era surda. Impossivel me foi, pois, travar conversação com ella.

Voltei-me para o cego, e belliscando-lhe uma orelha, empenhei a seguinte palestra:

— Ora dize-me, meu traquinas, aonde ias tu tão açodado esta noite, e com um embrulho tamanho debaixo do braço?

— Aonde ia eu esta noite?... Ora essa! Eu não fui a parte alguma. E demais á mais com um embrulho debaixo do braço! .... O senhor .... Hi! hi! hi! E rompeu n'uma estrepitosa caramunha.

Ao ouvir a lamuria do rapaz, exclamou a velha que tinha o condão de desentupir os ouvidos quando queria:

— E' uma mentira, uma calumnia! o Sr. está sem duvida judiando com o pobre pequeno. Que idéa foi a do Sr. [illegible]? Que mal lhe fez esse pequeno? [illegible] uma tal lamuria, e sabe de [illegible] proposito de descobrir a chave [illegible]

[illegible] na bourka (6) fui-me sentar [illegible] vagando ao acaso os olhares [illegible] espaço.

[illegible] de mim desenrolavam-se as vagas do mar agitadas pelo furacão, cujo monstruoso rumorejar semelhava ao surdo e longinquo arruido de uma cidade adormecida.

A' escutá-lo vieram-me á lembrança os annos de outro tempo, os annos que eu passara nas regiões do norte, na nossa garrida capital; (S. Petersburgo) e pouco á pouco, sem disso me aperceber me deixei escorregar nesse profundo abysmo de pensamentos vagos e indefinidos, á que chamamos recordações.

Cerca de uma hora assim se escoou: talvez mesmo mais de uma. Oh! mas que melodiosa harmonia de anjos é esta, que me vem ferir os ouvidos, trazida nas azas da viração?! E' a voz de uma mulher.

Ha muito que perdidas nos échos iam as ultimas notas da toada, e com tudo, ainda eu escutava. Afigurou-se-me que a melodia descia dos céus; ergui os olhos, e vi no telhado da cabana uma gentil rapariga, trajando um vestido de garridas côres, e deixando fluctuar o sabor da brisa fartas madeixas de cabello louro, com abandono esparzidas sobre as espaduas. Uma das mãos collocada por sobre os olhos, em guisa de pala, para os perceverar da intensidade dos raios do sol, ora fitava o longinquo horisonte; ora surrindo, fallava com sigo mesmo, e recomeçava esta canção maritima, que nunca se me obliterou da memoria:

Emquanto por sobre o oceano,
Sobre o oceano turbulento,
Qual rei do salso elemento,
O navio corre ufano;
Esta humilde embarcação,
Affoito p'lo mar governo,
Meu grado o furor eterno
Das vagas, e do tufão!

Se longe rugem procellas,
Os navios alterosos,
Ao vento cassando as velas,
Porto buscam pressurosos.
Eu, porém, digo ao trovão
Que nos céus estoira e berra:
Trôa embora! Até á terra
Irá esta embarcação!

Em velhas horas da noite
A' erma praia calada,
Apezar do rijo açoite,
Da vaga que brama irada;
E atravez a cerração,
Thesouros sem fim, ligeira
Ella conduz, quer fagueira
A brisa sopre, quer não!

Pareceu-me ser esta a mesma voz da mulher, que na noite antecedente eu ouvira á beira do mar.

De novo ergui os olhares para o telhado da cabana, porém, a cantôra já havia desapparecido. Minutos depois passava ella por diante de mim cantarolando outra canção, e fazendo estalar ao mesmo tempo as juncturas dos dedos. Approximou-se da velha, e disse-lhe não sei o que ao ouvido, que me pareceu enfada-la. Mas longe de se agastar com o enfado da velha, a rapariga rompeu em estrepitosas gargalhadas, dirigindo-se para o sitio em que eu estava.

Ao dar comigo de rosto, parou, como sorprendida da minha presença, e affastou-se em seguida, com ar indifferente, caminhando em direcção á praia.

Findos, porém, não eram ainda seus manejos: durante o resto do dia não fez outra cousa senão voltear em torno do meu quarto, ora saltando, ora cantando.

Singular creatura! Em seu rosto nada ha que revelle um desarranjo mental; bem ao contrario: prescrutadores e penetrantes eram os olhares que nelle scintillavam, quando me avistou; olhares que exerceram em mim um imperio magnetico, e pareciam esperar, anciosos uma pergunta.

Nenhuma mulher tinha visto, até então, que com esta se podesse comparar. Não era bella; (eu tenho tambem as minhas idéas particulares sobre a belleza) mas tinha estampado nas feições o que quer que era, que salientemente denotava um typo de raça.

E nas mulheres, assim como nos cavallos, nada mais precioso do que a raça. E' á moderna França que cabem as honras desta descoberta. Conhece-se ella (fallo da raça, e não da moderna França) na andadura, e na fórma microscopica dos pés e das mãos.

O nariz prefaz tambem um dos seus mais importantes caracteristicos; e na Russia são ainda mais raros os narizes regulares do que nos pés pequenos.

Pelos dezoito a vinte annos, o muito, deveria orçar a edade da estouvada cantora. De todas as qualidades physicas que a caracterisavam, as que mais lhe sobresahiam eram a flexibilidade e delicadeza da cintura, os bastos cabellos, que em ondas de oiro lhe cahiam esparzidos pelos hombros bronzeados; e sobretudo a curvatura das linhas do nariz.

Havia, porém, nos obliquos olhares, que a miudo dardejava em roda de si, um não sei que de feroz e sombrio. Esta observação, comtudo, em nada esvaneceu a magnetica influencia, que em mim exerceram, ao fitarem-me. Fez-me lembrar esta singela rapariga a *Mignon* de Goethe, essa phantastica e arrojada creação de uma concepção allemãa. Entre uma e outra grande e palpavel era a analogia: muitos e muitos pontos de contacto existiam entre estes dous entes, dos quaes um apenas viveu na fertil imaginação do poeta, e outro estava defronte de mim. N'um e n'outro as mesmas bruscas e inopinadas transições da agitação inquieta e effervescente, para a perfeita placidez e immobilidade de espirito; as mesmas phrases hyperbolicas e cabalisticas, as mesmas canções singulares!

Pelo meio da tarde, já de volta de uma excursão aos arrabaldes, parei o meu cavallo á porta da cabana, e empenhei com ella este dialogo:

— Diga-me, minha bella, que fazia esta manhãa no telhado?

— Indagava de que lado soprava o vento.

— [illegible] o vento sopra [illegible]?

— E que donde elle sopra é que a fortuna vem.

— [illegible] as suas canções que promettão conjurar a fortuna?

— Quem canta, seus males espanta. Onde reina o canto, mora a alegria.

— [illegible] que diria se os seus descantes provocassem [illegible]?

— Se a adversidade chega, mister é supporta-la com resignação: da anciedade á alegria, curta é a distancia.

— Quem lhe ensinou essas cantigas?

— Ninguem; a minha vida é sonhar e cantar. Escuta-me quem me pode comprehender, e só me não ouve o que não me entende.

— Como se chama?

— Só Deus e quem me baptisou o sabem.

— E quem foi que a baptisou?

— Ainda o ignoro.

— Olé! vocemecê é tão mysteriosa! Pois eu sei alguma cousa á seu respeito. Porém nenhuma emoção lhe trahiu o olhar, ao ouvir as minhas ultimas palavras; nem a menor contracção de rosto denunciou a sua sorpreza. Se impassivel tinha estado até então, impassivel ficou.

— Sei, proseguí eu, que esteve esta noite ás dez horas na praia. E contei-lhe toda a scena, que havia presenceado. Julguei inquieta-la com isto; mas foi em vão.

— Esteve! Nesse caso assistiu a um curioso encontro. Porém, se é isso só que sabe, sabe bem pouco. Todavia esse mesmo pouco, emprazo-o desde já a guarda-lo em si, como se guarda uma joia, um thesouro, sobre a salvaguarda de uma fechadura de segredo.

— Mas.... repliquei-lhe ainda, revestindo a physionomia de um ar grave e ameaçador, e se eu fosse contar esta aventura ao alcaide?!....

Concluida não era ainda a phrase, e já a rapariga ia longe pulando e cantando como uma ave espantada.

Bem mal fiz eu lhe dirigir semelhante ameaça. Então não pesei eu na consciencia toda sua gravidade; porém mais tarde os acontecimentos me mostraram quão imprudente foi proferi-la.

Chegou a noite. Ordenei o cossaco que me preparasse o *bull*, accendi uma vela, e sentei-me junto da mesa, fumando no meu cachimbo. Tomava mui pacificamente a primeira chavana de chá, quando percebi que alguem abria mansinho a porta, e após ouvi o ranger de um vestido. Ergui-me precipitadamente, e dei de rosto com a minha serêa.

A rapariga avançou, sentou-se silenciosamente defronte de mim, e começou a fitar-me com um olhar que me produziu o mesmo effeito que o contacto de uma pilha electrica; um desses olhares com os que outr'ora tanto dominio exerceram na minha existencia, quando residia na côrte. O silencio prolongava-se. A rapariga parecia esperar que eu tomasse a iniciativa; porém uma emoção impossivel de descrever me embargou naquelle momento a voz, tolhendo-me a faculdade de faculdade de fallar. Os dedos batiam-lhe machinalmente sobre a mesa, e a pallidez dos finados lhe tingiu as feições, onde pude ler a agitação que lhe alvoraçava o espirito.

Principiava já a enfastiar-me a continuação desta scena, e resolvi pôr-lhe termo da maneira a mais prosaica; o que fiz offerecendo-lhe uma chavana de chá.

A rapariga ergueu-se lestes, e tomando-me a cabeça entre as mãos, m'a abraçou com as demonstrações de uma ternura apaixonada e não vulgar.

Uma especie de nuvem me passou então por ante a vista.

Senti o sangue escaldar-me as veias, e quiz por minha vez abraça-la tambem; porém ella escorregou-se-me das mãos como se fôra uma enguia, e afastou-se veloz, segredando-me ao ouvido:

Esta noite, quando tudo repousar dirija-se á praia, que ahi o espero. E palavras não eram ditas, desappareceu atirando ao chão com o *bull* e o castiçal.

— E' um demonio! exclamou o cossaco, que contava com o seu quinhão de chá para regalar o estomago. E' um demonio! E ao passo que resmungava estas e identicas exclamações, ia-se aninhando o melhor que podia sobre um dos bancos.

Cinco minutos depois dormia a bom dormir.

Acalmara-se-me a emoção. Duas horas depois fui acordar o meu camerada.

Fóra tudo era silencio e sombras.

— Toma sentido, disse-lhe eu ao ouvido, se sentires o estampido de um tiro de pistola, levanta-te e desce immediatamente á praia.

O cossaco esfregou os olhos e respondeu-me machinalmente:

— Sim, meu official. Metti as pistolas no cinto e sahi.

Esperava-me já a serêa no topo da rua. Pittoresco e mais que ligeiro era o seu traje, que consistia apenas em uma tunica alva, e um cinto, não sei de que fino estofo, que lhe cingia a cintura em guisa de charpa.

— Caminhe atraz de mim, rompeu a rapariga, pegando-me na mão.

E por tal forma começamos a descer uma rocha tão alcantilada e guarnecida de espinhos e cardos, que não sei a que bom genio devo a não me fazer pedaços.

Chegados que fomos a uma rocha mais escarpada ainda do que a primeira, tomamos para a direita, pelo caminho que na noite antecedente já tinha palmilhado atraz do cego.

Não se havia ainda erguido a lua do seio das aguas; e unicamente duas pequeninas estrellas devassavam com debil e mortiça claridade as espessas trevas, que em torno de nós diffundia a noite. Offegentes e inquietas vagas balanceavam nas jubas espumosas um mesquinho batel amarrado a uma estaca, que mão previdente enxerira na praia.

— Entremos nesta barca, disse-me a rapariga, apontando para a fragil embarcação.

Hesitei á principio, porque sem rebuço confesso que nunca tive a mais leve inclinação para passeios sentimentaes pelo mar. Porém a quem já tanto tinha avançado, impossivel era retroceder. Saltei para dentro da barca, atraz de mim saltou a rapariga, e segundos após vagava o batel fazendo-se ao mar.

— Que significa isto? perguntei-lhe com certo entono colerico, que não pude disfarçar.

— Isto significa, respondeu-me a deidade, convidando-me por via de um gesto, a sentar-me, e cingindo-me a cintura e um dos braços, com tão [illegible] muito. E tão ao pé da minha poz n'aquelle instante face abrazada, que o seu halito [illegible] bafejava o rosto ao pronunciar aquellas palavras. Nisto senti um como baque de um objecto que cahe na agua. Immediatamente levo a mão ao cinto e vejo que era a minha pistola o objecto que tinha cahido.

Bem horrivel foi a supposição, que veloz como o centelhar de um corisco me atravessou o espirito. Quanto sangue me circulava nas veias me affluiu então ao cerebro.

Volvi os olhares para o que me cercava, e não sem horror vi que nos achavamos já muito longe da praia; e eu não sabia nadar.

Critica e bem critica era neste momento a minha situação.

Esforcei por me desenvolver dos seus braços; mas foi debalde! A rapariga agarrou-me aos fatos como se fôra uma gata, pendurou-se-me ao pescoço, e, balanceando o corpo no espaço, arremeçou-me para a borda da barca. Pouco faltou para que, em resultado de todos estes inesperados movimentos, me precipitasse no mar. Vacillava já o batel como tentando immergir-se: no entanto consegui retomar o equilibrio, e uma luta renhida — luta desesperada, na qual empenhei todas as minhas forças, e onde, apesar de tudo, mais de uma vez me vi subjugado pela destreza e agilidade daquella abominavel creatura— se travou entre nós.

— Que pretendes de mim, finalmente? bradei-lhe, apertando tão vigorosamente as suas mãos entre as minhas que senti estalarem-lhe os dedos com a força da pressão.

Fosse, porém, qual fosse a sua dôr, nenhum gemido exhalou. Demasiado frouxa era ainda esta compressão para vencer aquella natureza de reptil.

— Tu viste-nos hontem á noite, respondeu a Circe, e tu queres denunciar-nos.

E um esforço tão rapido como violento, que me arrojou para a borda da canôa, secundou a phrase.

Nossos corpos debruçavam-se ambos, neste momento, no parapeito do batel, e as louras madeixas da rapariga, que eu na vespera tanto admirava, fluctuavam-lhe á superficie das aguas. Firmei-me então sobre os joelhos, e com uma das mãos travei-lhe dos cabellos, apertando-lhe o pescoço com a outra. Supremo era o lance: decisivo o momento! Assim subjugada, e sob a pressão de uns braços de ferro, á que a desesperação e o instincto da conservação propria pozeram uma força herculea, a rapariga largou-me os vestidos pouco á pouco; fiz um balanço, fechei os olhos e arremecei-a ao mar.

Por duas vezes lhe vi a cabeça e as fartas madeixas desgrenhadas fluctuarem d'entre turbilhões de espuma ao lume d'agua; por duas vezes a vi submergir-se no seio das vagas, e depois .... nada mais vi..................

....

Com a ajuda de um velho remo que achei no fundo da barca, e depois de muito esforço, consegui ganhar a praia. Ao embrenhar-me na trilha que ia dar á cabana, volvi ainda os olhos para o sitio onde, na noite antecedente, o cego e a rapariga esperavam o nocturno aventureiro. Já então diffundia a lua viva claridade por sobre quanto ainda agora jazia envolto em tenebrosas sombras; e eu, pareceu-me enxergar, de pé sobre a praia, uma figura branca alvejando entre as sombrias massas de rochedos que a circumdavam. Dominado pela curiosidade, introduzi-me no meio de um cardume de rachiticos arbustos, que ali vegetavam, escondi-me atraz de uma cortina de rocha de configuração de um promontorio, d'onde, á salvo de indagadores olhares, podia observar o que se passava.

Assim, pois, resguardado, ergui um pouco a fronte, e . . . advinhe-se qual não foi o meu espanto, ou para melhor dizer, a minha alegria, ao reconhecer no vulto alvejante a minha nayade, que tranquillamente desembaraçava os cabellos empastados pela agua salgada e envergava as roupas.

Em tanto lobriguei tambem uma barca ao longe, que navegava rapidamente para a terra.

Ei-la que á prôa, e della sae o mesmo remador que eu vira na vespera; porém hoje traz os cabellos penteados á moda dos cossacos, e pende-lhe da cintura uma larga faca de dous gumes, presa a um cinto de couro.

— Tudo está perdido, Janko! — murmurou a rapariga. E ambos encetaram um dialogo em voz tão baixa, que impossivel me foi ouvir o que disseram.

— Onde está o cego? — rompeu emfim o catraieiro, erguendo a voz.

— Parece-me que não póde tardar.

E com effeito, o cego chegou no mesmo instante, ajoujado debaixo de um fardo, que atirou para dentro da barca.

— Toma sentido, bradou o barqueiro voltando-se para o orphão; vigia este sitio e tem muito cuidado nestas mercadorias, que, como sabes, são de grande valor. Dá parte á . . . (não pude ouvir o nome) de que me retiro do seu serviço; diz-lhe que de certos tempos para cá, ruim feição têm tomado os negocios, e por isso não me tornará á ver. O que eu te affirmo, e o que tu lhe podes affiançar é — que, por mais que procure e torne á procurar, não acha por certo quem melhor, ou mesmo tão bem como eu, o sirva. E não te esqueças de dizer-lhe que, se elle pagasse melhor os meus arriscados serviços, Janko não o deixaria nesta *carascada*. Alá! Onde o vento sopra, e as vagas roncam, é que é o meu logar!

Seguiu-se um silencio de segundos, depois do qual o barqueiro, retomando o fio das suas idéas, proseguiu: — Ella vem comigo, porque é impossivel demorar-se mais aqui. Dize á velha que a rapariga já fez o seu tempo, e que ella deve de estar satisfeita. Não mais nos tornaremos a ver.

E eu?! e eu?!— interrompeu o orphão, com entono lamurioso.

— Não me occupo, nem nunca me occupei da tua pessoa. Vae-te para casa do diabo.

— A rapariga saltou então para dentro da barca, e fez um signal quasi imperceptivel, com a mão, ao seu companheiro de venturas

— Toma, resmungou este virando-se ainda uma vez para o cego. Ahi tens para rebuçados Agora safa-te.

— E nada mais? perguntou o desgraçado.

— Toma lá mais isto.

E uma insignificante moeda de prata cahiu sobre a areia da praia.

O cego não a ergueu.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Nome que se dá na Russia a certas carruagens de posta.

(2) Cossacos do mar Negro.

(3) Denominação dos sargentos nos regimento de cossacos.

(5) Medida de extensão na Russia.

(6) Especie de regunguto, ou capa militar.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

LXXXIX.

SUMMARIO.—Um drama do mar.

Elvira e Alfredo, dous typos os mais perfeitos da creação, duas naiprezas previlegiadas, excepções pouco communs nesta época de immoralidade e corrupção em que vivemos, formavam á ré um grupo digno de admirar-se.

Os marinheiros francezes vendo-os entretidos n'uma conversação intima, em que pareciam gozar o maior prazer, pela expressão que se desenhava no rosto de ambos, estavam tambem alegres.

Elles amavam seu commandante, em quem tinham encontrado um pae providente e extremoso, que os sabia dirigir em todas as occasiões com uma solicitude sem par; identificavam-se com suas impressões, que, por uma affinidade sympathica e mysteriosa partilhavam; já queriam tambem muito á esta linda mocinha, cujas lagrimas viram correr na vespera tão copiosamente, por causa dos ferimentos leves que tiveram seus camaradas, de quem ella quiz ser a irmãa de caridade, este symbolo celeste de uma virtude que a todos commove, a personificação do mais santo, do mais sublime preceito do Evangelho, nestas mulheres, jovens ainda, que abandonam as galas do mundo, os seus seductores enganos, por uma vida de martyrios sem fim, e de privações successivas.

Homens rudes, porém mui impressionaveis, elles sentiam o jugo desta belleza suprema, a influencia desta innocencia tão virgem, tão casta, tão meiga que é a verdadeira realeza da mulher, e lhes commandava o respeito, e ao mesmo tempo a adoração.

Por aquelles dous entes dariam sem hesitar a vida; obedeceriam aos seus mais imperceptiveis acenos com presteza, com vaidade.

Acostumados á melancolia habitual de de Morvan, adevinharam logo que ordem de idéas risonhas actuavam então em seu espirito delle, [illegible] o tornar expansivo e alegre, como estava, e entre si commentavam a conveniencia de seu casamento com a encantadôra Elvira.

Elles teriam um verdadeiro pezar se não a podessem conduzir para a França, e considerariam de máu agouro para seu regresso á patria a falta da virgem á bordo.

Mas para realisação deste desejo era necessario verificar-se aquella união.

Em quanto os marinheiros baixinho assim conversavam, manifestando uns aos outros seus pensamentos por expressões mais ou menos vivas, sem comtudo deixarem de trabalhar com ardor no desempenho de suas obrigações, tambem os officiaes observavam de Morvan, e reconheciam que finalmente elle, que fôra tão esquivo, estava dominado e captivo de maneira á não poder libertar-se jámais de tão dôce dominio.

Pouco á pouco foram subindo os que ainda estavam na praça d'armas, appareceram tambem D. Pancho, D. Consuêlo, suas irmãs e mais pessoas da familia, e a conversação tornou-se geral sem ser ruidosa. Quando a gloriosa bandeira tricolor subiu ás oito horas ao penol da mesena, todos se descobriram e a saudaram, os Francezes com orgulho de ser ella o emblema de sua vigorosa nacionalidade, os refugiados com respeito e reconhecimento pela protecção efficaz que á sombra della achavam. Depois cada um dos officiaes deu o braço a uma senhora, e passeiando na tolda, passaram algum tempo a conversar.

Como cavalheiro polido e delicado de Morvan, offereceu o seu á D. Consuêlo, apartando-se da joven não sem um pezar secreto, que procurou dissimular; mas como só della ia tratar, consolou-se alguma cousa deste contratempo.

De Morvan manifestou á D. Consuêlo, com grande calor, a sua satisfação por ter tido a felicidade de achar uma occasião de ser util á sua interessante familia; disse-lhe quanta indignação sentira ao saber os malvados intentos do coronel Sá, e a perseguição que soffrera sua interessante filha por este motivo, e accrescentou que, á todo o momento, esperava ensejo para voltar á seu paiz, onde deixára sua mãe carinhosa que muito desejava abraça-lo; mas que desde a vespera uma modificação se tinha operado neste vehemente sentido do seu coração, e que já não se lhe dava demorar-se no Rio da Prata por mais algum tempo; pois que della passaria [illegible] recordação, a dos momentos de ventura que lhe tinha feito gozar o pequeno serviço que acabava de prestar.

Nada mais foi preciso á intelligente mãe para reconhecer que Elvira tinha inspirado uma nova paixão, e esta descoberta inesperada a sobresaltou, temendo as complicações que d'ahi poderiam surgir.

A palavra que se havia dado á Eduardo lhe parecia um obstaculo insuperavel para outra qualquer união.

Então resolveu-se promptamente á referir á de Morvan tudo quanto se havia passado; o amor de Eduardo á Elvira, não partilhado por esta; a exigencia delle como preço de sua cooperação para proteger a fuga; o compromisso que com elle haviam contrahido, e a intenção em que estava de cumpri-lo em Montevideo, bem que não desconhecessem o sacrificio á que condemnavam aquella filha, á quem tanto queriam.

Esta terrivel confidencia, com que de Morvan não contava, foi um golpe profundo que o feriu mortalmente: elle sentia em um movimento esvaecerem-se todas as suas esperanças; os projectos de ventura que durante toda a noite laborava na mente estavam sem base, e deviam forçosamente baquear. Em seus sonhos inspirados por este amor intenso e instantaneo de que fôra assaltado, concebera uma vida placida na sua querida Bretanha, tendo á seu lado Elvira, e sua santa mãe. No meio dellas separado do mundo, desligado do serviço, para o que pederia sua reforma ou demissão, dedicaria á sua familia todos os seus instantes, toda a sua actividade, toda a sua alma, e saborearia os ineffaveis prazeres que desfructa uma familia unida e virtuosa. Elle já se via cercado de innocentes e formosas crianças, dôces penhores de seu consorcio, nas quaes se sentia renascer e vigorar, correndo por sob a sombra de copadas arvores, longe do mar, longe das cidades, e.... por uma transição rapida como o pensamento, tudo isto acabava de transformar-se, de desvanecer-se, como camaleões electricos.

Mas de Morvan agarrou-se á uma fraca esperança, como o misero naufrago se apega á [illegible], á um pedaço de taboa que o sustenta á nado, e lhe promette uma probabilidade de salvação, a unica que descortina no espaço immenso, incommensuravel, que se desenrola á sua vista.

Elvira não corresponde á Eduardo; vota-lhe até antipathia; seu coração é livre; logo ha uma bella tarefa á emprehender conquista-lo.

Que importam embaraços ao homem que ama verdadeiramente?

Estes embaraços são o cadinho do amor; servem para purifica-lo, retempera-lo, dar-lhe mais vigor e duração.

Quando não resiste ás provas, e desapparece nesta ebullição dos acontecimentos, não é mais do que um simulacro deste elevado sentimento que profana, confundindo-se com elle, apresentando-se com os seus attributos.

O amor, como o comprehendia de Morvan e todos os homens honestos encaram, é uma emanação do céu, e como o céu infinito e illimitado, interminavel, no tempo e no espaço.

Morre a pessoa que o inspirou, a campa esconde avara este thesouro que lhe foi confiado; mas vive fresca sempre a imagem querida deste objecto amado na imaginação: a saudade infiltra n'alma um sentimento novo, que consola, a religião christãa contem o balsamo, dá a esperança de uma nova vida, onde devemos nos reunir de novo eternamente, e esta esperança torna immorredoura a recordação que guardamos, que se transforma em um verdadeiro culto.

O desejo de posse, o instincto de sensualidade, que com elle se acoberta muitas vezes, e se disfarça com o seu nome, para seduzir incautas virgens, é uma inspiração do inferno, uma exaltação dos sentidos, a expressão ignobil da vontade imperiosa da materia.

No primeiro caso a creatura humana que deixa dominar-se por aquelle sentimento eleva-se, ennobrece-se; porfia por praticar acções virtuosas e distinctas. No segundo caso ella desce pouco á pouco, de degráu em degráu, e chega ao extremo da abjecção.

Ali gera-se o heroismo, vigora-se a dedicação; aqui brota a infamia, e o egoismo.

Nem porque no espaço pyrilampejem fogos [illegible], se devem confundir elles com o brilho das estrellas que ornam o firmamento, que tão differente é.

Alfredo proseguio em sua conversação com a [illegible] senhora, até que chegou a hora do almoço.

Ambos ficaram estimando-se logo, por causa da harmonia de suas idéas, e aquelle não perdeu a menor occasião de tornar-se agradavel, com o instincto de que a affeição da mãe muita influencia podia ter, para assegurar-lhe tambem a da filha, que de ora em diante era indispensavel á sua existencia.

A' mesa tornaram a achar-se juntos os nossos dous heróes, e Elvira, atturdindo-se para não se lembrar da realidade de sua situação, procurava gozar todo o prazer que experimentava na companhia de Alfredo, o qual não se cansava em occultar; ao contrario manifestava com sua ingenua simplicidade.

Era tão feliz naquelle dia, depois de tantos outros amargurados, que não se attrevia á pensar no passado, nem no futuro.

Toda a sua vida se concentrava no *presente*, naquella bella hora, que estimaria fosse de longa duração.

Nem uma palavra de amor haviam elles proferido até então; mas estavam certos de que se amavam. Quem póde explicar este mysterio, que todos os dias observamos? Ninguem por ora; como todas estas maravilhas operadas pelo magnetismo, e pela electricidade, cuja cooperação acceitamos, sem podê-las explicar, assim devemos curvar-nos diante daquelle facto notavel.

Ella começou á chasquear de Morvan por não se ter ainda casado; chamou-o de velho solteirão, lobo do mar, inimigo das senhoras, torturou o nosso amigo, emfim, que não sabia o que responder, e [illegible] comprometter-se perante os paes de Elvira, confessando os seus sentimentos actuaes e a verdadeira causa porque se conservara no celibato.

Estes estavam muito satisfeitos por vê-la assim alegre, e tambem de vez em quando avivavam a conversação com algum dito espirituoso, allusivo ao assumpto de que se tratava.

De Morvan batido em regra entrincheirou-se com a circumstancia de sua profissão; allegou que um official de marinha não devia, nem podia casar; não só porque prejudicava ao serviço de seu paiz; como porque fazendo-o sobre carregava-se de cuidados, e tornava sua vida muito penosa com as preoccupações da familia.

— Para que—disse elle—unir-me á uma joven bella, espirituosa, amavel, gozar em sua companhia dos mais deliciosos instantes, para d'ahi á pouco arrancar-me de seus braços, de seus carinhos, afim de viver longe della por mais de tres annos? Prefiri esperar, deixar passar o tempo necessario para obter minha reforma, e realisar então este sonho constante de meu pensamento, se achasse o ideal que procurava.

— Felicito-me desta resolução hoje; porque cheguei á occasião desejada, e posso retirar-me do serviço para fruir a existencia do casamento como a entendo.

— Então, ponderou Elvira, está disposto, em chegando á França, a praticar isso; não é assim?

Ao menos sempre obtivemos alguma cousa de nossa conversação.

— E porque não antes?

Quem sabe se para lá não conduzirei alguma Portenha ou Oriental? Oh! conheço certa joven á mui pouco tempo, que preencheria todos os meus desejos, acceitando meu coração, e com elle minha mão.

Elvira sentio-se perturbada e commovida com esta franca confissão, de que não podia duvidar ser o alvo; pelo olhar terno com que de Morvan a fitou.

Era a felicidade que scintillava em um ponto imperceptivel do negro horisonte: seria possivel attingi-la?

Neste interim atracou um escaler da Berenice com o commandante e alguns officiaes, que vinham saudar as senhoras, e offerecer-lhes os seus obsequios, e então elles informaram á sociedade que o Pratico Eduardo tinha sido preso em terra; mas que fôra reclamado, e não corria nenhum risco, porque seria entregue naquelles tres dias, depois do preenchimento de algumas formalidades.

Só esta circumstancia bastou para operar uma completa methamorphose em Elvira; assim chamada bruscamente ao sentimento de sua posição.

A' pouco divisava um cantinho do paraiso na manifestação de Alfredo; agora só tinha em vista o inferno á que estava condemnada!

Algumas lagrimas silenciosas cahiram de seus olhos, e foram perder-se no seu collo.

E. A.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.